Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.507

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

A UNICA SOLUÇÃO

O caso de Matto Grosso acaba de assumir um aspecto tão melindroso, e a crise politica, decorrente dos erros accumulados pelos differentes protagonistas do conflicto suscitado em torno da presidencia daquelle Estado, apresenta um caracter tão grave, que, para evitar consequencias ainda mais funestas da situação existente, é necessario que, sacrificando uma parte de seus interesses, cada um dos grupos envolvidos no conflicto contribua para uma solução capaz de impedir a calamidade de uma luta civil, que seria hoje um desastre para o credito da nação no estrangeiro. Deante de uma crise dessa ordem, quando se acham em jogo interesses vitaes do paiz e quando o perigo de uma conflagração interior ameaça causar incalculaveis prejuizos, que affectarão não sómente os implicados naquella luta estadual como todo o resto do Brasil, seria uma preoccupação pedantesca, uma intoleravel manifestação de pharisaismo constitucional insistir na analyse do lado juridico do complicadissimo caso com o intuito de dar a elle uma solução impeccavelmente legal. Os defeitos gravissimos que a nossa Constituição apresenta e que a tornam inexequivel, foram gradualmente tornando tão anomalas e tão pouco legaes as situações estaduaes que, emquanto subsistir este regimen de franca anarchia, no qual a expressão da vontade popular é systematicamente burlada, ficando todos os orgãos da soberania nacional viciados pela origem fraudulenta dos seus mandatos, só existem pelo Brasil afóra governos e assembléas cuja autoridade decorre apenas do simples facto do exercicio do poder.

Em um estado de coisas dessa natureza, o caso de Matto Grosso deve ser exclusivamente encarado como um problema politico, e tem, portanto, de ser liquidado de um modo que leve em conta apenas o valor dos factores politicos, que se acham em conflicto no choque dos grupos antagonicos. Por uma curiosa circumstancia, que vem pôr em maior destaque a impossibilidade da regeneração politica do Brasil dentro dos moldes fixados na Constituição, as difficuldades legaes da questão matto-grossense foram consideravelmente aggravadas pela intervenção do poder, que o estatuto fundamental do regimen armou com o apparelho necessario para fazer a exegese do pacto federal, esclarecendo as suas passagens obscuras de modo a poder harmonizar todas as manifestações politicas da vida nacional com o plano architectado pelo legislador constituinte.

No caso de Matto Grosso, o Supremo Tribunal completou e accentuou a confusão juridica creada pela conspiração azeredista e pela cumplicidade do presidente da Republica no projecto revolucionario da deposição do general Caetano de Albuquerque. As primeiras decisões do Supremo Tribunal não foram, talvez, primorosas, se as julgarmos sob o ponto de vista da rigorosa observancia constitucional. Mas, tendo abdicado da sua funcção interpretativa, por julgal-a provavelmente impossivel no meio da desordem juridica e legal da actualidade, a nossa suprema côrte federal resolveu de accordo com o senso commum, prestando o seu apoio ás situações de facto que existiam em Matto Grosso. Concedeu *habeas-corpus* ao presidente do Estado e amparou com as garantias do mesmo instituto juridico a assembléa que representava, mal ou bem, o legislativo estadual.

Coherente com essas decisões, não podia o Supremo Tribunal intervir mais em Matto Grosso, no sentido de alterar o *statu quo* politico. Em um dos seus arestos reconhecera o direito da assembléa funccionar; no outro garantira o presidente do Estado contra o risco de uma deposição revolucionaria, por meio de um processo cuja illegalidade ficou assignalada no accórdão em que se definiam os effeitos do *habeas-corpus* concedido ao general Caetano de Albuquerque.

Mas infelizmente o Supremo Tribunal não vive isolado no meio da politicagem dominante. A illusão dos que se esforçavam por acreditar que aquelles juizes, apezar de humanos, estavam pelo menos acima dos circulos infimos em que se degladiam as facções, tinham de soffrer uma cruel decepção. Concedido o *habeas-corpus* ao general Caetano de Albuquerque, neutralizado o malfazejo poder subversivo da assembléa que, depois de ter renunciado o seu mandato, resurgiu em Corumbá á espera do general Barbedo, para ali destacado com a carta de prego dictada ao sr. Wenceslão pelo vice-presidente do Senado, do alto da sua omnipotencia, para vetar na camara alta a passagem dos orçamentos, o caso matto-grossense estava resolvido. Não agradou, comtudo, ao grupo azeredista essa solução, que, sob todos os pontos de vista, era a mais desejavel. A' disposição do chefe da opposição matto-grossense estava o presidente da Republica, que, apezar de não morrer de amores pelo sr. Azeredo, quasi morria de medo deante da perspectiva de uma obstrucção dos orçamentos, quando o governo se sentia sem apoio na opinião publica e sem prestigio para enfrentar os perigos de uma dictadura financeira.

De posse do Cattete, o vice-presidente do Senado póde exercer individualmente pressão sobre alguns ministros do Supremo Tribunal, e quando chegou áquella côrte o pedido de *habeas-corpus*, em que o agente executivo do ajuntamento de Corumbá requeria garantias, para poder pôr em movimento o mecanismo militar que o sr. Wenceslão preparára para a deposição do presidente de Matto Grosso, as consciencias pouco resistentes dos srs. Manoel Murtinho e Godofredo Cunha já tinham sido impregnadas pelo virus politiqueiro distillado nos conciliabulos do Senado. O lado pessoal dessa questão não apresenta grande interesse e não vale mesmo a pena investigar até que ponto são verdadeiros os boatos em circulação sobre o que se passou nos bastidores onde a politicagem e a magistratura confraternizaram na gestação do *habeas-corpus* presenteado ao sr. Escholastico. O ponto importante, que convém salientar, é ter sido a dupla conversão operada pela manha mephistophelica do sr. Azeredo a causa do cahos a que se acha hoje reduzida a questão de Matto Grosso. Abandonados os escrupulos do sr. Manoel Murtinho é repudiada a velha doutrina do sr. Godofredo Cunha sobre a incompetencia do Supremo Tribunal para tomar conhecimento de *habeas-corpus* de caracter politico, não foi difficil obter um empate de votos que armou o sr. Escholastico com o instrumento fatal contra o general Caetano de Albuquerque.

Mas o Supremo Tribunal, depois da crise moral que alterou as idéas daquelles dois juizes, oscilla como um pendulo. Os impetrantes de *habeas-corpus*, em vez de se guiarem pelos arestos que firmaram jurisprudencia, têm de correr os riscos de um jogo de azar. As sentenças resumem-se em uma questão de maiorias occasionaes; a subita indisposição de um ministro, desequilibrando a força de uma das facções basta para dar nova feição ao criterio do Tribunal, e para crear uma jurisprudencia que revoga os conceitos do accórdão anterior.

O general Caetano de Albuquerque foi feliz e ante-hontem obteve um novo *habeas-corpus*. Amanhã, o sr. Escholastico, se voltar a bater ás portas do pretorio da Avenida, poderá ter a mesma sorte, se o acaso o proteger.

Em uma Republica que já foi recommendada por um publicista estrangeiro aos cultores da opereta, factos dessa ordem devem estar no programma antecipado das situações. Mas infelizmente o caso de Matto Grosso é antes assumpto para tragedia do que topico para a comedia leve e divertida. O Supremo Tribunal — destinado a ser a chave do nosso systema politico — falliu no desempenho da mais importante das suas funcções constitucionaes. Um Estado da Federação está ameaçado pela guerra civil. Não sendo possivel encontrar para o caso complicadissimo uma solução juridica e constitucional, resta apenas ao presidente da Republica e ao Congresso adoptar o unico alvitre pratico e sensato, que é esquecer os accórdãos contradictorios do Supremo Tribunal e considerar o caso matto-grossense resolvido pela acceitação da situação de facto, representada pelo governo do general Caetano de Albuquerque.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Ora, sombrio, de céo encoberto, ora de sol radioso, o dia de hontem não teve um caracteristico firme e definido.

A temperatura nesta capital oscillou entre os extremos de 19°,2 a 23°,9.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $710 a $760, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $900.

Carneiro, 1$300 a 1$500; vitella, $700 a $900; porco, 1$050 a 1$100.

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Amiral Latouche Tréville*, para Santos e Rio da Prata; *Harney*, para os portos do sul; *Duero*, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Os nossos collegas d'*A Rua* fizeram hontem alguns commentarios injustos a proposito de uma imaginaria oligarchia, que julgam existir no Ministerio das Relações Exteriores. A accusação feita ao sr. Souza Dantas, de ter durante a sua brilhante interinidade procurado collocar os seus parentes em postos diplomaticos e consulares, é inteiramente destituida de fundamento. A unica nomeação feita pelo sr. Souza Dantas e que beneficiou um parente seu foi a do sr. Octavio de Souza Dantas nomeado em ultimo logar, em vaga aberta pelo fallecimento de um funccionario, no meio de muitos outros auxiliares de consulado e com um ordenado de 100$000 mensaes.

Os nossos collegas d'*A Rua* hão de concordar que essa nomeação para um cargo obscuro é um passo muito insignificante para a fundação de uma oligarchia.

E' certo que o conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, pae do sr. Souza Dantas, é consul em Antuerpia. Mas esse facto nada tem de estranho. Antes de entrar para a carreira consular o conselheiro Souza Dantas foi, durante o Imperio, presidente das provincias do Pará e do Paraná e exerceu o cargo de director geral do Thesouro. Seria para desejar que muitos dos nossos consules pudessem apresentar uma folha corrida semelhante á do funccionario, que tão injustamente é agora atacado.

Quanto ao facto do sr. Manoel Pinto de Souza Dantas não ter ido tomar posse do seu cargo em Antuerpia, não é possivel responsabilizar nem o consul nem a Secretaria das Relações Exteriores por tal coisa. Antuerpia é territorio belga occupado pelos allemães e o nosso governo não tem a quem pedir *exequatur* para o consul. O *exequatur* belga seria inutil porque os allemães não o acceitariam; pedir *exequatur* ao governo de Berlim importaria em reconhecer a soberania germanica sobre Antuerpia.

Não podendo utilizar em Antuerpia os serviços do sr. Manoel Pinto de Souza Dantas, o governo faz uma economia despachando-o para Londres, cujo consulado continúa vago, porque o novo titular, o sr. Helio Lobo, está commissionado na Secretaria da Presidencia.

Em relação ao sr. José de Souza Dantas, *A Rua* está egualmente mal informada. A nomeação daquelle funccionario, que depois de ter sido curador de orphãos nesta capital entrou para a diplomacia, chegando ao posto de 1° secretario de legação, é perfeitamente legal. Ha varios exemplos de diplomatas transferidos para o serviço consular e vice-versa.

Podemos accrescentar que o novo consul interino em Londres, devido ao esgotamento da respectiva verba, não recebeu, desde que foi transferido do consulado de Lisboa, nenhuma ajuda de custa, embora tenha por lei direito a isso.

Com o presidente da Republica conferenciou hontem, á noite, durante cerca de duas horas sobre questões politico-parlamentares, o sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, na Camara dos Deputados.

A commissão de Finanças do Senado resolverá hoje sobre as ultimas emendas ao orçamento da Fazenda. De sorte que hoje se decidirá a sorte do funccionalismo.

Vae ser approvado o decreto 12.296? Até ante-hontem o pensamento dos financistas da Camara Alta, salvo o relator da Fazenda, era decididamente contra essa approvação, que por apressada, só se poderia effectivar com a dispensa de quaesquer estudos, tanto no Senado, como na Camara.

Numa entrevista ha pouco, o sr. João Luiz Alves expoz-nos de modo claro e categorico a sua attitude. Para s. ex., o sacrificio do funccionalismo era odioso e traiçoeiro, depois que para evital-o, se lançou o anno passado o imposto sobre os seus vencimentos, obtendo o Thesouro cerca de 18.000 contos no actual exercicio, onde o côrte dos funccionarios que estiveram ameaçados, visava uma economia de 6.000. Mantendo esse imposto, nessas condições, não se comprehende, dizianos o representante do Espirito-Santo, que se renove a ingrata ameaça. Mas o aspecto legal do caso s. ex. o estudou com verdadeira lucidez. A situação dos addidos está *legalmente* assegurada. Em 1914, havia uma situação de facto e por isto mesmo, estando a sorte dos addidos a depender do arbitrio do governo, acceitou-se aquelle imposto como uma solução onerosa, mas inevitavel, quer dizer, como o menor dos males. Entretanto, veiu a lei e disse: "o governo conservará os addidos que já estão nesta situação e os que surgirem com a suppressão de logares". E' o art. 136 da lei orçamentaria de 1916. Então se firmou direito. Qualquer acto que se pratique hoje contra a estabilidade desses funccionarios, importará num attentado. O sr. João Lyra tinha o mesmo criterio, e não ha nenhum motivo para duvidarmos da sua sinceridade, tantas vezes posta á prova. Outra não era (ou não é) a orientação do sr. Erico Coelho. O sr. Alfredo Ellis, que não atinou na necessidade dessas economias extremas, relatando o orçamento das Relações Exteriores, não admittimos que aceite o sacrificio dos funccionarios dos outros ministerios, a pretexto de economias. Assim por deante, considerado cada um dos membros da commissão de Finanças, cujo trabalho consistiu, até agora, em descobrir o *deficit* encoberto pela Camara, e augmental-o. Esses senhores, que se mostraram alarmados, nos seus trabalhos iniciaes, em vista do *deficit* de 18.000 contos, que apuraram, têm a bocca preta para falar em economias, depois de haverem elevado o *deficit* a 50.000 contos, quanto se assignala por agora, modestamente.

O decreto 12.296 importa, sobretudo, uma resposta affrontosa ao voto do Senado, que eliminou do orçamento approvado pela Camara, a autorização da emenda da bancada sul-riograndense, dando ao governo poderes quasi discrecionarios, para rever, outra vez, os quadros do funccionalismo, cuja revisão já esteve autorizada, neste exercicio, e já foi procedida. Mas o Senado não fez mais do que acceitar o parecer da commissão de Finanças, e o parecer desta quem o lavrou foi o sr. Guanabara, apontado como apresentante, hoje, da emenda que approva o decreto. Entre a segunda discussão do orçamento da Fazenda, quando os votos do Senado se louvaram nesse parecer, e a terceira, em cujo turno a commissão de Finanças foi chamada a novos estudos, medeiam poucos dias. Dest'arte, a mudança de attitude dos que rejeitaram hontem uma simples autorização ainda sujeita ao seu voto, e acceitam hoje a sentença de morte irrevogavel dos funccionarios, que procuraram defender e garantir, significaria uma transacção indecorosa com o governo, e uma traição infame.

Demos o outro dia como assentado que, posto de lado o decreto, cuja approvação só se admittiria depois de uma discussão larga nas duas casas do Congresso e das emendas indispensaveis, o que se ia fazer no orçamento da Fazenda, quanto ao funccionalismo, era a simples manutenção do art. 132 do orçamento vigente, no de 1917. E demos a verdade...

E' de ver como procederá hoje a commissão de Finanças do Senado. Se acceita o decreto, onde a salamandra do Cattete arma o bote contra o funccionalismo — ou se se mostra coherente com aquella sua opinião e aquelle seu voto.

O presidente da Republica recebeu hontem, á noite, o seguinte telegramma, transmittido de Bello Horizonte:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que se realizou hoje, com toda a solennidade e com a presença das autoridades federaes e estaduaes, grande concorrencia de assistentes, o sorteio militar do corrente anno, correndo tudo na melhor ordem, respeito e acatamento, observando nos trabalhos todos os preceitos legaes, notando-se em parte dos sorteados mineiros o mais decidido apoio á lei. Foi o seguinte o resultado: 3 supplementares do 1° grupo, 396 do contingente do 2° grupo, e 123 supplementares do 2° grupo, num total de 531 homens. Congratulo-me com v. ex. por este auspicioso acontecimento, apresentando os meus protestos de alto respeito e consideração *Alvaro de Senna Valle*, procurador da Republica".

Os orçamentos de 1917 andam em marchas e contramarchas, emendados e remendados, no lusco-fusco da sessão legislativa, quando se emprazа a hora do assalto costumeiro. Já o Senado approvou em ultimo turno o da Receita e póde-se dizer quanto a este que o trabalho de arrocho da Camara baixa foi consideravelmente accrescentado pelo da alta. Se os desejos do sr. Bulhões para a creação de novos impostos não foram attendidos, entretanto, os impostos votados pela Camara dos Deputados subiram quanto foi possivel. Neste ponto o patriotismo dos nossos lycurgos tocou as raias da benemerencia. A sorte da patria está em perigo e é preciso pedir ao contribuinte a bolsa e a vida. Ahi vem o *funding*, e vem com o termino da moratoria, a ameaça de uma intervenção estrangeira, não cumpridos os nossos compromissos, e com essa ameaça, o Congresso, que proroga as suas sessões até o ultimo dia do anno, para discutir a intervenção de Matto Grosso, extrema os seus conhecidos zelos civicos. As classes laboriosas, bem entendido, é que pagam as despesas dessa cruzada de salvação nacional. A respeito das despesas...

Aqui faltariamos á verdade se não apontassemos o contrario. A sciencia dos nossos financistas assentou axiomaticamente que a salvação depende do augmento das rendas, mas não da diminuição das despesas publicas. Nestes termos, a Camara, por haver trabalhado cedo de mais, mandou ao Senado os orçamentos com um pequeno *deficit* de 18.000 contos, fóra miudezas. Vae o Senado e elevou o *deficit* a 50.000, apezar do augmento dos impostos, empregado a corrigir os exageros de previsão da outra casa. A commissão de Finanças cortou á tripa fórra, os senadores calram nos seus arranjos consuetudinarios, as emendas de ultima hora visando dotações novas, favores prodigos, patotas descabelladas. Calcule-se que só o bravo marechal Firmino teve duzentas emendas na despesa... Em quasi todos os ministerios, as autorizações bateram uma a uma as diversas claves do escandalo, sobredoiradas com o pregão da economia. Quando, porventura, o fantasma do *funding* apparece na sala onde os patriotas resolveram os destinos do paiz, é de ver a satisfação com que essas consciencias se entreolham, satisfeitas do dever cumprido. Porque é preciso apurar o trabalho, nem todos os outros orçamentos estão promptos. Descansemos em Deus, que o *deficit* passará de 50.000 contos.

Descancemos!

O sr. Calogeras remetteu ao 1° secretario do Senado Federal a mensagem do presidente da Republica relativa á resolução legislativa que concede um anno de licença ao collector federal da Varzea, Pernambuco, Tancredo, Gonçalves Ferreira, e ao 1° secretario da Camara a em que o mesmo presidente solicita autorização para abertura do credito de 97:173$579, para occorrer ao pagamento devido a Marcellino José da Costa, em virtude de sentença judiciaria.

Não desanimam os arranjadores de negocios. Ao que se fala, pretendem elles obter, na votação do futuro orçamento, uma emenda autorizando taxativamente o governo a proceder á adaptação de um edificio que julgue proprio para a installação do Senado.

Volta assim á baila esse debatido caso da nova installação dessa casa do Congresso, que tanta conferencia produziu entre o presidente da Republica e muitos senadores, e tanta opinião fez correr pelas columnas dos jornaes.

De tudo o que houve, o que resultou foi inquestionavelmente a demonstração de que o edificio do Senado não está tão prestes a desabar como se assoalhou, podendo, portanto, esperar que cheguem melhores tempos, nos quaes se possa ou adaptar-lhe um bem proprio do Estado, ou proceder á construcção de um edificio proprio.

E' o que ha a fazer em relação a esse negocio, que só se apresenta de solução, não apenas urgente, mas urgentissima, aos que suppõem poder o Thesouro, apezar das difficuldades com que luta, despender algumas centenas de contos de réis com despesas perfeitamente adiaveis.

Seria realmente intoleravel que, numa quadra em que se cogita de atirar á rua os servidores do Estado, que não têm outro meio de vida senão o seu emprego, o Congresso votasse uma verba desnecessaria, como o é actualmente, para custear a adaptação de um edificio para o Senado.

Bem ou mal, o Congresso funcciona em edificios que o alojam soffrivelmente. Já se não dá o mesmo com a Justiça, cujas installações são tudo quanto ha de mais detestavel, dando logar frequentemente até a roubos de autos.

Emquanto não for melhorada a situação material da Justiça, não se póde em boa logica cogitar de melhorar a do Congresso. Mas nem uma, nem outra podem neste momento contar com a benevolencia do Legislativo para sairem da situação em que se encontram.

E' preciso esperar

O ministro da Fazenda, de posse do aviso em que o seu collega do Interior pede providencias no sentido de serem entregues ao depositario Publico Oscar de Rezende Enaut, as quantias de réis 3:275$000 e 3:450$000, por conta do credito aberto para pagamento a Benteumuller & C., e a Antonio Joaquim da Cunha Ferreira, em virtude de requisição do juiz de direito da 1ª vara civel, e provenientes da venda de immoveis á rua Felippe Camarão, e incluidos no desfalque dado pelo ex-depositario publico Carlos de Cerqueira Aguirre, declarou aquelle seu collega que tal solicitação não póde ser attendida visto se tratar de credores directos do Thesouro, o que torna desnecessaria a intervenção do depositario publico em taes pagamentos, convindo que os mesmos sejam requisitados em favor dos proprios credores, remettendo com o aviso que fizer a solicitação o documento em que o juizo requisitar o pagamento.

DESIDIAS...

Ha mais de um mez, talvez mesmo ha mais de dois, ardeu uma casa na rua Escobar, em S. Christovão. Ficaram de pé sómente as paredes ennegrecidas, supportando algumas traves carbonizadas. As portas foram destruidas pelas chammas, e um dos predios contiguos soffreu tambem avarias.

Pois desde que o fogo exerceu a sua acção devastadora naquelle local que muito pacientemente ali se conserva, dia e noite, um policial, que é substituido ás horas regulamentares por outro, sendo evidente que, numa cidade onde a gatunagem faz diariamente as suas proezas, aproveitando-se da escassez do policiamento, a policia tem meticuloso cuidado com os predios em ruinas e dos quaes não ha que roubar, porque o fogo tudo destruiu!

O caso não é novo, nem estes commentarios são provocados porque se trate de uma innovação em serviço policial. Em todos os casos de incendio, e desde muitos annos, succede o mesmo: de dia e de noite, durante semanas e mesmo durante longos mezes, soldados da policia, que deveriam ser occupados com serviços mais uteis, ficam de guarda ás ruinas, sem que se chegue a saber porque e para que ou por que ordem de interesses geraes, pois não se comprehende que elles alli permaneçam tão largos tempos apenas por motivo de interesses particulares.

Mais de tres mezes esteve um soldado de guarda a um carrinho de mão que fôra abandonado numa rua. Pareceria muito mais conveniente fazer remover o vehiculo para o deposito; mas quem governa estas coisas, e nós não sabemos quem é, pensou o contrario. Tambem nos casos de predios incendiados pareceria mais justo vedar a entrada, fechal-a convenientemente e deixar as ruinas aos cuidados do policiamento ordinario das ruas; mas tambem, sem que se saiba a que criterio obedece quem governa nesses assumptos, tem sido preferido fazer o que acima dissemos.

Não ha duvida que as sentinellas collocadas junto de predios em ruinas ou de vehiculos abandonados na via publica chegam a ser esquecidas por quem estabeleceu e mandou escalar tal serviço!

Vem a proposito desenterrar do esquecimento, como num caso analogo vimos fazer, uma anecdota de René Delorme, já velha, e que por signal não era precisamente anecdota, mas a narrativa espirituosa de um caso verdadeiro.

René contou que, indo um dia ao Ministerio da Guerra, em Paris, e quando se dirigia para determinado corredor, fôra de subito impedido de proseguir no seu caminho por uma sentinella que lhe embargou o passo, dizendo-lhe:

— Por aqui não se passa!

Admirado do que lhe dizia o soldado, e não vendo justificação para aquelle embargo, René retirou-se e, dirigindo-se a um capitão, seu amigo, contou o que lhe succedera. O official resolveu-se a verificar pessoalmente o facto. Dirigiu-se o capitão ao referido corredor, mas ao chegar lá, appareceu-lhe a sentinella, dizendo-lhe:

— Por aqui não se passa.

— Mas... porque?

— Lá isso não sei. E' esta a ordem que eu tenho e nem o proprio general Boulanger poderia passar.

Boulanger estava então em evidencia.

Intrigado com o caso, o capitão contou superiormente o que observara, mas verificou que ninguem podia informal-o dos motivos por que as sentinellas tinham ordem para não permittir o transito pelo tal corredor.

Afinal, ao cabo de muitas investigações e pesquizas, chegou-se a saber que vinte annos antes tinham sido feitas obras naquelle corredor, e que ali fôra collocada uma sentinella com ordem de não permittir o transito, afim de se evitar qualquer desastre.

As obras foram concluidas, e sobre ellas decorreram vinte annos, mas ninguem mais se lembrou de que, pelo corredor do Ministerio da Guerra, vagueava uma sentinella, cuja unica missão era dizer a quem para ali se dirigisse:

— Por aqui não se passa!

Pois cá na nossa adoravel *urbs*, nesta nossa cidade inegualavel pelos primores de *la naturaleza*, succede, *mutatis mutandis*, o mesmo que no celebrado corredor do Ministerio da Guerra, em Paris: as sentinellas destacadas para a guarda de ruinas de predios incendiados ou de vehiculos abandonados nas ruas publicas ficam esquecidas durante semanas e mezes, e por lá se conservam expostas á chuva ou ao sol até que... alguem se lembre de as mandar retirar!

No fundo, este caso é uma demonstração da nossa desidia. Não ha argumentos que justifiquem a permanencia daquellas sentinellas a predios em ruinas ou a vehiculos deixados ao abandono, ou a innumeros outros casos semelhantes. Se ainda hoje se observa esse pessimo costume, é apenas porque não se tem querido acabar com elle.

As ruinas dos predios incendiados representam um valor, maior ou menor, pelo menos o relativo ao solo. Mas geralmente trata-se de edificios que estavam segurados em quaesquer companhias, e portanto ao valor do solo ha que sommar o da apolice do seguro. Em resumo: ha sempre alguem interessado nessas ruinas. Pois bastaria uma intimação ao interessado para que vedasse a entrada no edificio incendiado, para que a sentinella fosse promptamente dispensada, com economia para o Thesouro e vantagem para o policiamento das ruas!

Se o interessado não fizesse a vedação rapidamente, a policia a mandaria fazer, responsabilizando pela despesa a companhia seguradora, ou o proprietario das ruinas e do solo, quando não houvesse seguro. Quanto ao exame pericial, para a verificação das causas dos sinistros, está na alçada da policia determinar que elle seja feito sem demoras escusadas.

Seja como fôr, o que não é de fórma alguma conveniente é que se mantenha o actual estado de coisas em relação a um serviço de policia, dando-se assim uma tão cabal demonstração de desidia official.

Passa hoje, o 1° anniversario do governo do sr. Manoel Borba e em Pernambuco esse acontecimento vae ser assignalado com brilhantes festas em homenagem ao illustre administrador.

Num anno de administração laboriosa e honesta, s. ex. tem conseguido esplendidos resultados. Aliás o sr. Borba encontrou aquelle Estado em franca prosperidade. Successor do sr. Dantas Barreto, cujo governo importou a rehabilitação economica e financeira de Pernambuco, afóra o papel de benemerita ascendencia que lhe coube na politica nacional, ao sr. Borba não se depararam as terriveis e quasi insuperaveis difficuldades de 1911, quando o Estado batia á fallencia, crivado de dividas e de opprobrio, herança do rosismo. Tudo, porém, que era de esperar do espirito republicano de s. ex., da sua esclarecida orientação de trabalho, da sua bella visão de economista tem sido feito. Derimidas pelo sr. Dantas as difficuldades financeiras que entravavam a marcha de Pernambuco, o sr. Borba cogitou dos problemas economicos, completando a obra singular do seu antecessor. Assim tem sido um governo de labor constante e fecundo. E merece as festas com que é homenageado.

Seria bom que essas homenagens tivessem como fecho a consolidação da politica pernambucana, a que a Republica deve tantos serviços, na pessoa do seu digno chefe, o sr. Dantas Barreto — estreitando a solidariedade que deve existir entre o politico e o governador, para a officacia da acção de ambos. Dessa acção honesta o paiz não póde prescindir nesta hora de desvarios.

O sr. Norberto Estrada, consul do Uruguay, nesta capital, teve a gentileza de communicar-nos haver sido transferida a séde do consulado daquella nação para a rua Primeiro de Março n. 158, sobrado.

Mais quatro navios nacionaes foram vendidos ao estrangeiro, com escala pela Republica Argentina, para dahi se dirigirem á Inglaterra, onde, ao que se diz, vão ser empregados no serviço de caça ás minas. Esses pertenciam á Companhia de Pesca de Santos.

Não será o ultimo caso dessa natureza, como não foi o primeiro, e devido exclusivamente ao descaso com que o governo encara essas questões nas quaes deveria intervir, resalvando a sua intervenção com a salvaguarda justissima de que, agindo desse modo, tratava de um problema attinente á salvação publica.

Não ha nenhuma nação do mundo em que, em face dos problemas determinados pelo conflicto europeu, os respectivos governos não tenham feito respeitar disposições excepcionaes de administração, determinados pela repercussão da guerra.

Nos paizes em que o governo não trata do assumpto, os particulares congregam-se, e procuram como podem supprir a acção do governo. E' assim que na Republica Argentina, nos Estados Unidos, etc., se formam capitaes para a organização de companhias de vapores.

Emquanto isso succede nesses paizes, entre nós, os navios que já possuimos vão passando ao dominio estrangeiro, a pretexto de um arrendamento a longo prazo, que em verdade não é outra coisa que uma venda em definitiva.

Vae nisso uma grande differenciação de caracter nacional, em que só levamos desvantagem.

Mas, seja como fôr, o essencial é que o governo se disponha a deliberar de outro modo relativamente á alienação gradual da nossa frota mercante.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

A Inspectoria de Vehiculos não é, entre nós, no Rio, uma repartição que se possa taxar de modelar, por isso que os serviços a ella affectos são, como ninguem ignora, deploravelmente deficientes.

A fiscalização da viatura em nossa movimentada capital deixa muito a desejar, facto esse quotidianamente assignalado pela desproporção entre o numero de desastres registrados e o de vehiculos em trafego.

Mas, além dessas inconveniencias, de natureza aliás grave, outras ha sobre as quaes a acção da Inspectoria não se tem, até aqui, exercido: haja vista, por exemplo, o que succede em relação ao abuso com que os *chauffeurs* estacionados fazem funccionar as businas dos automoveis.

Assim, em determinadas praças do Rio, varios desses carros fazem ponto, durante o dia e durante grande parte da noite, e, ou como reclamo á attenção das pessoas que possam servir de passageiros, ou, simplesmente para recreio de máo gosto, os referidos motoristas, com os vehiculos immobilizados, põem a funccionar as ensurdecedoras businas, provocando sobresaltos entre os transeuntes do momento e occasionando aborrecimentos entre as pessoas que residem nas circumvizinhanças das praças e largos, onde se verificam taes abusos.

Será possivel que a Inspectoria não tenha meios, ou não queira tomar, ao menos, a resolução de pôr termo a taes abusos?

Ha alguns annos passados, justificava-se o escrupulo dos empresarios de theatros, em nossa capital, em procurar distribuir na platéa e, sobretudo, nas locações populares, gente sufficientemente numerosa para applaudir os artistas menos seguros nos seus papeis, ou menos conhecidos do meio em que se enscenavam.

A *claque* era, então, uma necessidade para os empresarios e um facto mais ou menos justificavel perante o publico. Ainda hoje ella continúa, sem duvida, a ser essa necessidade...

Mas o que se não justifica e, antes, pelo contrario, é inteiramente impertinente, é o facto de, em certos theatros, occupados por companhias de notorio e reconhecido valor, já senhoras da platéa, com *habitués* numerosos e intransigentes se reunirem, graciosamente, algumas dezenas de sujeitos, que se esquecem do horario que lhes foi confiado no cumprimento de applausos vennes, para interromperem não só a attenção dos espectadores como o trabalho scenico, com palmas calorosas e extemporaneas.

Sabe-se, por outro lado, que os empresarios theatraes se vêem assoberbados com solicitações de toda a sorte para a concessão graciosa de bilhetes e os que vão, assim, assistir aos espectaculos, fazendo de publico, sentem a grata necessidade de applaudir como a *claque*...

Ora, porque os empresarios não resistem a essas solicitações, banindo, ao mesmo tempo, a *claque* de suas platéas, deixando-a sómente para as companhias, que não possam, de outro modo, receber applausos?... Seria, sem duvida, melhor.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Approximando-se o fim do anno, época da reforma de assignaturas, pedimos aos nossos assignantes mandarem reformal-as com a maior brevidade, pelos motivos que abaixo expomos.

Outrosim, todos aquelles que tomarem assignatura nova RECEBERÃO o "CORREIO DA MANHA" DESDE JA' não se lhes descontando o periodo que falta para completar o anno.

Tendo o "Correio da Manhã" adquirido nos Estados Unidos além de uma nova machina rotativa das mais modernas para conseguirmos rapidamente a nossa grande e sempre crescente tiragem, 6 machinas para impressão dos nomes dos nossos assignantes em cada folha, acabando de uma vez com a etiqueta collocada sobre cada jornal, como a remessa do jornal em listas para as Agencias dos Correios — pedimos a todos os nossos assignantes que mandem reformar desde já suas assignaturas com todos os esclarecimentos, quanto a titulos, nomes, sobrenomes e moradia, afim de irmos desde já preparando os "paquets" que têm de servir para a nossa expedição.

Além disso outros melhoramentos estamos preparando e que inauguraremos dentro do menor praso possivel.

Os preços de nossas assignaturas, APEZAR DO ELEVADO PREÇO DO PAPEL, continuam ainda os mesmos:

Assignatura annual..		30$000
"	semestral	18$000

Todos os pedidos de assignatura, assim como ordens, vales, cheques e valores devem ser dirigidos ao gerente do "Correio da Manhã", V. A. Duarte Felix, Largo da Carioca, 13.

Em virtude da escassez de papel e com os grandes trabalhos decorrentes da installação que estamos fazendo, não nos foi possivel imprimir o almanak que todos os annos distribuimos aos nossos assignantes.

Todavia para compensar, daremos no nosso proximo anniversario um brinde de real valor que substituirá com vantagem o almanak.

AMOR DE PALHAÇO

Vae concluir-se em breve a publicação do lindo romance *O Realejo de Jan-Jot*, que muito agradou aos nossos leitores, e começaremos immediatamente a publicar o novo folhetim

AMOR DE PALHAÇO

uma obra prima de Adolpho d'Ennery, romance interessantissimo, que muito agradará.

A traducção do

AMOR DE PALHAÇO

é perfeita, em bom vernaculo, e o romance é cheio de scenas empolgantes, de situações profundamente dramaticas e inesperadas.

Convidamos os leitores a lerem o

AMOR DE PALHAÇO

Pingos & Respingos

Annuncio do *Jornal*:

"Moça de vinte annos, séria, filha de familia, etc., pede a um senhor de posição que a proteja occultamente com uma boa mensalidade. E' coisa séria. Cartas, etc."

Ahi está uma coisa de quem ninguem duvida: uma boa mensalidade é uma coisa muitissimo séria!

* * *

PARIS, 16 (*Havas*) — *Telegrammas da Suissa dizem que a "Vossische Zeitung", o "Post", a "Germania" e a "Berliner Neueste Nachrichten" declaram que, no caso de ser obrigada a continuar a guerra, a Allemanha não fará mais distincção entre os belligerantes e os neutros.*

(Telegramma)

Se não se fizer a paz,
Se é verdade o que se diz,
Quem não metter o nariz
Na guerra, muito mal faz.
Pois o allemão é capaz
A crer, leitor no que lês,
De encrencar-nos de uma vez
E, por tal processo atroz,
Tratar-nos a todos nós
Tal como tem feito o inglez.

* * *

Um leiteiro queixou-se á policia do 6° districto de que lhe roubavam o leite.

"Effectuadas diligencias a respeito, diz o *Jornal*, a policia prendeu, como responsaveis pelo furto, quatro rapazes de máo comportamento que moram na rua Bento Lisboa."

Por máo comportamento entenda-se: rapazes que não tomaram leite, em pequenos.

* * *

O Senado approvou hontem a seguinte emenda:

"Ficam dispensados do imposto de saida do paiz os "touristes" que vierem incorporados sob a direcção de companhias, ou se organizarem em associação para visitar o Brasil."

Não diz a emenda se della se pódem aproveitar as associações compostas de marido, mulher e filhos; provavelmente, a familia é uma associação civil, quer em casa, quer viajando.

Cyrano & C.

Perturbação da ordem?

Graves boatos circularam pela madrugada de hontem

A's primeiras horas da madrugada de hontem, graves boatos circularam pela cidade. Dizia-se que uma agitação muito séria, que de ha dias se notava no seio das classes operarias, teria o seu epilogo pela madrugada, com os primeiros passos para a perturbação da ordem. O caso dos estivadores com a Leopoldina, que a principio correu como uma simples ameaça de gréve, devido a interesses da classe que aquella empresa não queria attender, rezava o boato, outra coisa não era que um mero pretexto para que a policia não se movimentasse logo. Mas o que haveria, afinal? Dizia-se que a attitude do governo, intervindo francamente em Matto Grosso, teria repercussão aqui no Rio, para o que tudo já se achava preparado. Isso rezava o boato, que ecoou na policia, obrigando o chefe a permanecer na Central até quasi 1 hora da manhã. A' noite, os mesmos boatos circularam, mas sem nada, absolutamente nada, de positivo.

O 2° delegado auxiliar, a quem ouvimos, nos declarou nada haver de grave, não tendo a policia tomado nenhuma providencia séria.

— Boatos e nada mais — accrescentou-nos o sr. Osorio de Almeida.

Numa emenda orçamentaria votada pelo Senado na sua ultima sessão, ficou revogada a disposição que equipara aos officiaes os telegrammas dos membros do Congresso.

E' uma medida essa destinada a evitar que os cofres publicos sejam desfalcados de uma renda bem regular, dado o uso frequente que deputados e senadores fazem do telegrapho sem que paguem a mais leve quantia ao Thesouro.

Para não citar outros factos, basta lembrar a correspondencia mantida entre alguns representantes de Matto Grosso e os seus correligionarios, para avaliar do prejuizo do Thesouro. O sr. Azeredo tem enviado á sua gente verdadeiras mensagens através do Telegrapho. Mensagens de lá recebeu e continu'a a receber, dirigidas ou pelo sr. Mavignier ou pelo sr. Annibal de Toledo.

Quanto receberam os cofres publicos por essa volumosa correspondencia, emquanto se trancava o Telegrapho aos despachos, a dinheiro, do deputado Pereira Leite e dos matto-grossenses que aqui forcejam por não vêr perdida a causa do sr. Caetano de Albuquerque?

Bem póde ser que á ultima hora se arranje por ahi uma qualquer conta de chegar, em que o azeredismo appareça arruinado pelos seus gastos telegraphicos. Isso figuraria bem num desses desmentidos que o governo, de vez em quando, envia á imprensa, procurando innocentar-se das falcatruas que commette, os quaes no final das contas conseguem apenas um effeito: confirmar essas mesmas falcatruas.

A verdade é que, obrigados a custear as suas despesas telegraphicas, deputados e senadores, ou serão mais parcimoniosos em palavras no manejo da sua politicagem, ou se disporão a entrar com alguma coisa para as exsiccadas arcas do Thesouro, coisa que não fazem actualmente. Já é alguma coisa. Mas não é muito curial esperar por isso.

No Exercito é esperada com alguma anciedade a nomeação do novo general de brigada. Claro que não se trata de coisa do outro mundo. Ha candidatos de real valor, e existem outros de credenciaes absolutamente inacceitaveis, quer no que se relaciona com a sua competencia technica, quer em relação ao prestigio de que gozam na classe.

E' um facto que os grandes como os pequenos casos administrativos do Exercito só se resolvem, hoje em dia, segundo o criterio bem condemnavel da protecção governamental e politica. Ainda ha pouco, a simples nomeação de um capitão de companhia produziu a demissão do commandante desta região, que, valha a verdade, foi o unico que manteve a sua linha militar no triste e desmoralizador incidente.

Se tal succedeu ao tratar-se de um simples capitão, que não andará por ahi, que expedientes não estão sendo postos em pratica para que se incuta no espirito do sr. Wenceslão a nomeação de certo e determinado candidato?

Num regimen em que estas coisas fossem resolvidas de modo a consultar apenas a boa marcha dos negocios militares, poder-se-ia ter a certeza de que o nomeado corresponderia perfeitamente ás exigencias do Exercito, sobretudo num momento como este, em que se diz que o ministro da Guerra emprega todos os seus esforços para reorganizal-o.

Mas, dada a solução que vão tendo os pequenos casos militares, ninguem póde licitamente aguardar uma boa nomeação. E' necessario tambem não esquecer que o sr. Wenceslão tem dado as provas mais positivas de que não quer um Exercito militar, mas um Exercito politico, cujos chefes em dado momento acceitem a idéa de amparar, com as baionetas ao seu mando, a politica federal do bloco mineiro em organização.

E' isso o que deseja fazer o sr. Wenceslão, sem o protesto do general Caetano de Faria, protesto que no caso seria de grande effeito e de resultados praticos immediatos.

Em todo o caso, aguardemos o novo general de brigada, mas sem a esperança de que o presidente da Republica faça uma boa escolha.

DE S. PAULO

S. Paulo, o "perrecismo" e o caso de Matto Grosso

S. PAULO, 16 de dezembro. — Em rodas politicas qualificadas, e parece mesmo que nas salas discretas do presidente do Estado e dos secretarios, tem estado na ordem do dia o caso de Matto Grosso, ao qual não póde ser indifferente a politica paulista. A noticia, aqui chegada através de varias versões, de uma conferencia do sr. Rodrigues Alves com o presidente da Republica, tem sido tambem o thema dessas palestras ou confabulações. Como o sr. Antonio Azeredo tem amigos no situacionismo paulista, a começar pelo sr. Rodrigues Alves e toda a sua familia, não falta quem o defenda, mas essa pallida defesa é abafada pela censura ruidosa e franca da maioria dos chefes, que formam o estado-maior do Partido Republicano. Um chefe eminente, cuja palavra é sempre ouvida com grande acatamento e respeito no seio do partido, declarou que S. Paulo não póde hesitar: por suas tradições, por seus principios, pela respeitabilidade do seu nome, deverá condemnar, em absoluto, a attitude do sr. Wenceslão Braz.

Em suas ponderações sobre o caso de Matto Grosso, teria ainda accrescentado esse chefe:

— "Vejo, com desgosto que estamos entrando em relações demasiado intimas com os perrecistas, gente que não póde contar com a nossa solidariedade. Sei que o conselheiro é amigo do Azeredo e não desconheço que este tem procurado captar a sympathia e a adhesão dos paulistas em favor da sua politica em Matto Grosso. Por isso mesmo devemos andar muito acautelados com o sr. Azeredo..."

Em outra roda commentavam desfavoravelmente a attitude do sr. Wenceslão Braz. Quem fazia taes commentarios tambem não é soldado razo do partido. Dizia esse cavalheiro:

— "A nossa bancada não precisa pensar muito para agir, a respeito do caso de Matto Grosso. Ella não póde encampar, palliar ou mesmo ser cumplice nos planos liberticidas do Azeredo."

Um senador estadual, que se achava na roda, e que é intimo do sr. Azeredo, sorriu, com um sorriso amarello, que podia dizer muita coisa... O que é certo, o que se póde considerar absolutamente fóra de duvida, é que já começa a apparecer, no seio do partido, ou melhor, no amago do situacionismo, uma reacção contra a tendencia, de alguns marechaes do Partido Republicano de S. Paulo, para uma causa commum com os perrecistas. Mas — perguntarão os leitores cariocas — haverá mesmo essa tendencia? Do povo paulista, nunca; da maioria dos chefes do P. R. P., tambem não; de *alguns* que já ensaiam um jogo politico em torno do problema da presidencia... talvez. Será assumpto para uma nota especial, quando for tempo.

Por emquanto basta saber-se que os chefes politicos de S. Paulo não desejam sacrificar o seu prestigio por amor do sr. Antonio Azeredo. Tal é a impressão que se tem aqui, relativamente á attitude do Estado perante o caso de Matto Grosso. — C.

Instituto Historico do Paraná

O sr. Oscar Corrêa, funccionario do Consulado do Brasil, em Nova York, e que se acha presentemente nesta capital, depois de uma ausencia de seis annos, acaba de ser distinguido, pelo Instituto Historico e Geographico do Paraná, que o elegeu seu socio correspondente.

O sr. Oscar Corrêa trabalhou bastante pela propaganda de productos nacionaes, especialmente do matte. Além desse trabalho, o nosso patricio escreveu, na imprensa norte-americana, sobre homens e coisas do Brasil. O sr. Oscar Corrêa é membro da Sociedade Nacional de Geographia, com séde em Washington.

Esse gesto do Instituto Historico e Geographico do Paraná é uma prova de reconhecimento pelos serviços prestados em prol da propaganda do mate, cujo consumo começa a despertar o interesse popular na grande Republica, de onde o nosso patricio tem recebido grande numero de cartas pedindo minuciosas informações, que o sr. Oscar Corrêa satisfaz sempre com a maior dedicação.

RIXA ENTRE AMANTES

Feriu a pobre mulher com uma navalhada

Alves Cardoso Filho é um cidadão que se perde de amores por Gracilina Maria Cardoso, residente á rua do Lavradio n. 104.

Por isto ou por aquillo, Gracilina nada mais quiz ter com o Cardoso, que não quiz se conformar com o abandono, projectando logo um desaforo, que hontem foi tirado.

Saia Gracilina de sua casa, quando o Alves Cardoso, sem mais porque, a ella se dirigiu e exigiu uma explicação do seu comportamento.

Não lhe deu a rapariga resposta. Isso bastou para que uma navalha reluzisse no ar, um grito fosse ouvido e a calçada se tingisse de sangue.

Correram populares e o guarda civil 356, que prendeu em flagrante o aggressor e o levou para o 12º districto, emquanto a Assistencia soccorria e transportava para a Santa Casa a ingrata Gracilina.

Um conflicto no Club dos Politicos

A medida do chefe de policia, determinando que a Avenida Rio Branco fosse varrida dos clubs e cabarets, que a infestavam, fez com que taes casas voltassem para a rua do Passeio, onde a jogatina campeia infrene.

De quando em quando, no interior de taes estabelecimentos, se desenrolam scenas desagradaveis e profundamente lamentaveis.

Ainda na madrugada de hontem, no Club dos Politicos, occorreu uma séria desordem.

O sr. Arthur Weinrich ali foi, certo de que entrava numa casa frequentada por gente ordeira. Mas, lá pelas tantas, por coisas de mulher, devido á intervenção de uma conhecida por Lucy, certo cavalheiro aggrediu o sr. Arthur, ferindo-o no rosto, com um copo. Estabeleceu-se o conflicto, e á voz da policia, o pessoal tratou de desapparecer. A policia compareceu, de facto, mas nada fez, não procurando sequer conhecer o nome do aggressor, mas apregoando aos quatro cantos o do aggredido.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se hoje, as seguintes, por alma de:

Amelia Guimarães Vianna de Barros, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Albino Francisco dos Santos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João Celestino da Cunha Brochado, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula;

Lydio Augusto de Oliveira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Idalina Muniz Barretto, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula;

Commendador José da Silva Cardoso, ás 9 horas, na egreja da Gloria;

Alfredo Jacomo de Almeida, ás 9 1|2, na egreja de Sant'Anna;

Anna Rosa Martins, ás 9 1|2, na egreja da rua Cardoso;

Leocadia A. de Andrade, ás 9 1|2, na egreja do Sacramento;

Diva de Sampaio Mendes, ás 8 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula;

Anna C. M. Vaz Monteiro, ás 7 horas, na egreja do Divino Salvador, e ás 9 1|2, na egreja de S. Pedro;

Alfredo José do Couto, ás 9 1|2, na egreja do E. Santo;

Raul Lamenha, Mario Nazareth, Eleuterio Couto e Alfredo Sinay, ás 9 1|2, na Candelaria.

Politica dos Estados

Apuração eleitoral em Manáos

MANA'OS, 17 (A. A.) — Reuniu-se hontem, na sala da Intendencia, a junta apuradora, achando-se presentes todos os intendentes, assistindo á apuração da eleição municipal grande numero de pessoas, representantes da imprensa, e autoridades estadoaes, municipaes e federaes.

O resultado da apuração foi o seguinte: para superintendente, dr. Ayres de Almeida, 1.325 votos; para intendentes, drs. Fulgencio Vidal, 808 votos; Jeronymo Ribeiro, 807; major Licino Silva, 792; Henrique Rubim, 784; Luiz Tirelli, 698; Aprigio Menezes, 656; Sergio Pessoa, 596; Valle Sobrinho, 461; Aristides Chermont, 447; sendo declarados supplentes os nove immediatos em votos.

Foi expedido o diploma dos intendentes e diplomados tres que pertencem á opposição.

* * *

O sr. Ephigenio Salles em Manáos

MANA'OS, 17 (A. A.) — Chegou a esta capital o deputado Ephigenio Salles, sendo recebido por grande numero de amigos, representantes do governador e do secretario do Estado, presidente da Assembléa Legislativa, superintendente do municipio, chefe de policia, deputados estadoaes, intendentes e outras autoridades.

"O Tempo", orgão do partido situacionista, publicou o retrato do dr. Ephigenio Salles, recordando os serviços prestados ao Amazonas pelo seu representante.

BRASIL-URUGUAY

Apreciações da imprensa de Montevidéo sobre a embaixada Balthazar Brum

Montevidéo, 17 — (A. A.) — Todos os jornaes continuam a dedicar extensas chronicas sobre a partida da embaixada, sublinhando a alta significação desta visita internacional.

O "El Tiempo", orgão de largo prestigio entre as classes conservadoras, dedica ao assumpto a seguinte nota editorial: "Partiu hoje para o Rio, a embaixada do nosso governo, com a fim de retribuir a memoravel visita do chanceller Müller, e a delegação parlamentar que corresponde a uma gentil insinuação dos nossos amigos da grande Republica do Rio Branco.

"A embaixada se caracteriza, pois, por uma completa representação do governo e Parlamento uruguayos para cumprir aquelle dever de cortezia e manifestar opportunamente tambem a harmonia de ideaes e solidariedade de sentimentos ante a invocação da lembrança do grande brasileiro, que assignou o tratado de 1909, nome propicio e tutelar das nossas relações.

"Tem a embaixada a significação geral e altamente sympathica de todas as que vêm trocando os paizes da America, num cultissimo exemplo de amizade internacional, e tem a particular de renovar e accrescentar o conhecimento dos governos e parlamentares que se singularizarão no empenho de fazer realidade os ideaes mais generosos e avançados da justiça e do direito.

"Um destino feliz determinou que leve a representação do nosso governo o dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, que encarna admiravelmente aquelles ideaes e sentimentos na sua fórma mais positiva e brilhante. Nelle se unem as qualidades pessoaes mais selectas: um talento claro e comprehensivo, uma illustração vastissima, um ardente amor ao bem e á justiça, com a mais franca e cordial sympathia para os povos irmãos, e um afan generoso, incansavel e altamente inspirado, de fomentar por actos e collaborações fecundas sua verdadeira união. Não só representará o governo officialmente, senão que os nossos amigos do Brasil reconhecerão facilmente nelle os prestigios de uma personalidade de destaque por direito proprio, digna das homenagens que se annunciam. Se no seu ponderado americanismo coubesse um matiz mais vivo nos affectos por um determinado povo do continente, esse seria em todo o caso o Brasil, pelas suas naturaes affinidades de origem e pelas vinculações intellectuaes com os seus homens de pensamento.

A delegação parlamentar, por sua vez foi egualmente bem escolhida: vae pelo Senado o dr. Antonio Maria Rodrigues, um veterano do Parlamento, antigo *leader* do partido do governo, antigo presidente da Camara dos Representantes, que na cathedra, numa actuação parlamentar de mais de trinta annos, em commissões e congressos, tem demonstrado um talento flexivel, uma illustração geral, uma experiencia ponderada da politica e um perfeito conhecimento dos problemas economicos e juridicos nacionaes e americanos. Não é a primeira vez que vae ao Brasil em representação official; ali é conhecido e apreciado, como elle conhece e estima altamente a grande republica vizinha.

"Pela Camara de Representantes vão os drs. Juan Antonio Buero e Luis Alberto de Herrera; o primeiro, brilhante exponente da sua geração como o dr. Brum: orador persuasivo e elegante, jornalista de estylo facil e eloquente, de criterio antecipadamente reposado, com illustração copiosa e bem orientada, que, chegado ao parlamento com o prestigio de uma carreira universitaria excepcional, confirmou-o nos debates e pareceres, principalmente na materia internacional, o que lhe tem valido a grande distincção de presidir a commissão dedicada a taes assumptos, e creada por sua propria iniciativa. Conhece o Brasil, já viveu na sua infancia, e os nossos amigos de lá notarão nelle a reminiscencia sympathica desse passado, na sua palavra calida e na sua oratoria de imagens evocativas e efficazes.

"O outro delegado da Camara, dr. Luis Alberto de Herrera, descende de diplomatas e tem uma producção exuberante em historia politica e sociologica; jornalista e parlamentar fogoso, leva a representação do partido da opposição, como membro conspicuo da minoria legislativa actual. Ao acceitar a missão, demonstrou que deseja collocar acima de tudo o interesse e o prestigio do paiz, nas relações internacionaes. Para os brasileiros, sua presença na embaixada terá a significação dessa caracteristica politica harmonizada com o affecto á grande patria de Rio Branco.

"Esta embaixada, constituida em portadora da mensagem cordial e sincera do nosso governo e do nosso povo, ha de deixar bem posto o nome do Uruguay. Certos disso, damos-lhe a nossa despedida, com os votos da nossa confiança, esperando saudal-a ao seu regresso, consagrada pelo exito da sua actuação, que, não duvidamos, significará alguma coisa mais do que um simples acto de cortezia nas relações destes dois paizes, cada vez mais unidos e solidarios, na grande obra do progresso institucional e da consolidação da justiça."

Um menor ferido a pedradas

No Encantado, encontraram-se hontem os menores Seraphim Fernandes e José de tal, o primeiro residente á rua Vinte e Cinco de Março n. 283, naquelle suburbio, e o segundo á mesma rua n. 115, e, questionando por um motivo futilissimo, empenharam-se numa luta, terminando por ser ferido Seraphim a pedradas na cabeça.

O menor aggressor fugiu.

A policia do 20º districto foi informada desse facto e, providenciando, fez medicar Seraphim numa pharmacia e abriu inquerito.

Uma festa no Club Gymnastico Portuguez

A festa de hontem, promovida pelo Orpheon do Club Gymnastico Portuguez, em homenagem ao Parc Royal, esteve brilhante. O programma constou do seguinte:

1ª parte: — Ouverture, pela Estudantina da Escola de Musica, precedida de palavras de apresentação do Orpheon, pelo sr. Humberto Taborda. 2ª parte: — Representação de uma peça em um acto, original de Arthur Pinto da Rocha, que muito agradou. 3ª parte: — Saudação á Portugal, pelo sr. Pinto Machado; canto, pela professora mme. Seguin, que foi muito applaudida.

A festa agradou extraordinariamente, pelo seu excellente programma artistico e literario.

D'áquem e d'além...

Que se passou em Portugal ? -- Machado dos Santos em acção. — A paz proposta pela Allemanha. -- Que responderá Portugal ?--Vão tropas para a França ?—Portugal e a Allemanha.

Houve uma nova revolução em Portugal? Estou convencido de que não ha no Brasil quem, orientado sómente pelo que dizem os telegrammas, possa responder categoricamente á pergunta que formulamos. Se as occorrencias se limitaram ao que foi noticiado, a tal revolução não passou de ligeiros disturbios em alguns pontos do paiz, não tendo chegado a ser disparado um tiro! Ora, movimentos revolucionarios sem tiroteios, sem explosões de bombas, sem a intromissão de todos esses elementos destruidores de vidas e de propriedades, não são revoluções em parte alguma do mundo. Quando muito poderia ter havido qualquer tentativa de sedição, que se mallogrou pelas mesmas causas por que muitas outras se têm mallogrado.

Se, pelo contrario, os acontecimentos tiveram maior gravidade, e tudo faz acreditar que assim succedeu, — tudo, a começar pela escassez das noticias telegraphicas — só daqui a quinze ou vinte dias haverá noticias esclarecedoras, e essas mesmas hão de ser expedidas de Portugal por fórma a escaparem á censura.

Em qualquer caso, porém, o que está mais do que evidenciado desde já é que, seja o que fôr que tenha occorrido em Portugal, trata-se ainda uma vez de liquidações de contas entre republicanos, ás quaes são estranhos os demais partidos, principalmente o monarchico.

Os telegrammas só mencionam tres nomes de individuos presos: um delles, o deputado socialista dr. Costa Junior, que vae ser posto em liberdade. Os outros dois são: Machado dos Santos, o heróe da rotunda, o fabricante da republica, o exguarda marinha da administração naval, promovido por merito politico a capitão de mar e guerra, com os respectivos vencimentos e mais tres contos de réis por anno, a titulo de premio pecuniario; e Xavier Esteves, industrial portuense, ex-presidente do Club dos Fenianos, ninho de illustres republicos, ex-deputado e politico tão considerado entre a respectiva grey que tem sido indigitado para innumeros cargos, desde o de governador civil da sua cidade, o Porto, até o de ministro.

Claro: se os chefes do movimento são republicanos e se de facto houve uma tentativa de revolução, ou mesmo uma revolução em regra, o caso fica limitado, como já foi dito, a simples liquidações de contas entre elles.

De resto, nem mesmo se sabe qual o alvo visado pelos revolucionarios. Parece que se tratava de uma simples mudança de governo, passando Machado dos Santos, que estava no ostracismo desde a revolução de maio, a ser, por determinação propria e segundo dizem as informações officiaes, presidente de ministros, o que, naquella republica, não seria mais nem menos comico do que um ministerio presidido por Antonio José de Almeida.

O proprio governo, transmittindo informações officiaes á embaixada no Brasil, não disse o que pretendiam os revolucionarios, insinuando apenas que *provavelmente* elles receberam dinheiro dos allemães. Esta insinuação já foi feita ha dias pelo presidente de ministros, que declarou, na Camara dos Deputados, que o governo até sabia *quanto* dinheiro os allemães tinham mandado para Portugal, aos revolucionarios, sendo deveras singular que haja um governo que tenha conhecimento e provas de uma tão grave traição, e não mande prender immediatamente os traidores!

Donde se conclue que, sejam quaes forem os motivos da revolução, as affirmativas governamentaes devem ser calumniosas, visto que o governo não procedeu como procederia se a accusação fosse verdadeira.

* * *

Machado dos Santos tinha entrado já em pleno declinar politico. E' certo que a republica muito lhe deve, pelo menos a organização da *carbonaria*, a arregimentação de forças civis e militares, de sargentos que esperavam ser promovidos a officiaes com o triumpho dos republicanos, e de marinheiros que foram por elle iniciados no caminho da indisciplina. Succedeu-lhe, como em geral a todos os propagandistas e em todos os paizes: aproveitada a sua acção demolidora, são alijados após o triumpho, principalmente porque elles para nada mais servem. Simples palradores, fazedores de phrases rhetoricas, homens de poucos escrupulos quanto aos processos da propaganda, se chegam a ser triumphadores podem considerar paralysada a sua carreira. Olhe-se para os propagandistas politicos de todos os tempos e veja-se se está ou não confirmada esta verdade, com excepção de limitado numero de casos, sendo essas excepções determinadas por condições especialissimas de astuciosa ambição pessoal daquelles que, depois do triumpho, ainda logram obter posições de grande destaque social.

Foi o despeito que animou Machado dos Santos? E' possivel. Se até os correligionarios já lhe discutiam os direitos ao titulo de heróe da Rotunda!

Ha um mez, em 15 de novembro, o jornal *Republica*, de que é director e proprietario o actual presidente do ministerio, dr. Antonio José de Almeida, dizia isto:

"O sr. Machado dos Santos tambem conhece a acção do major Palla na revolução e se não se encontrou com elle na Rotunda, na tarde em que pela primeira vez a bandeira verde e vermelha foi hasteada, é porque chegaram lá a horas trocadas o major Palla atravessou a cidade altivamente á frente da artilheria, e o sr. Machado dos Santos, que lá passando perto e ouvindo os tiros, metteu por uma travessa e teve a felicidade de entrar... na hora propria. Fugiu o major Palla, e o sr. Machado dos Santos ficou? Não. A differença entre esses dois homens é que o primeiro, o heróe foi infeliz, emquanto que o segundo coube o premio maior da loteria da Revolução."

Foi dito isto a proposito de Machado dos Santos não ter comparecido aos funeraes do major Palla, um militar que morreu em combate em Africa e cujo cadaver foi removido para Lisboa e sepultado com grandes manifestações politicas.

A *Lucta*, orgão do sr. Brito Camacho, commenta os dizeres da *Republica* pela seguinte fórma:

"O sr. Machado dos Santos, pelo que diz a *Republica*, orgão do partido evolucionista, de que é chefe o sr. Antonio José de Almeida, esteve na Rotunda, por acaso; ia passando, ouviu tiros, foi vêr o que era e deixou-se ficar.

"Heróe o sr. Machado dos Santos?

"Apenas um homem que jogou na loteria da Revolução, e apanhou a sorte grande.

"Nem se dispensa, a *Republica*, orgão do partido evolucionista, de que é chefe o sr. Antonio José de Almeida, de esfregar a cara do sr. Machado dos Santos com a recompensa que lhe conferiu a Assembléa Constituinte, e que foi votada por unanimidade."

Passou-se isto ha um mez, em pleno regimen de *União Sagrada*, determinada pelo estado de guerra com a Allemanha. Vê-se, assim, o que é lá em Portugal a tal *união*. Depois do que, não é de estranhar que o sr. Machado dos Santos *estrillasse*, e, habituado já a fazer revoluções, ensaiasse mais uma.

* * *

A paz foi proposta pela Allemanha ás nações alliadas contra os imperios centraes.

Certo, é mais importante essa noticia do que a da mallograda revolução do sr. Machado dos Santos, que a estas horas está muito arriscado a ser fuzilado, que para isso é que foi votada, ha semanas, a pena de morte...

Já se vê que varios sabios, que nunca viram a Allemanha nem mesmo em sonhos, andam por ahi dizendo que as propostas de paz são um *bluff*, isto é uma ironia, uma troça, uma mentira allemã, para occultar a *derrota* dos allemães!

Esta teimosia em querer considerar esgotada, perfidamente exhausta e faminta, uma nação que, apezar de manter em armas um exercito colossal que cobre muitas centenas de kilometros de frente, em campos de combate, ainda consegue, com seus alliados, em dois mezes, dominar e conquistar a Rumania, é persistir na obcecação em que vivem os que taes affirmações repetem!

A conquista da Rumania representa para os imperios centraes a posse de opulentissimo celleiro, uma garantia inesgotavel de alimentos! E, concluida a conquista do reino, para o que falta apenas um terço do seu territorio, os allemães terão promptas para outras zonas forças militares consideraveis e treinadas na guerra!

Esta é a verdade, que é visivel para todos quantos não sejam obcecados. De resto, o que o mundo deve desejar e deseja é que a paz se faça, e para isso a Allemanha offerece todas as ensanchas, pois que declarou mais uma vez não ambicionar conquistas, restituir os territorios que estão sob as suas armas e ainda reconstruir o que a guerra arruinou, limitando-se a exigir a independencia da Polonia e da Lithuania, e as suas colonias.

Taes propostas merecem ser discutidas, tanto mais que, a despeito das constantes exclamações rhetoricas com que a Inglaterra pretende dizer ao mundo que ella e seus alliados trabalham pela independencia e integridade das nações pequenas, o certo é que quatro dessas pequenas nações estão ha longos tempos esperando que a Inglaterra as vá salvar!

Qual será a attitude de Portugal, em face das propostas de paz da Allemanha?

Para os portuguezes esta é, sem duvida, a questão magna. A Allemanha limita-se a querer para ella a restituição das suas colonias. Portugal, póde dizer-se, nada tem que ver com isso. Ao sul de Angola, na costa occidental, a colonia allemã está em poder dos boers; na costa oriental, ao norte de Moçambique, os portuguezes apenas tinham atravessado o Rovuma, rio que lhe estabelece a fronteira com a colonia allemã, tendo tomado dois fortins, donde foram repellidos ha dias, na semana finda, tendo de novo atravessado o rio em direcção a Moçambique. Não é possivel novo ataque contra os allemães, sem mais reforços. Portanto, territorialmente, Portugal nada perdeu nem ganhou, e a acceitação da proposta de paz só lhe dará os prejuizos das despesas que já fez, muito voluntariamente.

Apezar de tudo isso, a republica, que praticou o gravissimo erro de quebrar a sua neutralidade, ha de querer persistir nelle, pretendendo ainda mandar soldados para a guerra?

Se, sem as offertas de paz, a opinião geral, corrente, entre os portuguezes que não fazem negocios com a guerra, era já de hostilidade visivel á remessa de tropas para a França, o que succederá agora, depois de saber-se que, se a guerra se prolongar, será apenas pelo stulto capricho e misera ambição dos alliados? A corrente de opposição em Portugal será muito mais volumosa e continuarei a assegurar que será difficil ao governo fazer a remessa das tropas.

E o tempo dirá se é assim ou não.

* * *

Falando no Congresso ácerca dos boatos de revolução e da partida das tropas para a França, o presidente do ministerio disse:

"Embora essas perturbações da ordem pudessem ser reprimidas, neste momento excepcional ellas seriam gravissimas, dada a necessidade do governo ter que ser rigoroso na repressão das mesmas, uma vez esgotados todos os meios persuasivos para as evitar.

"Inopportuno seriam semelhantes acontecimentos, não só porque nos estamos já batendo em Africa, mas ainda porque não tardarão em partir para os campos de batalha da Europa contingentes das nossas tropas que ali vão defender a causa da liberdade e mostrar aos nossos alliados que ao exercito portuguez não falta ainda o heroismo de sempre."

O *Commercio do Porto*, velho e sempre respeitado orgão da imprensa portugueza, informou o seguinte:

"Consta estar já assente o ponto de concentração em França para onde vae a divisão portugueza, que ali receberá instrucção intensiva durante dois mezes.

"Pessoa que tem grande conhecimento destas coisas, falando-nos com toda a reserva, diz que o sector destinado ás tropas portuguezas foi objecto de demorada attenção, em vista do desejo manifestado por inglezes e francezes, de verem junto de si os nossos soldados, batendo-se na mesma frente.

"Affirma-se tambem que já está determinada a occasião da partida das tropas, que no *novo anno* se encontrarão já em *territorio francez*."

Pois continuamos a esperar. O *novo anno* está quasi a bater á porta. Se a informação do *Commercio do Porto* é verdadeira, a partida dos soldados portuguezes não deve demorar.

* * *

E o certo é que os assumptos que enchem hoje esta chronica me desviaram do objectivo que tenho traçado, de esclarecer os portuguezes ácerca de quanto Portugal tem soffrido em aggravos, em humilhações e em rapinagens, dessas nações pelas quaes se quer á força que os soldados portuguezes vão bater-se e morrer ingloriamente.

O que se não faz em dia de Santa Maria faz-se em outro qualquer dia, diz velho proverbio portuguez. Mas porque já me referi á Belgica, á França e á Inglaterra, vou referir-me tambem á Allemanha, e noutro dia narrarei os grandes crimes commettidos no Congo por aquelles mesmos que hoje se arvoram em salvadores dos pequenos paizes, e dos direitos da Civilização e da Humanidade, tudo com letras maiusculas, para melhor impressionar os povos.

Portugal nunca recebeu da Allemanha nenhuma especie de aggravos. Esta é a verdade. Quando a Belgica, a Inglaterra e a França o despojaram das riquissimas regiões do Congo, foi a Allemanha quem ouviu os protestos portuguezes e foi Bismarck quem fez organizar a conferencia de Berlim, de 1884 e 1885, em que o assumpto foi discutido. Bismarck esteve ao lado de Portugal, mas a anterior imprevidencia portugueza fez com que não pudessemos exhibir provas da posse territorial!

Leiam os leitores o que o dr. Zeferino Candido escreveu no seu bello opusculo *O canhão vence... A verdade convence...*:

"Entretanto, é um facto, de precisão e de confirmação, que a Allemanha, na sua nascente ambição de conquista colonial, trazia e empregava um processo novo, até ahi desconhecido, e manifestamente honrado: ella não usurpava pela força, não roubava, não roubou ninguem. Aonde encontrou um direito, um titulo legitimo de posse, respeitou-o. Na conferencia de Berlim, de 1884 e 1885, ella não se collocou, é certo, ao nosso lado; mas não nos roubou. Apenas consentiu que nos roubassem, mas isto porque nós não quizemos ou não soubemos conquistar, previamente, a sua boa vontade e força decisiva, por actos que, na moderna politica internacional, definem interesses materiaes. E consentiu que nos roubassem, ainda, porque a doutrina, a jurisprudencia, que ia definir-se na conferencia e que muito interessava ás aspirações da Allemanha, era a da occupação effectiva, e nós não pudemos demonstrar que occupavamos effectivamente muitos territorios que nos usurparam. Não deixa de ser um roubo, porque a doutrina da conferencia teve effeitos retroactivos, contra os rudimentos do Direito. Entre a tradicional rapacidade da Inglaterra e a nascente cobiça da Allemanha, ficámos com a Inglaterra. Os factos encarregaram-se de nos mostrar o erro.

"Segundo a doutrina da conferencia de Berlim, a Allemanha arvorou um dia a sua bandeira na ilha Yac, que encontrou abandonada. A Hespanha reclamou e compareceu com os titulos da sua posse. A Allemanha não discutiu; arreou a sua bandeira e negociou com a Hespanha a compra dessa e de outras ilhas. Ficaram suas, pagando-as de contado. Segundo a doutrina da sua rapacidade, a Inglaterra mandou um subdito sem fazer uma facil negociata com pretos makololos e arvorar a bandeira ingleza em territorios onde exerciamos a nossa suzerania, com autoridades constituidas, e, por um *ultimatum* e morrões accesos, intimou-nos a evacuação desses territorios em poucas horas. E' comparar para ser justo."

O leitor intelligente terá já observado quão grande tem sido relativamente a Portugal a distancia que separa a Inglaterra da Allemanha! Pois ha quem queira que Portugal vá bater-se contra a Allemanha, para bem dos interesses dos balcões inglezes!

* * *

Em março de 1905, estava eu em Lisboa, onde fôra apressadamente para obter do ministro da Guerra, de então, que fosse permittido aos portuguezes refractarios ao serviço militar, que viviam no Brasil, que pudessem realizar a remissão das suas obrigações como se fossem simples recrutados, isto é, pagando sómente a taxa ordinaria.

Nessa occasião assisti ás visitas feitas a Portugal por Eduardo VII da Inglaterra e por Guilherme II da Allemanha. Assisti á grande sessão da Sociedade de Geographia, onde o kaiser foi recebido, e ouvi o discurso que o imperador ali proferiu, e que acabo de reler no trabalho publicado pelo dr. Zeferino Candido. Estava presente o rei d. Carlos, que presidiu á sessão. O kaiser falou assim:

"Senhor! Senhores! Do fundo do meu coração agradeço á direcção e aos membros da illustre Sociedade de Geographia a brilhante recepção que me prepararam. Sinto-me muito feliz por travar conhecimento com este centro intellectual, guarda fiel das obras que os vossos grandes homens, inspirando-se no genio de Henrique, o Navegador, precursores do tempo moderno pelas suas idéas de conquista pacifica, commercial e scientifica, levaram a cabo, guiados ao mesmo tempo pelas grandes tradições em que brilharam nomes taes como Dias, Vasco da Gama, Magalhães, Almeida, Albuquerque, Serpa Pinto, Capello e tantos outros, e, entre elles, um allemão, Martin Behaim.

"Sinto-me tanto mais feliz por estar em contacto com esta illustre instituição, conhecida no mundo inteiro, quanto a Allemanha e Portugal estão ligados, no terreno das emprezas coloniaes, por importantes interesses communs.

"Nos fins do ultimo seculo, as nações européas estabeleceram os limites dos seus territorios e das suas espheras de influencia no continente africano, por solennes tratados. Foi assim que a Allemanha e Portugal se tornaram vizinhos a éste e oéste do continente negro.

"Sinto particular satisfação em declarar aqui, na presença de sua majestade, o augusto soberano do vosso bello paiz, e do seu governo, deante desta illustre assembléa, que, tanto numa das costas como na outra da Africa, temos vivido como vizinhos leaes e bons amigos. Tenho a firme convicção que cada um de nós, á força de trabalho e de perseverança, conseguirá manter a paz, a tranquillidade e a ordem no seu territorio, e levar a bom fim a nobre missão civilizadora que emprehendemos.

"Se alguma vez as exigencias da nossa vizinhança, do commercio e das relações de toda a especie, reclamarem um accordo ulterior, podem estar certos de encontrar em mim a melhor vontade e um espirito que saberá conciliar todos os interesses.

"Deixo-vos, senhores, exprimindo novamente o meu vivo reconhecimento, e ao mesmo tempo a esperança de que as possessões de Portugal em outros continentes, sob o sabio reinado de vosso augusto soberano e sob a intelligente direcção de vosso governo, continuarão no caminho do progresso e da civilização, e chegarão ao mesmo grão de prosperidade que o magnifico paiz onde tenho a felicidade de me encontrar neste momento, e ao qual a Divina Providencia visivelmente prodigalizou os seus beneficios."

De facto, os dois paizes viveram sempre como bons vizinhos nas colonias, até ao momento em que as intrigas inglezas, arrastando o mundo para a grande guerra de hoje, arrastaram tambem para sobre o pobre Portugal agonias monstruosas!

O kaiser, porém, enganou-se: Em logar de Portugal proseguir no caminho do progresso e da civilização, caiu na republica e em todas aquellas grandes miserias moraes e materiaes que por lá vão!

Eugenio SILVEIRA.

COLLEGIO ARTE E INSTRUCÇÃO

O encerramento das aulas

Realiza-se amanhã, no Cinema Mundial, em Cascadura, a festa com que o director do conceituado Collegio Arte e Instrucção, bacharel Ernani Cardoso, encerra as aulas do corrente anno. A festa constará de monologos recitativos comedias, etc, tudo feito pelos alumnos daquella casa de ensino, começando a funcção ás 5 horas da tarde.

A GUERRA

A PAZ

UMA RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DA SUISSA

Genebra, 17 — (A. H.) — A *Gazeta de Zurich* informa que o Conselho Federal resolveu não intervir por emquanto a favor da paz, visto considerar que a situação é ainda muito delicada.

OPINIÃO DOS "LEADERS" DO PARTIDO TRABALHISTA

Londres, 17 — (A. H.) — O *Lloyd's Weekly* publica artigos dos quatro *leaders* do partido trabalhista, srs. Stephen Walls, James O'Gray, E. B. Stanton e John Ward, declarando que é preciso continuar a guerra até á realização das condições expostas por Lloyd George e pelo sr. Asquith.

ATTITUDE DOS DEPUTADOS SOCIALISTAS E REFORMISTAS ITALIANOS

Londres, 17 — (A. A.) — Os deputados socialistas e os reformistas italianos resolveram declarar na Camara que confiam em que o governo, de accordo com os alliados, discutirá as proposições de paz, sempre que estas garantam os principios de integridade das nacionalidades e sua consequente independencia.

Londres, 17 (A. A.) — Noticias indirectas de Berlim aqui recebidas annunciam que chegou áquella capital o conde de Tisza, chefe do gabinete austro-hungaro, que ali foi conferenciar com o chanceller Bethmann-Hollweg sobre o pedido de paz.

Acredita-se aqui o conde de Tisza tratará com o chanceller allemão as possiveis cessões que a Austria-Hungria fará á Italia, para que ella se não opponha á discussão da paz.

Roma, 17 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital continua a occupar-se das propostas de paz apresentadas pela Allemanha e suas alliadas, havendo a esse respeito entre os diversos orgãos a mesma unidade de vistas, isto é — repulsa completa ás pretenções germanicas.

Todos os jornaes aconselham que a resposta da Italia deve ser a ordem de offensiva geral, a exemplo do que já estão fazendo os francezes na frente occidental.

No Mosa e no Somme

OS ALLEMÃES RECONHECEM A SUA DERROTA

Londres, 17 — (A. A.) — Sabe-se aqui, por telegrammas de Berlim, recebidos por via Amsterdam, que os allemães reconhecem ter o seu exercito se retirado para a sua segunda linha no sector ao norte de Verdun.

As operações na frente ingleza

Londres, 17 — (A. H.) — Communicado do general Haig:

"As nossas baterias alvejaram um pequeno grupo que tentava approximar-se das nossas trincheiras no saliente de Ypres.

Ao norte de Ypres e ao norte do Ancre, a artilheria tem estado muito activa.

Bombardeamos as trincheiras inimigas ao norte de Hulloch e a léste de Neuve-Chapelle".

A campanha da Russia

OS RUSSOS TOMAM TRINCHEIRAS AOS ALLEMÃES

Londres, 17 (A. A.) — Os russos depois de um magnifico assalto, occuparam as trincheiras allemãs de Koninkli, ao sul de Kalisz.

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

As operações no Dobrudja paralysadas

Londres, 17 (A. A.) — As operações na Dobrudja continuam paralyzadas de ambos os lados, sabendo-se aqui que o general von Mackensen está accumulando ali novos elementos.

Por sua vez os russos tem feito descer tropas sufficientes para a sua proxima offensiva nesse ponto.

A GUERRA NO AR

POSIÇÕES BULGARAS BOMBARDEADAS

Londres, 17 (A. A.) — Os aviadores alliados bombardearam com o melhor exito, as posições bulgaras em Belasica.

Varias noticias

A ALLEMANHA QUER UMA REUNIÃO DOS BELLIGERANTES

Copenhague, 17 (A. H.) — Os jornaes referem, segundo declara a "Gazeta de Francfort", que a Allemanha não deseja a cessação das hostilidades, mas simplesmente a reunião duma conferencia na qual todos os belligerantes apresentariam francamente as suas propostas de paz. Essa conferencia, accrescenta o mesmo jornal, reunir-se-ia em Haya em meados de janeiro, proseguindo, entretanto, as hostilidades.

A DIRECÇÃO OFFICIAL DAS FABRICAS DE CALÇADO INGLEZAS

Londres, 17 — (A. H.) — O governo assumiu a direcção de todas as fabricas de calçado do paiz, de accordo com os respectivos proprietarios, afim de organizar a producção systematica desse artigo.

Iniciou-se hontem o campeonato de Water-polo

Realizaram-se, hontem, na enseada de Botafogo, as provas iniciaes do campeonato de water-polo da estação de 1916.

O certamen de estréa correu com grande exito, e de modo a augurar uma temporada magnifica do interessante genero de desportos aquaticos.

As lutas, em numero de tres, foram levadas a effeito a contento, dentro das normas disciplinares.

A despeito das partidas de football que eram levadas a effeito no campo do Flamengo, foi numerosa a concorrencia ao pavilhão de regatas.

Os desfechos dos jogos realizados, foram os seguintes:

1º encontro — Guanabara versus São Christovão — Segundos teams — Vencedor Guanabara, 3x1; primeiros teams — Empate por 3x3.

Flamengo versus Natação — Segundos teams — Empate, por 1x1 — Primeiros teams — Vencedor: Natação, por 6x0.

Boqueirão versus Internacional — Primeiros teams — Vencedor Boqueirão, por 4x1.

Não houve luta de segundos teams.

Temos a louvar a presidencia da Federação do Remo pela providencia de reservar aos representantes da imprensa um dos pavilhões superiores do varandim central.

NOTICIAS DE MINAS

CARANGOLA, 13. (*Do correspondente*). — Carangola, esta bella cidade, comarca, de limites com tres Estados: Espirito Santo, Rio e Minas, parece estar fadada a ser o refugio "pecatorum" dos ladrões e malfeitores; por mais que a policia queira fazer, fica tolhida pela facilidade dos bandidos procurarem esta evasiva de divisa de Estados, difficultando sempre a acção da justiça. Felizmente, a mão da Providencias Divina tem procurado auxiliar o bem-estar desta infeliz comarca, fazendo com que as féras se destruam umas ás outras.

Ha tres mezes foi assassinado em Faria Lemos o famigerado Zacharias de tal, que, dias antes de sua morte, assassinou, em S. Manoel da Vargem Grande, a uma pobre mulher e sua filha e depois roubou-lhes oito contos de réis.

Dias depois deste feito, foi, em companhia do celebre Alipio, creoulo (dente de ouro), ao arraial de Santa Clara, matando um negociante, sua mulher e uma filha, roubando-os depois.

No dia 7 do corrente foi assassinado na estação da Divisa o celebre Domingos Pião, o terror de Carangola, e que dias antes de sua morte andava annexado á policia como agente. Ao saber-se da morte deste bandido todos sentiram um grande allivio...

S. JOÃO BAPTISTA DAS CACHOEIRAS, 13. (*Do correspondente*). — Realizou-se nesta freguezia, no dia 10 do corrente, a festa de Nossa Senhora da Apparecida, promovida pelo sr. João Rodrigues Tenorio. Houve grande concorrencia de povo, tanto nos dias de novenas, como no dia da festa. Os leilões estiveram animadissimos. A missa foi celebrada pelo rev. padre Theophilo Jazede, acolytado pelo clerigo João Aristides.

A's 4 horas da tarde saiu a procissão, que percorreu as ruas do costume. Ao recolher-se á egreja, subiu ao pulpito o rev. padre Jazede, que proferiu um bello sermão.

A banda de musica, que é regida pelo maestro Osorio Pires do Prado, foi incansavel para dar maior brilhantismo á festa.

— Por todo o mez de janeiro deve fundar aqui uma pharmacia o intelligente moço Alvaro Rezende, que por estes dias deve ser diplomado pela Escola de Pharmacia de Pouso Alegre.

Grande é anciedade do povo pela chegada do novo pharmaceutico.

— Brevemente será organizada aqui uma commissão para tratar da reconstrucção da capella-mór de nossa matriz. Para esse fim já se acha trabalhando o rev. vigario da parochia.

Ayuruoca, 14 — (Do correspondente) — A's 9 horas da noite de 8 do corrente, no salão nobre do predio em que funcciona o grupo escolar "Conselheiro Fidelis", desta cidade, sob a competente direcção do professor sr. Antonio Hormisdas de Magalhães, realizou-se a solennidade da entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso primario e inauguração do retrato do saudoso e illustre patrono da conceituada casa de instrucção.

A primeira parte do brilhante festival constou das seguintes peças:

1º — "A Victima do Amor Filial", esboço dramatico em dois quadros, pelas creanças Edith de Magalhães, Maria Aurora Lourenço, Nicoláo Balbino, José de Oliveira Netto, Leonidas Giffoni, Severino de Magalhães, Raphael Pereira e outras.

IIº — "A Feminista", cançoneta, pela alumna Abigail Giffoni.

IIIº — "A Menina Vaidosa", monologo, pela alumna Adelina Noguera.

IVº — "Ufa! Que Calor"!, cançoneta, pelo alumno Severino de Magalhães.

Vº — "E' Feio! E' Chic!", dialogo pelas alumnas Anna Bemfica e Edith de Magalhães.

VIº — "Vóvó", comedia pelos alumnos Anna e Emery Villela, Martha Nunes, Camillo Alvares e Odilon de Magalhães.

VIIº — "A Baleira", cançoneta, pelas meninas Maria Aurora Lourenço e Edith de Magalhães.

As graciosas creanças que desempenharam esta parte do programma receberam delirante ovação dos assistentes, que, durante a representação desta ultima cançoneta, concorreram com a quantia de 100$000 para a caixa escolar e obras da Matriz.

A segunda parte constou da entrega dos diplomas aos alumnos Maria Alexandrina dos Santos, Felippe Senador e Nicoláo Balbino, e da inauguração do retrato do patrono do grupo — o conselheiro dr. Fidelis de Andrade Botelho, homenagem dos corpos docente e discente e dos socios da caixa escolar.

Assumiu a presidencia do acto o zeloso inspector escolar dr. José Burnier Pessoa de Mello, occupando as demais cadeiras, que se achavam collocadas de um e de outro lado da mesa, artisticamente enfeitada, o paranympho da turma, coronel Mario Lara, correcto director do grupo escolar da vizinha cidade de Baependy, o director do grupo escolar local, que serviu de secretario, as professoras d. Alzira Nogueira de Oliveira, d. Mara J. Conceição Lopes e d. Maria M. Bemfica Motta e os diplomandos.

O presidente, declarando aberta a sessão, procedeu á entrega dos diplomas. Terminada esta cerimonia, deu a palavra ao orador da turma, Nicoláo Balbino, o qual, em breves phrases, dirigiu agradecimentos ao inspector, dr. Burnier, aos professores e despediu-se dos collegas. Em seguida foi dada a palavra ao paranympho.

O illustrado professor, um dos ornamentos do magisterio mineiro, em seu substancioso discurso, felicitou os seus paranymphados, fez elogiosas referencias ás reformas do ensino em Minas e á instituição das caixas escolares; enalteceu a missão do professor primario, qualificando-a de nobre, e, finalmente, fez a biographia do inolvidavel patrono do grupo, cujo retrato foi solennemente inaugurado, descortinando-o as ex-alumnas Rita C. de Magalhães e Zaira da Silveira.

As ultimas palavras do eloquente orador, palavras de saudação á memoria do conselheiro Fidelis, e aos presidentes da Republica e do Estado, foram abafadas pelo Hymno Nacional, executado pela excellente corporação musical "Santa Cecilia", de que é director o maestro Luiz G. Dalia.

VILLA DE GUARANY, 13 (*Do correspondente*) — Chegou a esta villa, vinda de Ubá, onde fôra concluir o curso normal, a distincta senhorita Silva Gurtado, dilecta filha do coronel Alfredo Furtado. Foram recebel-a a esta estação, innumeras pessoas, acompanhadas da banda de musica "Imparcial Guarany". Usou, naquelle momento da palavra a sympathica Maria Delvaux, que deu as boas vindas a distincta normalista. Dahi seguiu a grande massa popular para a residencia do coronel Alfredo, onde foi offerecido opiparo jantar, e fina mesa de doces, falando o dr. Odilon Braga, que em amaveis phrases, captivou todas as pessoas da distincta familia. A' noite realizou-se animada "soirée".

— Deverão ser inaugurados em janeiro proximo os trabalhos da ponte metallica, nesta villa.

— Está marcado para o dia 24 deste um "match" official entre o "Benevide Pinna Fotball, nesta villa e Rio Novo Football Club, havendo animada festa.

CATAGUAZES, 16 (*Do correspondente*) — No Tribunal do Jury houve hontem um julgamento importante.

Em 13 de setembro deste anno, foi assassinado na estrada, proximo a esta cidade, o importante e estimado fazendeiro capitão Joaquim de Lacerda.

A policia abrindo rigoroso inquerito, apurou a responsabilidade de José Augusto Cotta Costa Real, como mandante do crime, e de Lydio Affonso como autor.

Compareceram elles hontem á barra do Tribunal. A defesa requereu a separação do julgamento, entrando em primeiro logar Costa Real, que teve por advogados os drs. Caio Monteiro de Barros, Ovidio de Souza Lima e José Libero Atheniense.

A cadeira da promotoria foi occupada pelo dr. Sandoval de Azevedo, que teve como auxiliar o dr. Novantino Santos, advogado contratado pela familia da victima.

O conselho ficou assim constituido: Antonio Ventura Marinho, Adamastor Vieira de Rezende, Antonio Garoni, Candido da Silva Ladeira, Lindolpho Henrique da Costa e Miguel Guercio.

Os debates prolongaram-se até ás 6 horas da manhã de hoje, sendo o accusado absolvido pelo voto de Minerva.

O Tribunal esteve repleto toda a noite de curiosos.

Entra hoje á 1 hora da tarde, em julgamento o réo Lydio Affonso.

POÇOS DE CALDAS, 15 — (*Do correspondente*) — No proximo mez de janeiro será installada aqui a nova comarca de Poços de Caldas.

Preparam-se brilhantes festas para solennizar o auspicioso acontecimento.

Consta que virá á nossa bella e futurosa estancia balnear presidir ao acto da installação, o dr. Delfim Moreira, presidente do Estado.

— Acha-se em férias, desde o dia 1º do corrente mez, o Gymnasio "Pedro Sanches", conceituado estabelecimento de ensino primario e secundario desta cidade. As suas aulas reabrir-se-ão no dia 1º de fevereiro proximo futuro.

Estabelecimento fundado apenas ha dois annos, a sua frequencia este anno foi de cerca de 70 alumnos, numero este que será muito elevado em 1917, em vista dos muitos pedidos de novos logares que sua directoria tem já recebido.

— A nossa estancia continúa ainda frequentada por grande numero de banhistas e veranistas. Quasi todos os hoteis têm hospedes, notando-se muito maior numero nos grandes e confortaveis hoteis da Companhia Melhoramentos, Grande Hotel e Hotel das Thermas. A temperatura tem estado muito agradavel.

Não ha duvida que nenhum clima do Brasil seja melhor que o de Poços de Caldas, com justa razão cognominada a "Suissa Brasileira".

SANTA ISABEL, 16 — Municipio de Leopoldina — (*Do correspondente*) — Tem chovido constantemente por aqui, o que nos faz crêr que vamos ter boa colheita de cereaes, visto as roças e os arrozaes estarem muito desenvolvidos.

— Com singular brilhantismo, gentis senhoritas, residentes nesta localidade, offereceram, no dia 13 deste, aos rapazes isabelenses, um aristocratico e sumptuoso baile. O salão onde se realizou o baile estava garridamente adornado.

A's sete horas da noite começaram a chegar ao local os convidados, sendo recebidos por duas commissões de graciosas senhoritas. Depois que todos os rapazes se encontravam no salão, a prendada senhorita Herminia Apparecida Lacerda, em palavras bem eloquentes offereceu-lhes o baile em seu nome, e no de suas dignas companheiras.

Respondeu a esta allocução o intelligente moço dr. Alberto Cardoso, que, em phrases coloridas e em estylo poetico, agradeceu por si, e por todos os seus companheiros.

Deu-se então inicio ás dansas, que se prolongaram até ás tres horas da manhã.

CAMPANHA, 15 (*Do correspondente*) — Começou no dia 12 do corrente a funccionar o Tribunal do Jury desta cidade, sob a presidencia do integro juiz de direito desta comarca, o dr. Francisco C. Ribeiro da Luz. Foram submettidos a julgamento diversos processos, sendo todos os réos defendidos pelo advogado Jeronymo Leite, occupando a cadeira da promotoria publica, o talentoso academico de direito Nelson Veiga que, com grande brilho, tem galhardamente mantido a discussão em uma esphera elevada, manifestando-se um moço estudioso e orador distincto.

Ao tribunal tem affluido grande numero de espectadores para apreciarem as discussões travadas ali, nas quaes o dr. Nelson tem nobremente cumprido os pesados encargos de representante da justiça publica.

— Dentro de dias, são esperados nesta cidade, os bachareis: Nicoláo Navarro e Cesalpino Silva, formados pela Faculdade de Direito de Bello Horizonte. Ambos são filhos desta cidade. O primeiro tem como progenitor o advogado coronel Francisco Navarro, cidadão distincto e chefe de grande prestigio politico nesta cidade, onde domina pelas suas virtudes civicas e pela grande elevação de seu caracter adamantino. Póde o velho advogado, que tem sido a encarnação do bem, descansar das afanosas lides do fôro, certo de que, os fracos e opprimidos, com saudades e gratidão, hão de sempre se recordar do amparo que lhes prestou: o dr. Nicoláo Navarro, sem duvida, herdeiro de um nome digno, saberá mantel-o.

O segundo é filho do major Olympio Ferreira, que é aqui tabellião. E' um moço de esperanças. Como academico, foi o fundador da revista *Vida Mineira*, jornal que fez época em Bello Horizonte, de onde se irradiou por todo o Estado.

O dr. Nicoláo foi convidado para promotor de S. Gonçalo.

O dr. Cesalpino, somos informados, irá advogar em Jahu', Estado de São Paulo.

O coronel Navarro prepara grandes festas para receber o seu esperançoso filho.

— As festas no Collegio de Sion, desta cidade, foram brilhantes, ao serem entregues os diplomas ás normalistas que concluiram ali o curso. Pelos srs. dr. Fernando Azevedo, Eraclyto Viotti e coronel João Lisboa, foram pronunciados bellos discursos.

Para esta secção, acceitamos todas as noticias de interesse geral, ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidas para o consumo desta capital: 490 rezes, 55 porcos, 18 carneiros e 43 vitellas, sendo: de Durisch & C., 14 rezes; de Candido Espidola de Mello, 42 rezes e 2 porcos; de Arthur Mendes & C., 56 rezes; de Lima & Filhos, 27 rezes, 9 porcos e 7 vitellos; de Francisco Vieira Gonçalves, 48 rezes, 25 porcos e 6 vitellos; de João Pimenta de Abreu, 26 rezes; de Oliveira Irmãos & C., 73 rezes, 12 porcos e 3 vitellos; da Cooperativa dos Retalhistas, 43 rezes; de Portinho & C., 12 rezes; de Gastão Tavares, 31 rezes e 19 vitellos; de Augusto Maria da Motta, 40 rezes, 18 carneiros e 8 vitellos; de E. P. de Oliveira & C., 24 rezes; de Edgard de Azevedo, 24 rezes; de Sobreira & C., 30 rezes; de Alexandre Vigorito Sobrinho, 2 porcos, e de Fernandes & Marcondes, 5 porcos.

Rejeitadas: 10 rezes e 1|8; 2 porcos, 3 carneiros e 9 vitellos.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços: rezes, de $710 a $760; porcos, a 1$100; carneiros, a 1$500, e vitellos, de $700 a $900.

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidas 16 rezes.

Para os Armazens Frigorificos do Cáes do Porto, foram abatidas em Santa Cruz 418 rezes, afim de serem preparadas para a exportação, excepto duas, que foram rejeitadas.

MOVIMENTO OPERARIO

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, esta collectividade, para discutir a reforma da lei social.

Descarrillamento na Central

Hontem, ás 9 horas da noite, descarrilaram, na estação de Piedade, os carros 83 — Série O T e 81 — V da composição do trem C. 7, quando manobrava da linha 1 para o desvio daquella estação. Não houve nenhum desastre pessoal. Unicamente, os trens dos suburbios circularam atrazados.

Os "pivettes" irão para a Colonia

O chefe de policia resolveu que os "pivettes" que o Corpo de Segurança prendeu, nestes ultimos dias, sejam recolhidos á Colonia Correccional.

Neste sentido, o sr. Aurelino Leal entendeu-se com o major Bandeira de Mello.

Feriu gravemente a amante a tiros de revolver

Em nota de ultima hora, registrámos hontem a scena de sangue occorrida na casa n. 66 da rua Senhor de Mattosinhos, e de que foi protagonista o sargento reformado do Corpo de Bombeiros Armindo Telles de Menezes, que ultimamente exercia a profissão de solicitador.

O ex-sargento vivera, durante largo tempo com a rapariga Albertina Nazairo da Silva, que tratava como esposa, e de cuja união havia já um rebento, o pequeno Helio, de 15 mezes apenas.

A conselho de Mathilde Silva Leite, sua amiga, Albertina resolveu abandonar o amante, para gozar amplamente a liberdade, frequentando bailes da Cidade Nova, o que nunca permittira o solicitador.

E um dia deixou o lar, á rua Visconde da Gavea n. 22, e foi occupar um commodo da casa, no começo desta noticia referida.

Armindo, que tem escriptorio á rua de São Pedro, ao encontrar a casa abandonada, procurou por toda a parte a amante, cujo paradeiro descobriu.

Foi lá, insistiu com ella para que voltasse para a sua companhia, e, como a rapariga a isso se oppuzesse formalmente, feriu-a gravemente com dois tiros, no ventre.

Albertina, que está gravida, foi removida em estado desesperador para a Santa Casa. Ouvida na 24ª enfermaria pelo delegado do 9º districto, declarou ella que abandonára o amante, porque passava privações e era continuamente por elle espancada.

No flagrante contra o criminoso lavrado depuzeram como testemunhas Affonso Rayée, negociante e residente á rua Dr. Pessoa de Barros n. 59, Joaquim Marques dos Santos, residente á rua Frei Caneca n. 382, Custodio da Silva e Mathilde Leite.

O revólver do accusado foi encontrado no telhado da casa n. 123 da rua Presidente Barroso, onde elle o atirou, quando pretendeu fugir.

O eterno descuido

Uma creança morre afogada num poço

O operario Valentim Marques, residente com sua familia á rua Honorio n. 2, em Inharajá, tem nos fundos de sua casa um poço profundo e muito cheio.

Por descuido, hontem, um filhinho daquelle operario, de nome Valentim e de 4 annos de edade, estando a brincar no terreiro, approximou-se do poço, curvando-se á borda para olhar para a agua, e caiu.

Seu pae, que o viu de longe cair, correu immediatamente em direcção ao poço, conseguindo com alguma difficuldade retirar o pequeno, que não estava morto, mas que havia perdido a fala, e poucas horas depois veiu a fallecer.

A policia do 23º districto foi informada desse triste accidente pelo proprio pae do pequeno, que conseguiu do 1º delegado auxiliar ordem para que o cadaverzinho ficasse em sua residencia.

COM A PREFEITURA

Ruas que reclamam reparos urgentes

Os moradores das ruas Souza Barros, Vinte e Quatro de Maio, Barão do Bom Retiro, Martins Lage, no Engenho Novo, pedem-nos chamemos a attenção da Prefeitura para o estado em que se acham os ralos e sargetas daquellas ruas.

Passa hoje o anniversario do fallecimento de Francisco Manoel

O busto de Francisco Manoel, que está no Instituto de Musica

Francisco Manoel da Silva nasceu na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, a 21 de fevereiro de 1795. Recebeu a agua lustral da egreja na matriz da Candelaria, a 2 de março do mesmo anno, como se vê a fls. 404, livro 8º, dos Assentamentos das pessoas brancas, livres, baptizadas na freguezia da Candelaria e que aqui transcrevemos:

"Aos dois dias do mez de março de mil setecentos e noventa e cinco annos, nesta parochia, baptizei e puz os Santos Oleos a Francisco, innocente, filho legitimo de Joaquim Marianno da Silva, natural e baptizado na freguezia de Nossa Senhora do Loreto, de Jacarepaguá, e de sua mulher Joaquina Rosa, natural da mesma freguezia; neto, pela parte paterna, de Manoel da Silva Nazareth, natural da freguezia de Magé, reconcavo desta cidade, e de Maria Angelica de Jesus, natural e baptizada na freguezia de Nossa Senhora da Apresentação, de Irajá; e pela materna, de Vicente da Silva, natural e baptizado na freguezia de Magé, e de Maria Joaquina Rosa, natural e baptizada nesta freguezia; foi padrinho Manoel da Silva Nazareth, avô do dito innocente, e madrinha Anna Joaquina; nasceu a 21 de fevereiro do corrente anno, de que fez este apontamento o Coadjuctor D. Alexandre Fidelis de Araujo; e nada mais continha o dito assentamento a que reporto. Passado *in fide paroch.* Rio, 12 de janeiro de 1856. — *Sebastião dos Reys Tavares,* vigario da Candelaria."

Sob a guia do padre José Mauricio Nunes Garcia e Segismundo Neukomm aprendeu elle a arte dos sons, passando a fazer parte, como primeiro violoncello, da orchestra da Real Camara, dirigida por Marcos Portugal. Este não via de bons olhos o ex-discipulo de Neukomm, seu rival, e, pretextando ser necessario mais um violino á orchestra, exigiu que Francisco Manoel abandonasse o violoncello e estudasse violino, sob pena de dispensa, caso não mostrasse muita applicação.

Francisco Manoel em pouco tempo se fez senhor da technica do novo instrumento, tornando-se, depois, eximio violinista.

Em 1831 compôz o hymno da abdicação, denominado, mais tarde, hymno nacional. Em 1833 fundou a Sociedade Beneficente Musical, com intuitos de propaganda da arte e auxilio e assistencia aos socios necessitados. A dedicação que elle consagrára ao utilissimo gremio rendeu-lhe o titulo de director, conferido pela junta administrativa.

Em 1838 Francisco Manoel, já director da Secção Musical do Collegio Pedro

A mascara de Francisco Manoel, existente na Sociedade de Geographia

Segundo, escreveu para seus alumnos o "Compendio de Musica" que, pela clareza de exposição, anda á competencia com os methodos analyticos da actualidade.

Por decreto de 26 de junho de 1841, foi nomeado maestro da Imperial Camara. Colhendo ensejo das boas disposições da Côrte e da approximação com a pessoa do imperador, conseguiu a creação de um Conservatorio de Musica, na capital, por decreto do legislativo n. 238, de 27 de novembro de 1841, referendado pelo ministro Candido José de Araujo Vianna.

Por fallecimento de Marcos Portugal, Francisco Manoel, a 17 de maio de 1842 assumiu a direcção da Capella Imperial, cargo que exerceu com inexcedivel dedicação durante 23 annos.

Na occasião do baptizado do principe imperial D. Affonso, compôz um hymno que foi muito elogiado, e que o ministro do imperio, João Carlos de Almeida Torres, depois visconde de Maué, em carta de 18 de fevereiro de 1845, agradeceu em nome do imperador. Por decreto de 5 de março de 1846, Pedro II agraciou-o com o Habito da Rosa, a titulo dos grandes serviços prestados ás artes e ao paiz.

Em 21 de janeiro de 1847, o governo imperial approvava o plano de ensino no Conservatorio de Musica, installado num salão do Museu Nacional, para as seguintes cadeiras: 1 — Rudimentos e Solfejos; 2 — Canto, para o sexo masculino; 3 — Rudimentos e canto, para o sexo feminino.

A aula de canto para o sexo feminino começou a funccionar na Sociedade Amante da Instrucção, sendo removida mais tarde, em novembro de 1853, para a casa n. 10 da rua dos Barbonos, hoje Evaristo da Veiga, regendo-a, interinamente, Francisco Manoel, até 3 de fevereiro de 1855, quando foi nomeado professor effectivo.

O Conservatorio era custeado com o beneficio de 16 loterias, concedidas pelo poder legislativo, em 1848; mas os proventos tardios e incertos, embaraçavam-lhe a subsistencia. O ministro do imperio, Luiz Pedreira do Couto Ferraz, por decreto de 22 de janeiro de 1855, dando-lhe nova organização, pôl-o sob a immediata fiscalização do ministro do imperio.

Em 14 de março do mesmo anno, inaugurada a aula de contraponto, foram instituidas duas aulas de instrumentos de cordas e duas de instrumentos de sôpro. A 14 de maio de 1855, o Conservatorio de Musica foi annexado á Academia de Bellas Artes.

Toda a preoccupação, todo o empenho de Francisco Manoel era vêr o instituto prospero e prestigiado de fórma que se extremava em actividade, zelo e amor pelo estabelecimento de educação artistica que elle fundára com tanto carinho.

Em recompensa de taes serviços D. Pedro 2º, com decreto de 2 de abril de 1857, o agraciou com o officialato da Ordem da Rosa.

O visconde de Bom Retiro, ministro do imperio, attendendo ás solicitações de Francisco Manoel, no sentido de ampliar a installação do Conservatorio, mandou que se adquirisse uma casa proxima á Academia, o que foi levado a effeito em 23 de julho de 1857. Resolvida, porém, a construcção de um edificio adequado, em 15 de março de 1863, Francisco Manoel assistia ao lançamento da pedra fundamental do Conservatorio de Musica á rua Lampadosa. Mas Francisco Manoel não teve a felicidade de vêr realizado o sonho de sua vida, pois a inauguração do Conservatorio verificou-se a 9 de janeiro de 1872, quando o grande musicista brasileiro já não pertencia ao numero dos vivos.

Para a inauguração da estatua equestre de D. Pedro 1º, em 30 de março de 1862, Francisco Manoel ensaiou o *Te Deum*, de Neukomm, que, sob a sua direcção, foi executado por 242 instrumentistas e 653 cantores.

Os ensaios realizavam-se no pateo do Quartel do Campo de Sant'Anna, e entre os alumnos de varios collegios que tomavam parte nos côros, achavam-se: Francisco de Paula Rodrigues Alves, Joaquim Nabuco, José Vieira Fazenda, Americo dos Santos, Alfredo Moreira Pinto, Luiz Betim Paes Leme, Custodio Americo dos Santos, Moncorvo de Figueiredo e outros.

No dia 8 de dezembro de 1865, Francisco Manoel, victimado por uma tisica laryngea, entregava a alma ao Creador, em sua antiga residencia da rua do Conde n. 47, sendo seu corpo sepultado no cemiterio de São Francisco de Paula, no carneiro n. 3.492.

O immortal autor do Hymno Nacional deixou, entre outros trabalhos, os seguintes: Compendio de Musica, para uso dos alumnos do Collegio Pedro 2º; Compendio de principios elementares de musica, para uso do Conservatorio; Compendio preliminar de musica; "Te-Deum", offerecido a Pedro 1º; Hymno para o baptizado do principe D. Affonso; Hymno á Guerra, offerecido aos bravos que, voluntariamente, correram a bater-se no Paraguay; Matinas de S. Francisco de Paula, e o Hymno ás Artes.

Em 25 de agosto de 1907, no jubileu artistico de Arthur Napoleão, realizado no Instituto de Musica, com um grande concerto, foi inaugurada uma lapide de marmore, commemorativa, com a seguinte inscripção:

A Francisco Manoel da Silva
Mestre na sua arte
Autor do Hymno da sua Patria
Fundador do Conservatorio de Musica
Os professores do Instituto Nacional de Musica
25 de agosto de 1907

Moreira de Azevedo assim fala de Francisco Manoel, na Revista do Instituto Historico: Eram eminentes as qualidades moraes de Francisco Manoel; para elle a honra era um culto, a probidade a lei absoluta e a virtude uma fé. Casado em primeiras nupcias com d. Monica Rosa da Silva, e em segundas, em 26 de junho de 1835, com a viuva d. Thereza Joaquina Nunes dos Santos, que lhe trouxe cinco filhos, criou-os Francisco Manoel com desvelo e carinho, deu-lhes aprimorada educação, não mostrando mais amor a seus filhos que a seus enteados, e procedeu sempre assim para não ouvir o menor éco de censura contra seu caracter; e homem puro, simples, affavel e lhano, o menor fingimento nunca lhe mascarou o semblante.

O quadro que figura na galeria da Escola Nacional de Bellas Artes

Exame de piano das alumnas da professora Mathilde de Andrade

Um grupo de alumnas da professora d. Mathilde de Andrade e um aspecto da assistencia

Realizaram-se, hontem, ás 2 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, os exames de piano das alumnas da professora d. Mathilde de Andrade.

O facto de a prova publica effectuar-se em local que não a escola é digno de ser imitado. Em grande recinto, onde seja possivel a concorrencia não só de parentes dos alumnos como tambem de pessoas estranhas, proporciona-se um dos meios mais efficazes para se habituarem os futuros artistas ao contacto do publico, dominando assim a emoção que todo executante experimenta ao enfrentar um auditorio numeroso.

A's 2 horas em ponto, constituida a mesa julgadora, que se compunha das professoras dd. Alzira Monteiro Manso, Carolina Engracia de Azevedo e Engracia Carolina de Azevedo, presidida pelo maestro Raymundo da Silva, iniciou o exame a menina Lucia da Silva, com cinco annos de edade e tres mezes apenas de estudo.

Tocou um exercicio de Czerny (dos cem diarios) e a peça de Barroso Netto "Era uma vez".

A intelligente pequerrucha, de excepcional precocidade para o piano, executou muito a compasso e com dedinhos espertos a sua musica, provocando applausos de toda a assistencia.

A mesa examinadora premiou a futura pianista com a nota de — Distincção.

Heloisa Dubeaux Moreira, com 4 mezes de estudo, obteve distincção; João Pareto: plenamente 9; Dinorah Pereira Rego: distincção; Hilda Sanches Pereira: distincção. Faltou uma alumna.

A menina Lucia da Silva, filha do dr. Amulio da Silva

A turma do 2º anno deu o seguinte resultado: Maria Carmen Pareto: distincção; Dejaime Cardia: plenamente; Maria Helena Carvalho: distincção; Celeste Ducati Mascarenhas: distincção.

As alumnas do 3º anno mereceram distincção unanimemente; são ellas:

Conceição Acyoli Doria, Lola Baptista Mello, Herica Widimann, Theodorina Chaves, Maria Amalia da Silva, Ignez Brant.

Do 4º anno faltaram duas alumnas, logrando distincção as senhoritas: Alzira Nogueira e Hebréa Pinto.

O 5º anno foi representado pelas senhoritas: Edith Moraes Rego, Dulce Costa, Cecilia Leclerc e Alice Araripe, todas conquistando distincção.

Por ultimo, a unica alumna do 6º anno, senhorita Cecy Dolabello, ganhou nota distincta.

Seja agora licito ao abelhudo chronista accrescentar ás merecidas distincções uma nota de louvor: no 2º anno, á alumna Maria Carmen Pinto, que deu muita expressão á "Canção do Marujo", de Miguez; no 3º anno á alumna Maria Amalia da Silva, que demonstrou um bello temperamento tocando com delicado estylo as "Variações sobre um thema de Mozart "Ah vous dirai-je, maman!"; no 4º anno, á senhorita Hebrea Pinto, que deu brilhante execução ao Estudo em Do menor de Czerny op. 299 e interpretou poeticamente a peça de Grieg, "Au Printemps"; no 5º anno, á senhorita Dulce Costa, pulso masculo e mecanismo rutilante em Czérny e Paderewski; no 6º anno, á alumna Cecy Dolabella, elegante estylista no "Carnaval", de Grieg.

E perdoem a nossa intromissão.

UM INDIVIDUO REPELLENTE

Uma creança amordaçada e estuprada por um homem de 28 annos

Hontem, á tarde, foi levado ao conhecimento da policia do 23º districto um facto verdadeiramente revoltante, praticado por um individuo capaz de todas as infamias.

Queixou-se Maria Rodrigues, moradora na Villa Militar, de que, tendo uma sua filha de cinco annos de edade passar uns dias no Realengo, em casa de uma conhecida, chamada Marcolina de Freitas, foi ali amordaçada e estuprada por um filho de Marcolina, Benedicto de Freitas, pardo, de 28 annos de edade e guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Depois desse attentado revoltante, a creança, que se chama Paulina, era constantemente espancada por seu algoz e pela mãe deste.

Deante de uma queixa tão grave, o delegado do 23º districto mandou immediatamente abrir inquerito e enviou a pequena, afim de ser submettida a exame de corpo de delicto, ao Gabinete do Serviço Medico-Legal.

Benedicto, o infame autor desse innominavel attentado, está sendo activamente procurado pela policia.

O PREÇO DA CARNE

Moradores de Inhauma reclamam

Queixam-se os moradores de Piedade, districto de Inhauma, contra o preço da carne verde que é ali cobrada em diversos açougues a 1$000 e 1$200, visto que o agente municipal nenhuma importancia liga á fiscalização que é obrigada a proceder no districto.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Um barracão assaltado

Mais um assalto teve a registrar a policia do 23º districto.

Os ladrões, na madrugada de hontem, fizeram uma visita a um barracão existente no largo de D. Clara e de que é proprietario o sr. Benjamin Rocha, residente na casa n. 34 da rua Voluntarios da Patria.

Desse barracão foram roubadas ferramentas de carpinteiro, roupas de uso e muitas louças.

O roubado queixou-se á policia do 23º districto, que prometteu as necessarias providencias e ainda á procura dos assaltantes.

A directoria da Despesa Publica concede creditos

A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem, por telegrammas, os seguintes creditos:

de 100:412.47 francos, á delegacia do Thesouro Nacional em Londres, para pagamento dos correios da Hespanha, por conta da consignação, transito territorial e maritimo, da verba 2ª do orçamento da Viação; de 10:000$000, papel, á delegacia fiscal na Parahyba, para adeantamento destinado á liquidação de despesas da construcção do açude de Porto Congó; de 8:000$000, á mesma delegacia, para despesa da verba Alfandegas, materiaes, etc.; de 36:880$, á delegacia no Rio Grande do Sul, para despesas com a compra de panno kaki, encommendado pelo Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

Uma reclamação dos moradores da rua Assis Carneiro

Os moradores da rua Assis Carneiro, na Piedade, districto de Inhauma, reclamam da Directoria de Obras e Viação da Prefeitura Municipal o calçamento da mesma rua, cujo orçamento já está concluido e entregue ao engenheiro municipal do districto.

E. F. RIO D'OURO

A directoria da Caixa Beneficente

Communicam-nos que por unanimidade de votos, foram reeleitos membros da directoria da Caixa Beneficente do Pessoal da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, os seguintes senhores:

Presidente, dr. Antonio Gonçalves Neves; 1º secretario, João Augusto Ferreira da Costa Filho; 2º secretario, Manoel Joaquim de Pinho; thesoureiro, Arthur Gonçalves Nobrega.

OS NUCLEOS COLONIAES

17:129$431 para os cofres publicos

Ao ministro da Agricultura informou o director do Serviço do Povoamento que, durante o mez de outubro ultimo, os colonos localizados em diversos nucleos federaes recolheram aos cofres publicos a quantia de 17:429$431, correspondente ao pagamento de lotes, casas e bemfeitorias.

A importancia recolhida durante o corrente anno attinge a 89:989$196, elevando-se a 470:327$339 a quantia total paga até 31 de outubro do corrente anno.

Visconde de Mauá, 7:072$005; Annitapolis, 4:513$449; Monção, 1:422$950; Cruz Machado, 1:224$310; Bandeirantes, 1:031$591; Ivahy, 921$925; Yapó, 343$200.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Iniciam-se hoje os exames de promoção

Iniciam-se hoje no Instituto La-Fayette os exames de promoção, que deverão prolongar-se até o fim desta semana. No dia 22, encerrar-se-ão as aulas, havendo, nessa occasião, uma conferencia do director, sobre o progresso da instrucção no Brasil, bem como exhibições de provas praticas do adeantamento dos alumnos.

Não haverá festa, por motivo de luto na pessoa do dr. Pinto da Rocha, membro da congregação, cantando-se, apenas, pela primeira vez, o hymno do Instituto, letra do consagrado poeta Hermes Fontes.

EM UMA SERRARIA

Fulminado pela corrente electrica

As continuadas chuvas que nos ultimos dias inundaram a cidade, formavam incommodativa gotteira no predio em que funcciona uma serraria á Praia de São Christovão n. 12.

Para concertal-a esperou que viesse o sol o empregado José Augusto Corrêa, moço de 21 annos, de nacionalidade portugueza, e ali morador.

Melhorou por completo o dia de hontem, e Augusto Corrêa resolveu levar a effeito o que havia ideado.

Cerca de 1 hora da tarde subiu ao telhado, approximou-se da beirada, procurou um ponto de apoio, porém isso com tanta infelicidade, que segurou no fio conductor de electricidade.

Fulminado, foi cuspido ao sólo.

A policia do 10º districto mandou o cadaver para o Necroterio.

UM ESPERTALHÃO

Fugiu com o dinheiro da Resistencia dos Cocheiros

Um dos directores da Sociedade de Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas procurou hontem a policia e queixou-se de que o procurador da referida sociedade, sr. Pacheco da Silva, havia desapparecido, lesando-a em 10 contos.

O inspector do Corpo de Segurança destacou agentes da sua confiança para a descoberta do procurador criminoso.

Vendeu o peixe... muito caro!

Não sabia o septuagenario Virgolino Lopes de Oliveira, vendedor de peixe, que Hermenegildo de Souza não passava de um vagabundo e desordeiro e que tinha residencia no "chateau" Victor Marks", o albergue nocturno do Caes do Porto.

Por elle enganado, fiou-lhe umas tantas tampas de vermelhos e corcorocas, acontecendo o que era fatal: deixar de receber o dinheiro.

Hontem, o Virgolino, ainda na doce illusão, encontrou o Hermenegildo na praça Municipal.

Naturalmente lembrou a divida, certo de que receberia o que era muito seu.

Pois saiu-lhe o triumpho ás avessas, porque o devedor enfureceu-se, deu por páos e por pedras e pregou no velhinho a mais tremenda das sovas.

O aggressor foi preso em flagrante e o offendido foi a curativos na Assistencia, recolhendo-se depois á Santa Casa de Misericordia.

AS RUAS DE INHAUMA

Um pedido ao prefeito

Uma commissão de proprietarios e moradores no districto de Inhauma vae entregar hoje, ao prefeito, um abaixo assignado, solicitando a mudança dos nomes de algumas ruas e travessas iguaes aos de outras vias publicas desta capital.

E' um pedido justo e que certamente será acatado pelo governador da cidade.

O SORTEIO MILITAR

Como noticiámos, realizou-se hontem, em todo o Brasil, o grande sorteio do 2º bando dos alistados na classe de 1895. O total dos sorteados attingirá, em todas as circumscripções militares, a 6.642.

Eis a relação dos sorteados de hontem, nesta região:

Gregorio Rocha, Alfredo de Oliveira, Nestor Lipz, Arnaldo Rocha, Orlando Magalhães, Antonio Lopes Santos, Cesar Salamond, Alpheu de Oliveira, Antonio Carlos Friso, [illegible]

José Alves Corrêa, José Campos, José dos Santos Villela, Jorge Mendes da Costa Tibau, Hildebrando Vieira Serpa, Nestor Alves Ventura, Ildefonso Eduardo Fagundes, [illegible]

Os sorteados foram sorteados os 118 nomes seguintes, supplentes, que só serão chamados se qualquer circumstancia se der entre os sorteados: [illegible] Bernardino Aroma, Antonio Louvelha.

Os magros que queiram estar gordos

PODEM GANHAR 10 OU MAIS LIBRAS DE CARNES

[illegible] SARGOL [illegible] Caixa do Correio 970, Rio de Janeiro.

Acto de humanidade

Para salvar uma creança, atirou o auto contra um poste

[illegible]

QUIZ ACONSELHAR...

E quasi levou um tiro

[illegible]

A DISPUTA DA "TAÇA GARGEOL"

O BOTAFOGO DERROTA O BANGU', POR 2 "GOALS" A 1

Uma importante partida de football estava emprazada para o dia de hontem: a do Botafogo com o Bangú, para a disputa da "Taça Gargeol", offerecida por um particular á Liga Metropolitana para o club collocado em 2º logar no Campeonato do Rio de Janeiro.

E o publico aficionado desta capital, attraido por um embate cheio de ricas promessas, accorreu ao bello campo do C. R. do Flamengo, á rua Paysandú, na convicção de assistir a um embate excellente.

Não se enganaram os que para ali foram conduzidos com tal pensamento.

O Botafogo e o Bangú attestaram todo o poderio de seus conjuntos, quer na constituição individual, quer na acção collectiva, proporcionando-lhes uma pugna equilibrada, na qual a energia e a facilidade de movimentação constituiram um facto digno de nota.

Os dois valentes gremios collocados em 2º logar — com egual numero de pontos na tabella, portanto — evidenciaram, ainda uma vez, ter sido a Providencia sabia ao distribuir-lhes tal situação na tabella do campeonato.

A respeito dessa collocação vem a pello informar a muitos sportsmen que indagavam do caso com justa curiosidade, que a luta de hontem, no seu desfecho, em nada influe na posição dos concorrentes no balanço official do concurso de football da cidade. Ella foi levada a effeito tão sómente para a conquista da "Taça Gargeol", uma vez que dos instituidores não era licito prever a hypothese do empate para offerecer dois premios gemeos em valor e feitio.

A partida de hontem, foi, pois, de caracter especial e, dizendo a que veiu, opinou pelo Botafogo, o glorioso campeão de 1910, para a posse da cubiçada taça.

Devemos declarar que essa cubiça era plenamente justificada. O valor intrinseco do trophéo estava de accordo com o seu valor extrinseco. A "Taça Gargeol", é uma dos mais lindos e valiosos premios que temos visto.

A partida deu como vencedor o Botafogo, após uma renhida peleja, pela differença de dois goals a um, que, por si, exprime eloquentemente o que foi o jogo.

Antecedendo este encontro, realizou-se o do campeonato da 2ª divisão, entre o S. C. Mangueira e o Villa Isabel F. C. Motivava esta partida a circumstancia da nullidade da prova primitiva, em razão de ter sido invadido o campo do jogo por espectadores irrequietos e indisciplinados, quando, no Jardim Zoologico, o Villa Isabel vencia o seu adversario por dois goals a o.

Os effeitos ainda da defunta lei da invasão de campo, dessa celeberrima disposição legal da Metropolitana que facultava ao publico destruir as consequencias de qualquer pugna que lhes não sorrissem.

A peleja de hontem foi julgada pelo sr. Pinkuz, do Andarahy, autoridade esforçada, mas que se não achou á vontade, deante das largas dimensões do campo do Flamengo, para punir os "offsides", deixando de observar os authenticos e punindo os imaginarios. Deste modo o Mangueira foi, por exemplo, prejudicado no seu 2º "goal", marcado mui legitimamente pela sua ala direita de ataque, cuja investida foi iniciada em tempo de sobra para ampara-la contra qualquer probabilidade de "offside". Mas o Mangueira veiu, finalmente, a derrotar o Villa Isabel, pelo "score" de 2 goals a 1. O encontro foi perfeitamente realizado, sendo merecidissima a conquista do quadro rubro-negro, que, ao demais, disputava com grande numero de elementos de 2º "team".

O Villa Isabel não poz em pratica a actuação que era de esperar. Agiu com pouco animo; desenvolveu o seu jogo de fórma apagada.

Com este resultado, ficam empatados no 1º logar do torneio da 2ª divisão o Villa Isabel e o Carioca. A prova de desempate deve ser effectuada domingo vindouro.

A seguir a essa partida, teve realização a do Bangu' com o Botafogo. Os banguenses apresentaram a sua representação "au grand complet".

Lá estavam no terreno: Americo; Emilio e Calvert; L. Antonio, Sterling e Godoy; Leão, French, Patrick, Benedicto e Antenor.

O mesmo não se podia constatar da parte do Botafogo. Verificaram-se desde logo as faltas de Menezes e Villaça, dois footballers dos principaes da "equipe".

Este era o grupo do Botafogo:

Abreu; Wiggand e Osny; Pino, Teague e Jones; Léo, Aloysio, Carlito, Vadinho e Dorinho.

Não nos referimos á ausencia de Rolando, attendendo a que o grande jogador internacional de ha algum tempo que não faz parte do grupo representativo do seu club.

O juiz escalado, sr. Romeu d'Ambrozio, do C. R. Guanabara, fez tirar o "toss", que foi propenso ao Botafogo. Este se collocou em favor do sol. O Bangu', na primeira phase do embate, não teve com que se satisfazer. O Botafogo arrebatou-lhe a esphera e poz-se a atacar intelligentemente o posto confiado á pericia de Americo.

Durou cerca de quinze minutos a supremacia dos alvi-negros, que, na sua linha da frente, deixou salientar a figura de Aloysio, o iniciador de todas as investidas e, ao mesmo tempo, o jogador que as terminava todas. O excellente meia-direita tornou-se o dirigente dos "forwards", assumindo essa attitude de commando de principio ao fim da pugna.

O primeiro meio-tempo terminou sem que nenhum dos contendores lograsse abrir o "score", não obstante ter tido o Botafogo opportunidade felicissima para conseguil-o. Esses ensejos, na maior parte das vezes, pertenceram a Aloysio, sempre infatigavel.

Quasi ao findar o periodo, tendo Patrick applicado um partido condemnavel em Osny e reagido este com um "shoot" mascarado sobre uma das partes, felizmente das mais carnudas do corpo de seu rival, constatou-se um ligeiro attrito entre os dois jogadores.

Tal incidente não assumiu proporções de importancia, pois que o sr. Romeu d'Ambrozio interveiu a tempo de pôr tudo em seus logares normaes.

Quando volveram as "equipes" para o segundo meio-tempo, o espirito dos espectadores apresentava-se, pelo que deixava perceber por suas demonstrações, mais excitado que d'antes.

Os brados de incitamento appareceram mais barulhentos e na mesma progressão crescente no que concerne á natureza das phrases do desafio aos adversarios.

Durante vinte minutos desta segunda parte, o Bangú levou a melhor sobre o Botafogo.

Vimos, mesmo, Abreu, o "keeper" do ultimo, praticar admiravel defesa, de um "shoot" de Leão, tocando na bola o preciso para desvial-a das rêdes!

O Botafogo, entretanto, reage contra a invasão de seu terreno por parte dos antagonistas. Chega a sua vez de lamentar a circumstancia de bater na trave horizontal opposta um magnifico centro de Léo, que, dessa fórma habil, emendava um passe de Aloysio.

Aos 26 minutos é, finalmente, transtornado o equilibrio em que se mantinha a peleja.

Foi-se o "statu quo" tão animador para os cofres da nossa Liga Metropolitana.

O Bangú carregando sobre o "goal" inimigo, consegue um "scrimage" deante do mesmo. Um de seus "forwards" shoota de perto sobre o "goal". Abreu mal póde deter o "kick" e manda-o aos pés de Antenor, que, com a parte trazeira de um dos pés, dirige a bola para o interior da derradeira linha de defesa do Botafogo! Esse lance admiravel, no qual foi posto á prova o sangue-frio, a presença de espirito do atacante do Bangú, concedeu ao Bangú o seu unico ponto do dia.

Grande parte da assistencia prorompeu inesperadamente numa forte assuada contra o juiz, verberando-o por ter considerado um "goal" que, a seu ver, era "offside".

Mas era absolutamente improcedente a grita. O jogador estaria "offside" se a bola lhe fosse passada por um companheiro collocado á sua rectaguarda.

Isso não succedeu: *foi o "goal-keeper" antagonico que, com suas proprias mãos, collocou-lhe a bola aos pés.*

Dado que o passe fosse feito pelo outro "forward" do Bangú, que se achava proximo do "goal", mesmo assim o jogador que adquiriu o ponto não estaria "offside", pelo simples motivo que o seu companheiro estava mais junto ao "goal" do que elle.

Seria um passe feito para trás, o que tambem annulla o "offside".

Mas o publico...

O publico descontente ficou plenamente satisfeito quando, seis minutos decorridos, o juiz concedeu um "penalty-kick" ao Botafogo, proveniente de "hands" de Calvert.

Osny bate o "place-kick" com maestria, e, com vigoroso "shoot", proporciona aos seus o "goal" de empate!

Os applausos irrompem. Ha agora uma outra corrente de espectadores, bem diversa da anterior, que se manifesta de modo a dar a perceber que não faz fé na competencia do juiz...

Ah! o capricho do publico aficionado...

Mais tres minutos de luta se observa.

O Botafogo, estimulado pela acquisição de seu "captain", accommette com vontade sobre o "goal" do Bangu'. Vadinho, bem collocado, apanha um passe largo de Aloysio e caminha sobre o "goal" adverso. O "keeper" Americo, em supremo recurso, abandona o "goal" e tenta arrebatar a esphera ao antagonista, o que não consegue, caindo de modo desastroso e concedendo ao "forward" que tinha pela frente levantar o "goal" que deu a victoria ao Botafogo.

Logo após o juiz dá por concluida a prova.

Pelo nosso relogio faltavam ainda quatro minutos para o termo.

O meio-tempo iniciara ás 5,05 e deveria terminar ás 5,45, emquanto que a autoridade apitou ás 5,41.

Praza aos céos que estejamos em erro, o que, na verdade, não será a primeira vez que acontece...

O "team" do Botafogo fez jús á brilhante victoria adquirida. Se bem que menos homogeneo que antagonico, agiu com melhor comprehensão das normas do "association", desenvolvendo apreciavel jogo de passes.

A sua figura de mais relevo foi Aloysio, a alma do ataque. A sua acção foi bellissima! Constituiu-se no encaminhador de toda a offensiva do Botafogo.

Se o sr. Silvares não se zangasse, diriamos, até, que elle foi um Joffre no campo desportivo.

No quadro do Bangu', que desaproveita muito as aptidões de seus participantes pelo abuso do jogo pessoal e de "shoots" violentos e sem destino, pareceu-nos digno de destaque Luiz Antonio, um extraordinario "half-back"!

O movimento da partida póde ser synthetizado como se segue:

Saida — Bangu'	4.05
Meio-tempo	4.46
Saida — Botafogo	5.05
1º "goal", Bangu' — Antenor	5.31
1º "goal", Bot. — Osny (penalty)	5.37
2º "goal", Bot. — Vadinho	5.40
Final — Botafogo, 2 x 1	5.41

O Botafogo fez cinco "corners" e o Bangu' quatro.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Insignia levanta o "Classico Internacional"

Realizou hontem o Jockey-Club a sua vigesima primeira corrida da temporada. Serviu de base á reunião sportiva o Classico Internacional, na distancia de 2.000 metros, e que reuniu este anno Lord Caning, Medusa, Insignia, Palmeira, Pierrot, Buenos Aires e On Ko. Foi vencedor Insignia, dirigida por Domingos Suarez, que foi o heróe do dia.

O pareo que maior interesse despertou entretanto, foi aquelle em que se alistaram Sultão, Pegaso, Corncob, Ornatinho, Pontet-Canet, Fidalgo e Sucre, e que Pontet Canet levantou brilhantemente, de ponta a ponta, dirigido por Domingos Suarez. O segundo logar foi renhidamente disputado por Ornatinho, Fidalgo, Sucre e Sultão, que lutaram quasi toda a recta final, alcançando-o o filho de Galloping Simon por cabeça sobre o de Falmen, que por egual differença derrotou Sucre e Sultão!

Os demais pareos foram ganhos por Escopeta (D. Suarez), Joliette e Hygéa (F. Barroso), Royal Scotch e Atlas (D. Ferreira), Sucre (Zabala) e Dagon (E. Rodriguez).

O movimento total da casa da poule attingiu a 105:246$000.

Eis a resenha dos pareos:

✱

Pareo CRITERIUM — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

ESCOPETA, f. c., 4 a., R. G. do Sul, por Fox Flyer e Babylonia, do sr. B. M. Andrade, D. Suarez, 51 k., 1º; Iceberg, E. Rodriguez, 51, 2º; Fabula, D. Vaz, 51, 3º; Helvetia, D. Ferreira, 51, 4º; Dynamite, Araya, 51, 5º; Donau, J. Alonso, 51, 6º.

Rateios: Escopeta, 57$300; dupla (23), 67$300. Tempo, 106" 2/5. Movimento de apostas, 2:036$000. Ganho por tres corpos; terceiro a dois corpos do segundo.

✱

Pareo VELOCIDADE — 1.450 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

JOLIETTE, f. c., 5 a., Argentina, por Greenan e Jenny, do sr. Eugenio Artigas, F. Barroso, 52 k., 1º; Beatriz, O. Coutinho, 52, 2º; Minas Geraes, D. Vaz, 53, 3º; Merry Bay, A. Fernandes, 53, 4º; Rato Branco, D. Suarez, 47, 5º; Barcelona, Le Mener, 51, 6º; Revisar, D. Ferreira, 52, 7º; Reve d'Amour, R. Cruz, 40, 8º; e Waterloo, Zabala, 52, 9º.

Rateios: Joliette, 66$700; dupla (34), 62$000. Tempo, 96" 4/5. Movimento de apostas, 6:538$000. Ganho por quatro corpos; terceiro a dois corpos do segundo.

✱

Pareo PRADO FLUMINENSE — 1.600 metros — Premios: 1:300$000 e 300$000.

ROYAL SCOTCH, m. c., 4 a., Inglaterra, por His Majesty e Kild, do sr. J. C. Figueiredo, D. Ferreira, 50 k., 1º; Helios, Le Mener, 53, 2º; Alda, D. Vaz, 52, 3º; Goytacaz, C. Ferreira, 53, 4º; Flamengo, E. Rodriguez, 53, 5º; Scamp, Michaels, 53, 6º.

Rateios: Royal Scotch, 165$200; dupla (44), 46$400. Tempo, 103" 4/5. Movimento de apostas, 10:461$000. Ganho por corpo e meio; terceiro a egual distancia.

✱

Pareo GUANABARA — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

HYGÉA, f. al., 3 a., S. Paulo, por Zimpanet e Promise, do sr. A. Fontenelle, F. Barroso, 51 k., 1º; Cangussu', D. Ferreira, 52, 2º; Camelia, E. Rodriguez, 53, 3º; Estilete, Michaels, 50, 4º.

Rateio: Hygéa, 20$500; dupla (23), 45$200. Tempo, 105" 4/5. Movimento de apostas, 12:431$000. Ganho por pescoço; terceiro, a egual distancia.

✱

Pareo 16 DE MAIO — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

SUCRE, m. c., 6 a., Uruguay, por Salto e Gladio, do sr. A. Ayala, P. Zabala, 54 k., 1º; Soult, D. Ferreira, 51, 2º; Pirque, J. Escobar, 49, 3º; Dardanellos, E. Rodriguez, 52, 4º; Salpicon, Michaels, 52, 5º.

Rateios: Sucre, 26$900; dupla (24), 113$900. Tempo, 103". Movimento de apostas, 12:600$000. Ganho por pescoço; terceiro a egual distancia.

✱

Pareo S. FRANCIS XAVIER — 1.600 metros — Premios: 1:600$000 e 320$000.

ATLAS, m., c., 4 a., Inglaterra, por Sturgem e Seal, do sr. A. C. Monteiro, D. Ferreira, 51 kilos, 1º; Energica, Michaels, 51 kilos, 2º; Marialva, F. Barroso, 50 kilos, 3º; Stromboli, J. Alonso, 51 kilos, 4º.

Rateios: Atlas, 25$500; dupla (34), 28$400. Tempo: 102 4/5". Movimento de apostas: 14:874$000. Ganho por dois corpos; terceiro por cabeça.

✱

Pareo E. F. CENTRAL DO BRASIL — Premios: 1:000$ e 200$000.

DAGON, m., c., 5 a., Inglaterra, por Marcovet e Queen Mabe, do sr. A. C. Mourão, E. Rodriguez, 52 kilos, 1º; Idyl, R. Cruz, 50 kilos, 2º; Patrono, F. Barroso, 50 kilos, 3º; David, J. Coutinho, 52 kilos, 4º; Rampellion, J. Alonso, 51 kilos, 5º.

Rateios: Dagon, 14$900; dupla (12), 37$400. Tempo: 104 1/5". Movimento de apostas: 14:871$000.

Ganho por dois corpos; terceiro a egual distancia.

✱

Pareo JOCKEY-CLUB — 2.000 metros — 2:500$ e 500$000.

PONTET-CANET, m. c., 4 a., Argentina, por Barsac e Pepina, do sr. A. C. Monteiro, D. Suarez, 48 kilos, 1º; Ornatinho, Michaels, 49 kilos, 2º; Fidalgo, E. Rodriguez, 40 kilos, 3º; Sucre, Martirena, 45 kilos, 4º; Sultão, Le Mener, 56 kilos, 5º; Pegaso, F. Barroso, 50 kilos, 6º, e Corncob, D. Vaz, 48 kilos, 7º.

Rateios: Pontet-Canet, 133$800; dupla (33), 309$100. Tempo: 131 2/5. Movimento de apostas: 17:552$000.

Ganho por dois corpos; terceiro, por cabeça.

✱

Pareo CLASSICO INTERNACIONAL — 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 600$000.

INSIGNIA, f., zaina, 4 a., Argentina, por Orange e Indigena, do sr. Bernardino de Andrade, D. Suarez, 53 kilos, 1º; Pierrot, J. Coutinho, 54 kilos, 2º; Palmeira, R. Cruz, 52 kilos, 3º; Buenos Aires, Le Mener, 53 kilos, 4º; On-Ko, E. Rodriguez, 55 kilos, 5º; Meduza, Gibbons, 52 kilos, 6º; Lord Caning, F. Barroso, 56 kilos, 7º.

Rateios: Insignia, 23$; dupla (23), 16$300. Tempo: 133 2/5". Movimento de apostas: 12:983$000.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Passou hontem a data do anniversario natalicio do dr. Astolpho Dutra Nicacio, illustre presidente da Camara dos Deputados.

O anniversariante de hontem, sobre ser um dos mais fidalgos e educados homens do nosso meio social, é um dos typos mais representativos e mais justificadamente prestigiosos da politica nacional.

Advogado talentoso e de cultura juridica largamente minuciosa, o dr. Astolpho Dutra consolidou uma reputação profissional brilhante no fôro do seu Estado, onde egualmente conseguiu firmar o prestigio de que goza e que o faz um dos mais autorizados proceres politicos de Minas e do paiz. Pela passagem da sua data natalicia, hontem, o illustre brasileiro recebeu inequivocas provas da admiração e estima em que o têm os seus concidadãos.

✱

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Diva Ricão, filha do conhecido industrial capitão Adolpho Ricão. A anniversariante receberá, por tão festiva data, inexprimiveis provas de affecto de todas as suas amigas.

✱

Fazem annos hoje:

— a menina Dirce, filhinha do bacharelando em direito, Felippe de Souza Mattos;

— o sr. Manoel Salles Pinto;

— o sr. Victor Fernandes Alonso, estimado negociante desta capital;

— o intelligente menino Arthur, filho do actor Carlos Torres;

— Passa hoje a data natalicia do nosso amigo collega da administração João Borges, que conta entre todos os seus companheiros muitos amigos.

— Faz annos hoje a senhorita Dinorah, dilecta filhinha do nosso collega de imprensa sr. Lafayette Silva.

— Festejou ante-hontem a sua data natalicia a senhorita Maria da Conceição Freitas, filha do tenente Luiz Nolasco de Freitas, que terminou este anno o curso primario na Escola Benjamin Constant, com notas distinctas.

— Festejou hontem seu anniversario natalicio a senhorita Odette Borja, professora publica e filha da sra. d. Maria Pia Borja, viuva do sr. Francisco Ernesto Borja.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. Alfredo Nish, socio da Casa Arte Floral, que foi por esse faustoso motivo alvo das melhores manifestações de amizade de quantos o conhecem sempre gentil e carinhoso.

✱ ✱ ✱

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 16 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Vasco Silveira com a senhorita Hlydia Ferreira da Cunha Soares, filha do industrial sr. Antonio Braz da Cunha Soares.

✱ ✱ ✱

VIAJANTES

Pelo nocturno de hoje, parte para São Paulo, afim de assumir o cargo de director geral de Hygiene do Estado, o dr. Arthur Neiva, nome sobejamente conhecido em nosso meio scientifico.

O dr. Neiva assume aquelle cargo por convite, que o governo paulista lhe fez, quando brilhantemente desempenhava o cargo de organizador da secção de zoologia do Instituto Bacteriologico de Buenos Aires.

✱

Vindo de Santos, acha-se entre nós o conceituado negociante de joias, sr. Antonio Rossmann.

O DIA DOS ESTUDANTES

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS — Serão chamados hoje, á prova oral os alumnos do 5º anno: Alvarenga Fonseca, Castro Pacheco, Horacio Maisonnette, Evaristo de Moraes, Xavier Pinheiro, Pedro Passos, Pedro Coutto e Souza e Silva.

Turma supplementar: Iturbides Esteves, Ferreira Maia, Rocha Bastos, Pennaforte Caldas, Tullio de Almeida, Gonçalves Nogueira e Francisco Pereira da Silva.

ACADEMIA DE COMMERCIO — Hoje, 18 do corrente, serão chamados para os exames oraes os seguintes alumnos:

Curso preparatorio diurno — Portuguez e francez — A's 3 horas da tarde — Luiz Monteiro de Souza, Raul Crespo, Ernani da Silva Pereira, Isaac Pinto, Doracy Augusto Figueira, Lucidio Leite Pereira, Ottulo Machado de Oliveira e Ivo Armengol Fernandes.

Arithmetica e geographia — Ary Gentil Guimarães, Germano Pinto Pereira, Joaquim Serrado Pereira da Silva Junior, Helio Fausto de Souza, Carmo Fausto de Souza, Antonio Coelho de Souza Junior, Joaquim Baptista Ribeiro Rosa, Eudoro de Souza Braga, Manoel Fernandes e Joaquim Gonçalves Monte Vianna (só faz arithmetica).

Curso preparatorio nocturno — Portuguez e francez — A's 7 1/2 horas da noite — Alfredo Antonio Cardoso, Henrique Assis Bandeira, Enéas Galvão da Silva, João Alves de Carvalho, Adolpho Sarmento, Carlos Corrêa de Souza, Jeronymo Pinto de Oliveira, Raymundo Fernando Gurgel e Mario Mello da Silva (só faz portuguez).

Geographia e arithmetica — Joaquim Baptista de Paula, Carlos Brandes, Paulo Beaujean, Bertha Haimilhon, Felix Cassão Junior, Antonio Gonçalves Raphael Bueno Lobo e Andrade Junior.

Primeira série nocturna — Arithmetica e geographia — A's 7 1/2 horas da noite — Antonio Loureiro Mayer Netto, Adherbal Silva, Vicente Ferrer Moraes Teixeira, Enzo Peri, Romero Guttenberg Garcia, Benevenuto Teixeira Pinto e José Joaquim Pereira Teixeira.

Turma supplementar — Guilherme Toja Martinez, Luciano Pinto, Pedro Pereira Prata, Orlando de Arco Flexa, Raul Pereira Lima e Armando Joaquim Marinho.

Segunda série nocturna — Algebra — A's 7 1/2 horas — Annibal Machado Werneck, Manoel Rodrigues Penedo Junior, Sylvano José Athanasio, José Garcia Barroso, Francisco Garcia, Damon da Cunha Lima, Cesar Veiga da Silva e Lourival Tavares de Campos.

Turma supplementar — Othon da Silveira Antunes, Juverlino Tavares de Almeida, Arminda Castro de Oliveira Telles, Seraphim Soares da Silva, Jacomo Migliewich e Misael Alves Mendes.

Portuguez — A's 7 1/2 horas da noite — Manoel Rodrigues Penedo Junior, Sylvano José Athanasio, José Garcia Barroso, Francisco Garcia, Damon da Cunha Lima, Cesar Veiga da Silva, Lourival Tavares Campos e Misael Alves Mendes.

Turma supplementar — Milton de Castro Quintaes, Lourival Tavares de Campos, Othon da Silveira Antunes, Juverlino Tavares de Almeida e Arminda Castro de Oliveira Telles.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA — Serão chamados hoje, 18, ás 9 horas da manhã, á prova pratico-oral de prothese dentaria os seguintes alumnos: Francisco da Veiga Jardim, Hamilton Diniz, Oscar Fructuoso Ferreira da Costa, Henrique Pedro Laborani, Octavio da Gloria Meirelles e Zacharias Alves de Moura.

FACULDADE HAHNEMANNIANA — Hoje, 18 do corrente, serão chamados, ás 5 horas da tarde — Curso pharmaceutico — prova pratica de pharmacologia (2ª parte) e oraes de hygiene, toxicologia e pharmacologia (2ª parte), sendo chamados — Leopoldino Cardoso de Amorim, Dario Tito de Araujo, José Martins Leal Vianna, Carlos José Fernandes Filho, Orpheu Ferreira Fontes e Adolpho Bruno.

1º anno medico — Prova pratico-oral de todas as cadeiras, sendo chamados — Turma effectiva — Archimedes Pinto Amando, Telesio Frasão Perdigão e Julio de Souza Pimentel.

Turma supplementar—Oswaldo da Cunha Avellar, Antonio Pinto de Almeida Filho e Waldemar Adolpho de Vasconcellos.

2º anno medico — prova pratico-oral de todas as cadeiras, sendo chamados — Turma effectiva — Judith Pedreira de Almeida e Fabio Nascimento.

Turma supplementar — José Rodrigues dos Santos e Leopoldo Cardoso de Amorim.

1º anno — Odontologia — Prova oral de histologia e pratico-oral de anatomia descriptiva, sendo chamados — Turma effectiva — Adhemar José de Almeida e Justino Robin.

Turma supplementar — Agostinho Marçal Gomes e Durval de Almeida Lage.

2º anno medico — Provas oraes de pathologia geral e materia medica, e pratico-oral de anatomia e physiologia pathologicas, sendo chamados — Turma effectiva—Carlos Luiz de Andrade Neves e Ernesto Magioli.

Turma supplementar — Fernando Guilherme Hauffonon e Alvaro Augusto Moreira.

COLLEGIO MILITAR—Realizam-se hoje, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

1ª série — Portuguez — Alumnos ns.: 6, 176, 216, 232, 230, 241, 268, 282, 311, 320, 467 e 468. Supplementar: 355.

1ª série — Arithmetica — Alumnos ns.: 482, 483, 485, 491, 495, 496, 506, 513, e 514. Supplementares: 518 e 538.

1ª série — Sciencias — Alumnos ns.: 4, 35, 516, 517, 540, 543, 554, 561 e 567. Supplementares: 50 e 590.

2ª série — Geographia — Alumnos ns.: 1, 9, 12, 22, 24, 25, 27, 29, 223, 213, 370 e 436. Supplementares: 37, 54 e 61.

1º anno — Portuguez — Alumnos ns.: 2, 10, 17, 28, 38, 41, 70, 79, 161, 347, 414 e 700. Supplementares: 171, 272 e 273.

1º anno — Inglez — Alumnos ns.: 208, 706, 727, 735, 761, 823, 846, 851, 882, 900 e 925. Supplementares: 920 e 922.

3º anno — Geometria — (dependentes)— Alumnos ns. 3, 77, 88, 332, 422, 456 e 750.

4º anno — Physica — Alumnos ns.: 309, 341, 346, 418, 419, 450, 451, 462 e 814.

4º anno — Historia geral—Alumnos ns.: 13, 113, 120, 133, 557, 645, 657, 730, 732, 738, 768 e 786.

4º anno — Latim — Alumnos ns.: 40, 69, 150, 164, 168, 204, 237, 256, 270, 381, 777 e 888.

6º anno — Desenho — Alumnos ns. 58, 363 e 751.

—Realizam-se amanhã terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames oraes:

1ª série — Portuguez — Alumnos ns.: 355, 359, 362, 364, 367, 380, 384, 390, 399, 406, 408 e 443. Supplementares: 400 e 413.

1ª série — Arithmetica — Alumnos ns.: 63, 74, 78, 90, 166, 448, 528, 538 e 577. Supplementares: 451, 430 e 463.

1ª série — Sciencias — Alumnos ns.: 50, 135, 142, 155, 166, 200, 445, 461 e 599. Supplementares: 464, 470 e 471.

2ª série — Geographia — Alumnos ns.: 37, 54, 61, 75, 76, 86, 93, 101, 102, 110, 115 e 123. Supplementares: 120, 134 e 141.

1º anno — Portuguez — Alumnos ns.: 173, 272, 273, 291, 347, 357, 433, 453, 545, 516, 559 e 574. Supplementares: 631, 630 e 690.

1º anno — Inglez — Alumnos ns.: 146, 170, 255, 283, 295, 324, 410, 426, 474, 525, 920 e 922.

Supplementares: 8, 11 e 36.

1º anno — Arithmetica — Alumnos ns.: 116, 124, 187, 248, 301, 372, 521, 876 e 906. Supplementares: 30, 60 e 84.

2º anno — Algebra — Alumnos ns.: 107, 117, 164, 228, 320, 331, 344, 348 e 349. Supplementares: 407, 417, 509, 523, 532 e 573.

3º anno — Geometria — Alumnos ns.: 154, 338, 377, 403, 460, 472, 494, 777 e 888. Supplementares: 150 e 341.

4º anno — Physica — Alumnos ns.: 21, 32, 45, 49, 93, 381, 832, 833 e 838. Supplementares: 732, 770 e 858.

4º anno — Historia geral — Alumnos ns.: 164, 169, 237, 256, 250, 260, 270, 276, 330, 614, 722 e 747.

4º anno — Latim — Alumnos ns.: 23, 300, 346, 401, 418, 557, 560, 641, 786, 867, 880 e 899.

VARIAS

Depois de um brilhante curso, recebeu o gráo de bacharel em direito, no sabbado passado, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, o talentoso moço, sr. Octavio Lemgruber, filho do sr. Fidelis Lemgruber, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Concluiu com brilhantismo, o 4º anno da Faculdade Livre de Direito o academico Tancredo de Albuquerque, filho do presidente do Estado de Matto Grosso, General Caetano de Albuquerque.

O distincto estudante tem recebido por esse motivo grande numero de felicitações.

— Acaba de concluir o curso de pharmacia, com approvação distincta, o joven Paulo Tavares da Silva.

Uma briga entre velhos

Em Madureira, em um botequim á rua Domingos Lopes, os velhos Manoel Jorge do Amaral, de 52 annos de edade e residente á Estrada Marechal Rangel, e João Guedes, de 60 annos e morador á rua Floriano n. 27, tiveram uma tremenda discussão, e, depois de uma troca de desaforos, andaram nos empurrões e num desses trancos, Guedes foi arremessado ao chão, ferindo-se na cabeça.

Ao levantar-se do chão, Guedes apanhou um tamanco e vibrou uma forte pancada na cabeça de Amaral, que ficou ferido na região frontal.

Um policial que ia passando na occasião, prendeu os contendores, que, levados para a delegacia do 23º districto, desistiram do processo e foram postos em liberdade.

ULTIMAS NOTICIAS

A GUERRA

As tropas inglezas na Mesopotamia

Londres, 17 (A. A.) — Telegrapham de Cairo annunciando que as tropas expedicionarias inglezas que operam na região da Mesopotamia acamparam a tres quartos de milhas do rio Tigre, um pouco ao sul de Kut-el-Amara.

Por toda a parte os turcos foram derrotados, continuando o avanço alliado.

✱

Grande actividade na linha de frente occidental

Londres, 17 (A. A.) — As ultimas noticias aqui recebidas da França dizem que ha grande actividade em toda a linha de frente occidental. O recente avanço francez ao noroeste de Verdun foi, por assim dizer, o começo de uma offensiva geral em toda a frente. Da Flandres aos Alpes nota-se a mesma actividade, funccionando ininterruptamente a artilheria. Nas margens do Fecht os francezes tomaram novas trincheiras ao inimigo; no Somme, as tropas expedicionarias inglezas derrotaram os allemães em Cote du Poivre.

O inimigo, alarmado com o fogo mortifero dos canhões alliados, foge desordenadamente. Um batalhão rendeu-se com todos os seus soldados, jogando fóra as suas armas, sendo que muitos outros prisioneiros foram effectuados, ultrapassando o numero de tres mil. Em mortos e extraviados as perdas allemãs são extraordinarias.

✱

O rei da Italia na linha de frente

Roma, 17 (A. A.)— Annuncia-se que o rei Victor Manoel resolveu passar o Natal na linha de frente.

✱

O novo ministerio austriaco

Amsterdam, 17 — (A. H.) — O ultimo numero da "Gazeta de Colonia", recebido nesta cidade, annuncia que do novo ministerio austriaco fazem parte os srs. Zpotz Muller, como presidente; von Hadeb, interior; von Georgi ou von Wimmer, Defesa Nacional.

✱

Os francezes continuam a avançar

Londres, 17 (A. A.) — Fracassou um contra-ataque tentado pelo inimigo em frente de Vacherauville, sendo completamente destroçado pelas tropas republicanas. Estas continuam a avançar, infligindo novas e importantes perdas aos teutões.

✱

Uma conferencia austro-hungara

Copenhague, 17 — (A. H.) — Informam de Budapest ter chegado áquella cidade, para assistir a uma conferencia austro-hungara, sobre alimentação, o sr. de Batocki, ministro dos Viveres, da Allemanha.

✱

O ultimo communicado francez

Paris, 17 (A. H.) — Communicado official das 15 horas:

"Champagne — Um destacamento inimigo que andava em serviço de reconhecimento foi energicamente repellido quando tentava apoderar-se dum pequeno posto francez nas immediações da herdade de Navarin, ao norte de Souain.

Margem direita do Mosa — Alguns encontros entre patrulhas na região de Bezonvaux e no sector do Saint-Mihiel.

Uma tentativa allemã contra as nossas trincheiras perto de Chauvoncourt fracassou debaixo do fogo violento das nossas baterias.

No resto da linha de frente a noite decorreu em completa calma.

Exercito do Oriente — 16 do corrente — Luta de artilheria em diversos pontos da linha de frente e combates entre patrulhas no sector Italia."

✱

A victoria franceza reconhecida em Berlim

Berlim, 17 (via Nova York) — Nos meios officiaes reconhece-se plenamente a grande victoria que os francezes acabam de alcançar em Bezonvaux.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 17 — (A. H.) — Foram postos em liberdade 52 dos individuos presos em consequencia dos ultimos acontecimentos. O deputado socialista dr. Costa Junior, que tambem está preso, declarou que desde 1911 nunca trocou com o sr. Machado dos Santos quaesquer palavras sobre politica.

Lisboa, 17 — (A. H.) — Devido a um violento temporal, naufragou nas proximidades de Cezimbra o couraçado hespanhol "Numancia". Quarenta e dois tripulantes já foram salvos por meio dum cabo de vae-vem.

Lisboa, 17 — (A. H.) — O ministro da Guerra da Grã-Bretanha, lord Derby, telegraphou ao titular da mesma pasta do gabinete portuguez, sr. Norton de Mattos, dizendo que tinha na maior consideração a proxima cooperação das tropas portuguezas nos campos de batalha da Europa, para defesa da causa commum.

Lisboa, 17 — (A. A.) —A bordo de um dos navios de guerra começou hontem o julgamento dos implicados no ultimo movimento revolucionario, tendo sido já absolvidos o deputado Costa Junior e mais 52 individuos, presos como suspeitos.

O julgamento prosegue, havendo aqui grande anciedade pelo seu resultado.

Affirma-se que Machado dos Santos será condemnado á pena maxima.

A separação da egreja do Estado no Uruguay

Montevidéo, 17 — (A. A.) — A assembléa constituinte approvou a resolução que considera a Egreja separada do Estado, não reconhecendo este nenhuma religião.

Amanhã, a constituinte discutirá os bens da egreja, havendo grande interesse por essa sessão.

Uma resolução do Congresso de Football de Montevidéo

Montevidéo, 17 — (A. A.) — O Congresso de Football, reunido nesta capital, reconheceu officialmente, como a primeira autoridade sportiva do Brasil, a Confederação de Desportos, aqui representada pelos drs. Souza Ribeiro e Nascimento Pinto. Estes comprometteram-se a solucionar a divergencia do sport em S. Paulo, nas bases do pacto de junho ultimo.

Cançonetista assassinado

Alagoa Grande, 17 — (A. A.) — Foi assassinado aqui, por ter seduzido uma senhora casada, o cançonetista Armando Fuster.

Terriveis prophecias na Argentina

Buenos Aires, 17 — (A. A.) — O conhecido astronomo Martin Gil annuncia novos prognosticos. Pelos seus calculos, a Republica Argentina assistirá, dentro em breve, phenomenos violentissimos, de caracter bem graves, sendo que nos dias 19 a 24 haverá cyclones e chuvas copiosas.

Uma conferencia do professor Lapradelle

Buenos Aires, 17 — (A. A.) — O professor Lapradelle presentemente nesta capital, realizou hoje uma das suas apreciadas conferencias, na sala apropriada da Faculdade de Direito da Universidade daqui.

A assistencia era numerosa e selecta, notando-se toda a Congregação, professores, juisconsultos, o ministro francez, sr. Julemier e muitas senhoras.

O thema abordado foi "Os progressos da sciencia do Direito Internacional", tendo o conferencista estudado detidamente o assumpto com a proficiencia que lhe é conhecida, declarando que nesta parte do continente é mal empregado o desenvolvimento das sciencias mathematicas, constituindo-se o perigo do militarismo, que, a seu vêr, precisa ser grandemente combatido entre nós, de modo a collocal-o nos seus verdadeiros limites, não permittindo a sua intromissão na politica.

Perorou augurando que o Direito renascerá, vigoroso, com a proxima victoria das nações alliadas.

O resultado das eleições paraenses

Belém, 17 (A. A.) — Foi publicado hoje o resultado integral da eleição para governador do Estado, realizada em 51 municipios, faltando sómente cinco, cujo computo não póde ser superior a 2.500 votos.

Por esse resultado, que parece definitivo, o dr. Silva Rosado conta com 28.502 votos e o dr. Lauro Sodré com 11.664.

Taes resultados são os constantes de boletins assignados por fiscaes da opposição e de authenticas devidamente legalizadas.

Ingeriu permanganato de potassa

Isaura Moniz Nunes, residente á travessa do Navarro 157, abandonou o marido e foi viver com Antenor Nunes. Hontem, á noite, por motivos que a policia ignora, tentou ella suicidar-se, ingerindo permanganato de potassa.

Chamada a Assistencia, esta a soccorreu, pondo-a fóra de perigo.

Isaura, que é branca e tem 26 annos de edade, foi removida para a sua residencia.

O internuncio do Chile recebido pelo papa

Roma, 17 — (A. H.) — O Papa recebeu hontem em audiencia especial o internuncio apostolico no Chile, monsenhor Sebastião Nicotra.

Naufragio de um navio brasileiro

Nova York, 17 (A. H.) — Chegou hoje a este porto o rebocador "Garibaldi", que ha tempo saiu do Maranhão, rebocando o navio brasileiro de tres mastros "Nethis". Os officiaes e marinheiros do "Garibaldi" declararam que na sexta-feira, passada, foram surprehendidos, nas alturas de Barnegat, New-Jersey, por formidavel tempestade de neve durante a qual o "Nethis" naufragou com a sua tripulação composta de doze homens.

O "Nethis" devia ser aqui transformado em vapor.

Conquistador mal succedido

FICOU GRAVEMENTE FERIDO A MACHADADAS

Na madrugada de hontem, o 3º sargento do Exercito Vicente Ferreira da Silva, do 3º regimento de infanteria, encontrou caido na rua Philomena Fragoso um individuo, que apresentava um ferimento na cabeça.

Sem mais demora, depois desse achado, o militar correu á delegacia do 23º districto e communicou o facto ao commissario Rocha, que se achava de pernoite. Essa autoridade, depois de ouvir a declaração do sargento, correu immediatamente ao local indicado e lá verificou o quanto era procedente a informação.

Encontrava-se estendido no solo, com um gravissimo ferimento na cabeça, o guarda-freios da Central do Brasil Olavo Luiz da Silva, que reside á rua onde foi encontrado ferido, na casa n. 27.

Interrogado pelo commissario, a muito custo póde o ferido contar o que se passara.

Elysia Maria da Conceição, irmã de Orlandino Alves, amasia do ferido, é que fôra a autora da aggressão, servindo-se para tanto de um machado. E foi apenas o que disse.

O commissario fez chamar a Assistencia e, comparecendo um auto-ambulancia, prestou os necessarios soccorros ao ferido, removendo-o depois para a Santa Casa, onde se acha em estado grave, pois que, além do ferimento da cabeça, apresenta outros em varias partes do corpo.

O commissario, diligenciando, ainda póde prender a aggressora, que é preta e conta 27 annos de edade.

Levada para a delegacia, Elysia contou que o guarda-freios, depois de lhe haver feito propostas deshonestas, a quiz violentar, pretendendo agarral-a em plena rua Philomena Fragoso, quando a aggressora vinha voltando da lenha, com um machado e, como não tivesse meios de se defender, aggrediu-o, servindo-se daquelle instrumento.

A aggressora foi recolhida ao xadrez e a policia espera poder ouvir em breve o ferido.

ULTIMA HORA

Ernestina de Oliveira

FILHINHA

✝ Augusto Avelino de Oliveira, José Bento Pereira e senhora, Manoel Avelino de Oliveira e senhora, Francisco Xavier de Oliveira communicam o fallecimento de sua idolatrada filha, irmã e cunhada, e convidam os seus parentes e amigos para o enterro, que sairá da rua Figueiredo Magalhães 68, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de São João Baptista; desde já se confessam gratos.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e o Deputado Mauricio de Lacerda

CONCLUSÃO

Com as respostas de hoje terminamos a série de nossos artigos em defesa da Companhia de Loterias Nacionaes, vilmente atacada na Camara pelo cynico Deputado que não trepidou em alterar as contas do Thesouro de — 297 contos — para — 27 — (como demonstrámos ante-hontem) afim de poder insultar o Ministro da Fazenda, affirmando que elle nos mettera no bolso a differença: — 270 contos!

Temos a consciencia de haver provado que esse Deputado não conhecia palavra dos negocios da Companhia e que, onde não *embrulhou* para tirar partido da confusão de idéas e difficultar assim o raciocinio da Camara, inventou, mentiu, calumniou e injuriou!

Vão ver os nossos leitores mais 3 exemplos: dessa confusão de idéas, de uma calumnia mais e das injurias finaes com que elle terminou a terceira e ultima verrina.

Assim, disse elle::

8ª ACCUSAÇÃO

"Como a Companhia só vende 40 °|° de seu plano, fica no seu encalhe com 60 °|°; e como — o imposto de *sello*, — pago embora pelo portador do bilhete ao Thesouro, *deixará*, nos 60 °|° do encalhe, *de ser recolhido porque não houve compradores*, foi a abolição em favor tambem da Companhia e com prejuizo do Thesouro, sendo falsa a allegação da Companhia, de que a abolição dos 5 °|° foi em favor dos compradores só, e não della, porque, se nos 40 °|° dos bilhetes vendidos entra o comprador com os seus 5 °|°, nos 60 °|° do encalhe a Companhia *terá tambem que entrar com 5 °|° para o Thesouro*."

RESPOSTA

Esta tirada está de tal modo desconchavada, que se não estivesse escripta — *tal qual* — no *Diario Official*, de 12 do corrente, pagina 5.185, 4ª columna, custariamos a acreditar que tivesse sido pronunciada na Camara!

A lei manda que sejam sellados os bilhetes — EXPOSTOS A' VENDA; — e o proprio Mauricio reconhece que, se a Companhia lançar em circulação 40 °|° dos bilhetes de uma loteria, o imposto do *sello* deixará de ser pago sobre os restantes 60 °|° — *porque não houve compradores*. — Ora, sendo assim, como se comprehende o que elle diz, logo após, que o Thesouro é prejudicado com a falta de sello nesses 60 °|° do encalhe??

Além disso elle fala na — *abolição do imposto do sello*, — coisa em que o Sr. Calogeras nem tocou, tendo sido mantido o contrato neste ponto; — fala em 5 °|° desse imposto quando elle era e continua a ser de 10 °|°; — affirma ser falsa a allegação da Companhia de que a abolição dos 5 °|° foi só em favor dos compradores e não della, quando a Companhia nenhuma allegação fez neste sentido; — emfim, uma série de dislates que só demonstram a sua completa desorientação neste assumpto.

E bem podemos acceitar que elle tivesse querido referir-se ao imposto de 5 °|° *sobre premios*, porque esse imposto é objecto do periodo seguinte ao que transcrevemos (veja-se o *Diario Official* de 12 do corrente, pagina e columna citadas), como um novo argumento atirado contra o Sr. Ministro da Fazenda.

Nestas condições, nos limitamos a salientar o embrulho formado propositadamente por esse Deputado para delle tirar partido.

9ª ACCUSAÇÃO

"A Companhia tem na burra o encalhe todo dos bilhetes, para, na occasião em que possa haver uma corrida de portadores de bilhetes vendidos e verdadeiramente premiados, allegar o direito de prioridade de outros portadores que ella arranja e a quem entrega os bilhetes do encalhe impressos ás carreiras, os quaes não concorrem no Thesouro com ante-data sobre aquelles outros que chegaram, dizendo que estes foram premiados em tal plano, mas os outros já são de planos anteriores e têm preferencia. Assim, impõe aos portadores verdadeiros, pagar a prazo; e se o portador recalcitra, dizendo que vae ao Thesouro levantar a caução, a *Companhia sorri*, porque a caução de 50 contos está garantindo no Thesouro uma divida de mil contos, e o Thesouro será o primeiro a embargar."

RESPOSTA

A 1ª parte desta torpeza é destruida pela 2ª. Se a Companhia *sorriste*, por saber que o possuidor de um premio não podia recebel-o do Thesouro, para que aquella unsenação de preparar possuidores fantasticos, que não poderiam receber egualmente do Thesouro??

No afan de maldizer, essa mesquinha creatura nem reparava no que dizia, de modo que as suas proprias affirmativas se chocam e se contradizem.

Assim, elle garante que o Thesouro não pagará um bilhete premiado que a Companhia deixar de pagar; mas garante egualmente que a Companhia prepara os bilhetes do encalhe para com antedata entregal-os a testas de ferro que os receberão do Thesouro, de preferencia aos verdadeiros possuidores!

Já é ter topete para mentir descaradamente!

Mas, independentemente desta flagrante contradicção, que inutilisa a calumnia, nós appellamos do Deputado mentiroso para os innumeros possuidores de bilhetes premiados que têm recebido desta Companhia os premios que a sorte lhes tem dado. Elles que digam se têm deixado de receber seus premios *integraes*, *sem desconto algum*, ou se a Companhia já lhes apresentou algum bilhete para allegar preferencia de pagamento.

Porém, a resposta mais esmagadora que temos para esta torpeza é a seguinte:

— A COMPANHIA DECLARA QUE NÃO DEVE UM REAL AO THESOURO FEDERAL; PORTANTO, A CAUÇÃO QUE LA' ESTA' DEPOSITADA GARANTE QUALQUER PREMIO.

— A COMPANHIA DECLARA MAIS QUE NÃO DEVE UM REAL DE PREMIOS VENDIDOS. TODOS OS BILHETES PREMIADOS QUE TÊM SIDO APRESENTADOS ESTÃO PAGOS.

— A COMPANHIA, PORTANTO, NÃO DEVE NADA A NINGUEM.

Responda a isto o misero detractor!

10ª E ULTIMA INFAMIA

"Para concluir, Sr. Presidente, direi que a Companhia, se fallir, porque fallida ella está, como vou demonstrar amanhã, a ponto de NÃO TER PAGO ATE' HOJE as letras da loteria do Natal do anno passado, etc, etc.

(Trecho da 1ª verrina).

"Nestes termos, Sr. Presidente, vou autorisar o Governo a rescindir esse contrato. Será o meu projecto encaminhado á Mesa na proxima sessão. E, como tenho outro requerimento, e é provavel que os *malandros* da Companhia saiam do seu *covil de Ali-Babá* para se entenderem commigo, eu os espero *para segural-os pela golla*, pela segunda vez. Não deixarei a tribuna sem replicar ao escarcéo com que a Companhia hoje publica os bilhetes premiados de Natal de 1915, que, diz ella, já foram pagos. Sim, já foram pagos por notas-promissorias, das quaes a ultima *só foi paga* em novembro passado. A Companhia, portanto, nada me póde contestar; não pagou os bilhetes, passou promissorias e estas SO' ACABOU DE PAGAR ha um mez, isto é um anno depois do premio.

Terminando, direi, Sr. Presidente, que sou, nesse caso de agora com as loterias, um opposicionista que pretende arrancar de particulares *sem vergonha* uma concessão de que elles se mostraram indignos, para entregal-a ao Governo, cujas mãos entendo que a exploração desse serviço dará lucro, como tem dado na Argentina, se o Governo for honrado."

(Final da 3ª verrina.)

RESPOSTA

Quanto ao seu projecto de entregar ao Governo a exploração das loterias, nada temos a oppor, desde que nos indemnisem. E nem queremos muita coisa: paguem-nos o capital e os dividendos atrasados dos Senhores accionistas, e estamos promptos a entregar esse contrato. Desde que o difamador garante que na Argentina as loterias dão um lucro liquido annual de dez milhões de pesos, não será difficil ao Governo indemnisar-nos só com os lucros de um anno; e nós entregariamos, até com prazer, esse contrato que se afigura ao Deputado superior ás minas da California, para que o Governo o nomeasse Gerente de palanque o desastre; porque sempre será bom prevenir que na Argentina não ha jogo do bicho; na Argentina não se vende um bilhete de loterias estranhas, e é até contravenção uma pessoa ir verificar, numa casa de cambio, se um bilhete de Montevidéo, por exemplo, foi ou não premiado; e na Argentina a policia é uma verdade, ao passo que aqui é uma irrisão.

E agora, antes de terminar, precisamos dizer a esse Deputado que nos chamou de *malandros, sem vergonha* e *ladrões*:

MALANDROS? — Não sabemos quem mais o seja: se nós, contribuintes, que pagamos impostos, que entramos para o Thesouro com o producto do nosso estafante trabalho, — se esse Deputado cynico, que vive á tripa fôrra, comendo o dinheiro da Nação para descompôr da tribuna parlamentar, que lhe deveria merecer mais respeito, quem nunca o offendera...

SEM VERGONHA? — Não sabemos quem mais o seja: — se nós, que temos provado com documentos as nossas affirmativas, — se esse mentiroso de officio, que falsifica cifras para illudir a Camara e que, depois de ter dito na primeira verrina (como se vê do trecho transcripto), que — NÃO TINHAMOS PAGO ATE' HOJE AS LETRAS — do premio do Natal (titulos que nunca assignamos para transacção alguma), vem dizer afinal — QUE PAGAMOS — porém em novembro! E ainda teve o descôco de affirmar — "*A Companhia nada me póde contestar*" — quando é o proprio Mauricio quem desmente o Lacerda!

COVIL DE ALI-BABA'? — Não póde ser aqui, porque daqui sáem milhares de contos para o Thesouro Federal, para os indigentes e enfermos e para os favorecidos da sorte; mas talvez esteja no logar onde o nosso detractor foi alliciar gente para o assalto ao poder, que lhe permittiria alcançar o pomo *dourado* de suas ambições. Portanto, não podiamos sair do covil para enfrental-o; mas saimos de nossa tenda de trabalho honrado, tão honrado como o que mais fôr (dizemol-o com orgulho), para segurar pela golla esse revolucionario "manqué", esse perturbador da disciplina dos pobres sargentos, a quem reduziu á miseria, para expôl-o á execração publica, como um maldizente e um CALUMNIADOR DE OFFICIO!

Basta. E agora póde esse louco espernear á vontade porque não mais lhe responderemos.

A Directoria.

A COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL AO PUBLICO

Ao publico que nos ajuda, de cujo concurso necessitamos e que nos tem confortado cada vez mais com a sua confiança, depois desse ataque brutal que soffremos, offerecemos o quadro abaixo como demonstração irrefutavel do nosso esforço, da nossa actividade e da correcção com que temos cumprido os nossos compromissos com o Governo da União.

Em menos de 6 annos de contrato o Governo Federal tem auferido das Loterias Nacionaes o seguinte:

Em 1911 (faltando os mezes de janeiro e fevereiro, em que não houve loterias)	4.993:882$500
Em 1912	5.314:206$300
Em 1913	5.655:194$800
Em 1914 (o anno em que fizemos o nosso requerimento ao Congresso)	4.560:676$300
Em 1915 (de 1 de janeiro a 31 de outubro, abatido o tal debito de 991:791$651)	2.644:868$600
Depois da Novação (de 1 de novembro de 1915 a 30 de novembro de 1916)	4.575:975$800
TOTAL dos dinheiros já recebidos pelo Thesouro (de 1 de março de 1911 a 30 de novembro de 1916)	27:744:804$300

Eis ahi!

Para que documento mais esmagador?

Enquanto outras empresas que têm relações com o Governo apresentam *deficits*, e, apezar disso, são protegidas e obtêm novos favores, com a Companhia de Loterias o Governo nunca perdeu; e, no anno em que menos recebeu, as loterias produziram quasi 3.000 contos! E em menos de 6 annos quasi 28.000 CONTOS!!

E, pela NOVAÇÃO do nosso contrato, que serviu de thema para o Sr. Ministro da Fazenda ser vilmente atacado, o Thesouro já recebeu quasi 5.000 contos!

Se addicionarmos o mez de dezembro corrente, que é o que mais avulta, por causa da loteria do Natal, bem como os 100 contos *a mais* que vamos pagar pela porcentagem estabelecida pelo Sr. Calogeras, ver-se-á que essa novação dará ao Thesouro mais de 5.000 contos.

E' quanto nos basta para a tranquillidade de nossa consciencia.

A Directoria.

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de hontem).

LOTERIAS

ESTADO DE S. PAULO

Resumo da loteria de S. Paulo realizada em 15 de dezembro de 1916.

PREMIOS DE 100:000$ A 5:000$000

34081	100:000$000
67443	50:000$000
66867	50:000$000
19012	20:000$000
89080	10:000$000
36488	5:000$000
48742	5:000$000
50432	5:000$000
65473	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

45708 65903 72904 75616 84867 85646

PREMIOS DE 1:000$000

19566 26130 34786 47757 61364 75066 76275 82355 83272 99256

PREMIOS DE 500$000

4171 11407 21137 21261 28300 28388 32178 53059 54971 72329 75026 78072

PREMIOS DE 200$000

2207 7185 13143 24297 35652 37186 46469 49773 55690 63829 64026 69801 71484 75179 79111 80664 87707 95265 96129 99913

PREMIOS DE 100$000

2063 7713 10726 12846 13558 17766 25444 25672 26909 26522 31361 35695 35727 36263 38069 58509 60017 60016 64824 65011 67507 68124 70641 78833 84607 88298 90907 92959 95501 98087

APPROXIMAÇÕES

34080	e	34082	500$000
67442	e	67444	400$000
66866	e	66868	400$000
19011	e	19013	100$000

DEZENAS

34081	a	34090	100$000
67441	a	67450	80$000
66861	a	38870	80$000
19011	a	19020	60$000

CENTENAS

34001	a	35000	60$000
67401	a	67500	50$000
66801	a	66900	50$000
19001	a	18100	30$000

Todos os numeros terminados em 81 tem 20$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 10$000 exceptuando-se os terminados em 81.

O fiscal do governo, *Dr. Amazonas Pinto.*

Os concessionarios, J. Azevedo & C.

A autoridade policial—Dr. Virgilio Nascimento.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Auctorisada por contracto de 6 de setembro de 1912

Extracção de 14 de dezembro 1916

Sabe-se por telegramma

PREMIOS DE 50:000$ A 1:000$

3515	50:000$000
13526	5:000$000
2331	3:000$000
9388	2:000$000
10950	2:000$000
1020	1:000$000
2017	1:000$000
3129	1:000$000
4609	1:000$000
9060	1:000$000
11506	1:000$000
12091	1:000$000
12463	1:000$000
15078	1:000$000
17751	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1511 2001 2080 2261 3708 3725 3748 4437 4684 5581 6453 7780 8474 9320 11595 12907 12955 13830 14820 17011 17911 15256

Todos os numeros terminados em 515 têm 100$ e os terminados em 15 têm 50$, além de qualquer premio que lhe caiba por sorte.

Faltam 1702 premios de 25$000 que constam da lista geral.

"ALBUM MUSICAL"

Recebemos o numero quatro desta interessante publicação musical, contendo varias producções de Carlos T. de Carvalho, J. B. Silva, L. Martins Corrêa, Emma Pola, Alfredo Nunes, J. Carvalho de Bulhões, etc.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amiral Latouche Treville, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 14 horas; cartas para o interior até ás 14 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 15 e objectos para registrar até ás 13.

Itapacy para Santos, Paraná, Itajahy, Imbituba, Rio G. do Sul, recebendo impressos até ás 4 horas; cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

Darro, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 hora da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Byron, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Itaituba, para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Sergipe, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Itapuca, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e para o exterior até ás 9, e objectos para registrar até ás 7 da noite de hoje.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

EMPREGOS

Homens de bom caracter e de boa apparencia, que saibam ler, escrever e tambem respeitar e saber tratar com o publico, pódem obter collocação como conductores nos bondes desta capital.

Trata-se ás 8 horas da manhã, nas segundas, quartas e sextas-feiras, na rua Visconde de Itauna n. 477.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE DE AUXILIOS FUNERARIOS DOS EMPREGADOS DA LINHA (5ª divisão) DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Assembléa geral ordinaria

Para os fins prescriptos no artigo 30 dos estatutos convido os srs. socios para se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 3 horas da tarde, do dia 18 do corrente (1ª convocação), e no dia 22 (2ª convocação), nos termos do paragrapho 1º do art. 29, e a 30 para dar posse á nova directoria eleita, e approvação do relatorio e contas da actual administração.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1916. — *José Dias Ferraz da Luz*, presidente. R 2905

D. C

Club dos Democraticos

De accordo com o art. 33 dos estatutos, são convidados todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral no dia 19 do corrente, para serem tomadas deliberações sobre o carnaval de 1917.

Rio, 15 de dezembro de 1916. — *A Directoria.*

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na proxima quarta-feira, 20 do corrente, ás 11 horas, na séde social, afim de constituirem as mesas eleitoraes, que funccionarão até ás 20 horas, para eleição dos membros da Assembléa Deliberativa do biennio de 1917-1918.

Cada socio deverá votar em 100 associados sem graduação, e, de accordo com o paragrapho 1º do art. 60 dos Estatutos, ao depositar a sua cedula na urna, exhibirá perante qualquer dos membros da mesa o seu recibo de quitação.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1916. — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DE S. M. DE NICTHEROY

Séde: R. DE S. JOÃO N. 91

Escriptorio: RUA SETE DE SETEMBRO 57

Convido os srs. associados em atrazo a se quitarem até o dia 18 do corrente, afim de não serem privados dos seus direitos sociaes. — O 1º secretario, *João Rocha Lopes.*

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará sexta-feira, 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, nesta secretaria, á rua de S. Pedro n. 206, para discussão do parecer da commissão de contas, e eleição da nova directoria.

Rio, 17 de dezembro de 1916. — *Mathias Figueiredo*, secretario.

Fluminense Football Club

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA (1ª convocação)

De ordem do sr. presidente e de conformidade com o art. 40 dos estatutos, convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 8 ½ horas da noite, de 23 do corrente, na séde do Club, afim de decidirem sobre assumptos de interesse geral da sociedade.

Rio, 14 de dezembro de 1916.

MARIO POLLO, 1º Secretario.

UNIÃO SOCIAL

Séde: RUA DO HOSPICIO, 314

Expediente diario das 11 á 1 hora da tarde.

Hoje, 18, ás 7 horas da tarde, terá logar a sessão do conselho administrativo. — *João da Costa*, secretario. (3311 J)

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje sess:. Magn:. de Fil:. e Inic:. — O secr:. *José Bonifacio.* (3314 J)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral quinta-feira, 21 do corrente, ás 16 horas, na Repartição, séde social, para cumprimento do art. 46 dos estatutos em vigor.

Secretaria, 17 de dezembro de 1916. — *Alberto Duque Estrada de Barros*, 1º secretario. (3319 J)

GR.:. OR.:. DO BRASIL

Sober:. Assembl:. Ger:. hoje, sessão ordinaria ás horas e no logar do costume. Ordem do dia: Discussão de projectos de leis e do orçamento. — O secr:. *D. Esposel.* (R 3293)

CENTRO HUMANITARIO LAURO SODRÉ

Secretaria: RUA LUIZ DE CAMÕES, 36 — Expediente das 15 ás 17 horas.

Sessão do conselho administrativo para encerramento dos trabalhos, hoje, 18, ás 19 horas. — O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal.*

AUG.:. E BEN.:. LOJ.:. CAP.:. HENRIQUE VALLADARES

Amanhã, 19, haverá sess:. magn:. especial ás horas do costume. O Ven:. Mestr:. pede a presença de todos os oobr:. — *Ferreira*, secr:. int:. (R 3005

EDITAES

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE ARTIGOS DE EXPEDIENTE

Transferencia

De ordem do sr. coronel director, faço publico que a concorrencia para o fornecimento de artigos de expediente, que devia realizar-se no dia 18 do corrente, ás 13 horas, fica transferida para as mesmas horas do dia 21 do fluente.

Secretaria do Collegio Militar do Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1916. — *Manoel Corrêa de Arruda*, 1º tenente sub-secretario.

ANNUNCIOS

2930 7542

1246 7438

AVISOS MARITIMOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

PENHORES

Leilão de Penhores

EM 21 DEZEMBRO DE 1916

A. MOTTA & IRMÃO

BECCO DO ROSARIO, 3

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora do leilão. J 2660

LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de dezembro de 1916

JOSÉ CAHEN

7—RUA SILVA JARDIM—7

Tendo de fazer leilão em 14 de outubro, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á hora do leilão.

Leilão de penhores

J. LIBERAL & C.

58, Rua Luiz de Camões, 60

Tendo de fazer leilão em 27 de dezembro, de todas as cautelas vencidas, previnem aos srs. mutuarios para resgatar ou reformal-as até á hora de principiar o leilão. (3042 J

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C.

Rua Luiz de Camões 36

Fazem leilão no dia 20 de dezembro de 1916, das cautellas vencidas, e previnem aos senhores mutuarios que podem reformal-as ou resgatal-as até á hora de começar o leilão.

IMPLORANDO Á CARIDADE

ANGELA PECORARO, viuva, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;
AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi céga.
ANNA DO AMARAL, viuva, céga e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre céga e sem amparo da familia;
ENTREVADA, rua Senhor de Mattosinhos 31, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;
LUIZA, viuva, com oito filhos menores;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Machado de Assis n. 36 — Flamengo. (3131 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Pereira Nunes n. 79, Aldeia Campista. (3116 A) J

PRECISA-SE de uma boa ama secca; rua Viuva Lacerda n. 32, largo dos Leões. (3132 A) J

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, dando boas referencias de sua conducta, sabendo fazer doces e massas. Rua das Laranjeiras n. 214. (2950 J) G

OFFERECE-SE uma cozinheira para o trivial, dorme no aluguel; trata-se na rua Catumby n. 92. (3108 D) R

OFFERECE-SE uma senhora hespanhola, de confiança, para cozinhar o trivial; rua do Riachuelo n. 212, padaria. (3190 B) M

PRECISA-SE de uma creada que seja boa cozinheira de forno e fogão; rua do Mattoso n. 96. (3184 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; á rua Bella S. João 196. (3221 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira, de uma copeira e de uma ama secca, á rua do Carmo 43, 2º andar. (3203 B) M

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que durma no aluguel; á rua Senador Furtado 129. (2961 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel; rua Club Athletico n. 37. (2722 B) J

PRECISA-SE, para casa de familia, de uma cozinheira do trivial, e que lave alguma roupa, dormindo no aluguel, V. de Abaeté 96 — Villa Isabel. (2726 B) J

PRECISA-SE de uma boa empregada para cozinhar e mais alguns serviços, em casa de pequena familia estrangeira. Trata-se bem: na rua Conselheiro Pereira da Silva 181, Laranjeiras. (J 2980) B

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira de lustro, para casa de tratamento; na rua do Mattoso n. 116, casa n. 26. (3301 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; á rua D. Anna Nery n. 42. (2902 C) J

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; rua do Mattoso n. 96. (2915 C) R

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos, para creada, em casa de pequena familia; rua do Rezende n. 180. (2742 D)

PRECISA-SE de uma creada portugueza, para todo serviço: travessa Muratori n. 55. (2983 C) J

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira, que seja limpa, em casa de familia de tratamento; na rua Riachuelo n. 67. (2537 C) S

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE carente pratico para fazer qualquer artefacto de borracha; rua do Cattete n. 47. (2971 S) J

PRECISA-SE na Auxiliadora Medica de agentes com muita pratica e de conducta afiançada. Dá-se boa commissão e ordenado; informações á rua dos Andradas n. 85, 1º andar. (2240 J) S

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 18 annos, para serviços domesticos; rua Azevedo Lima n. 150, em frente ao theatro Phenix. (3326 D) J

PRECISA-SE de um operario que saiba trabalhar em serra circular e tornear em torno, para madeira; rua Lima Barros n. 57 — S. Christovão. (3197 D) J

PRECISA-SE de um copeiro que tenha pratica e com 15 a 16 annos; paga-se 25$ de ordenado, rua 24 de Maio n. 214. (3171 D) J

PRECISAM-SE corpinheiras e ajudantes no atelier de Mme. Joana Guimarães, largo de S. Francisco n. 25, sobrado da Perfumaria Nunes. (3280 D) J

PRECISA-SE de uma lavadeira que queira encarregar-se da roupa de um senhor solteiro, lavar e engommar; que seja moradora entre o Cattete e Botafogo e pessoa independente. Carta para este jornal, a M. N. B. (2810 D) J

PRECISA-SE de uma boa engommadeira para camisas, na rua da Carioca n. 52, loja. (3013 D) J

AOS DOENTES

CURA RADICAL da gonorrhéa chronica ou recente, estreitamento da urethra, em poucos dias, por processos modernos, sem dor. Garante-se o tratamento impotencia, syphilis e molestias da pelle, appl. 606 e 914. Vaccinoterapia antigonococcica. Pagamento após a cura. Consultas diarias, das 8 ás 12 e das 2 ás 6 da noite. T. C. 5981, Avenida Mem de Sá 115.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira franceza, para casa de familia de tratamento; rua Club Athletico n. 37. (2721 D) J

PRECISA-SE de um empregado de confiança, e que seja optimo pedreiro, para dormir no aluguel; rua Club Athletico n. 37. (2762 D) J

PRECISA-SE de uma ajudante de corpinheira; rua Gonçalves Dias n. 6, sobrado. (3282 D) M

ALUGA-SE quarto de frente, com ou sem mobilia e com pensão; na travessa de S. Francisco n. 6, 2º andar. (3247 E) M

ALUGA-SE a parte dos fundos do 2º andar da rua da Assembléa, 13, com dois bons quartos, agua, luz e optimo banheiro e cozinha. (3246 E) M

ALUGA-SE uma excellente sala mobilada, a senhor solteiro, de tratamento, preço modico; na rua do Riachuelo n. 93. (3268 E) M

ALUGAM-SE dois quartos com pensão, sendo um de frente, só se aluga a rapazes. Hospicio 54, 2º andar, casa de familia. (3262 E) M

ALUGAM-SE bons escriptorios; na rua do Rosario n. 81. (3280 E) M

ALUGAM-SE quartos claros, arejados e com luz electrica a moços solteiros ou casaes sem filhos; rua Senador Pompeu n. 190. (M3222) E

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, a casal sem filhos ou a rapaz solteiro; na rua Visconde de Inhauma n. 53, 2º andar. (2943 E) J

ALUGA-SE a casa da rua do Senado n. 306; trata-se na mesma. (3329 E) J

AVISO

Os bondes que estacionam na Rua Chile, em frente ao Hotel Avenida e Comp. J. Botanico, passam quer na ida ou na volta na:

CASA LEITÃO

LARGO DE SANTA RITA

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, á rua Campos Salles n. 81 e uma menina para arrumadeira e copeira; á rua Junqueira Freire n. 13, praça Affonso Penna. (2950 D) B

PRECISA-SE de perfeitas costureiras de costumes de creanças, trabalhar na fabrica; rua da Alfandega n. 113. (2958 D) S

PRECISA-SE de um menino branco, para casa de um casal; rua Conde de Bomfim n. 1270. (2910 C) R

PRECISA-SE de uma rapariga para pagear duas creanças. Rua Visconde de Tocantins 46, Todos os Santos. C

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS

Guaranesia

PRECISA-SE de uma rapariga de 14 a 16 annos, para pequenos serviços; rua Frei Caneca n. 1, sobrado. (3331 D) J

PRECISA-SE de uma empregada, para engommar e mais serviços leves; rua Conde de Irajá n. 10 — Botafogo. (3323 D) J

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, que lave fóra e dê boas referencias, na Avenida Rio Branco n. 133, 3º. (3321 D) J

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 147, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, dois quintaes; as chaves estão por favor na mesma rua, esquina da rua Visconde de Sapucahy. Aluguel 120$000. (604E) J

ALUGA-SE bom escriptorio, na rua do Hospicio 120, defronte á praça Gonçalves Dias. Trata-se na mesma rua 129. Aluguel, 40$000.

ALUGA-SE linda sala independente, frente de rua, em casa de familia, a moços do commercio; na rua Treze de Maio n. 42, perto do Lyrico. (3292 E) R

ALUGA-SE um bom consultorio, á rua Chile n. 23, com todas as commodidades. (3293 E) R

ALUGA-SE um espaçoso 2º andar, na rua de S. José; trata-se na mesma rua n. 26, loja. (3178 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, muito limpa e arejada, a pessoas decentes, na rua do Senado n. 172. (3332 E) J

ALUGA-SE em casa de casal decente e sem filhos, uma magnifica sala de frente, a outro casal em identicas condições; na praia de Santa Luzia, 142. (3302 E) J

ALUGA-SE a familia de estimação o pavimento assobradado da avenida Gomes Freire 108, lado da sombra, gaz, electricidade, quatro quartos, grande quintal, etc. (3305E) J

ALUGA-SE o armazem da rua Senhor dos Passos (prolongamento) 24; trata-se com o administrador do Seminario de S. José. Avenida Rio Branco 40, 1º andar, da 1 ás 3 da tarde. As chaves estão no botequim da esquina. (3043 E) J

Boa opportunidade para as pessoas intelligentes e activas. Se V. S. quer vencer difficuldades da vida, ganhar muito dinheiro em negocios, ter coragem e audacia, boa voz, olhar magnetico e attraente, vencer e dominar vossos inimigos, ganhar sympathias, recuperar a saúde e ser feliz em amores e em relações de toda a especie, escreva-me immediatamente, enviando $300 em sellos novos do Correio e pedindo

GRATIS

o livro **TALISMAN DE PEDRAS DE CEVAR**, onde conhecereis as virtudes das maravilhosas **Pedras de Cevar**. Escreva para: **Sr. Aristoteles O. Italia — Secção O. — Rua Senhor dos Passos 98, sobrado — Telep. Norte 4261 — Rio.**

PRECISA-SE de boas bordadeiras, e dá-se trabalho certo, para fóra, rua Visconde de Itamaraty n. 108. (3173 D) M

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE o sobrado n. 267 da rua do Riachuelo, 170$, tendo duas salas, dois quartos, dependencias, tem luz electrica, aberto para ver das 9 ás 12 e das 2 ás 4. (2936E) J

ALUGA-SE um lindo commodo, a dois rapazes, tem janella para a rua, electricidade, etc.; na rua Sete de Setembro 157, esquina da travessa de S. Francisco. (2078 E) J

ALUGA-SE um lindo 1º andar de esquina, tem electricidade, propria para medicos ou dentistas; tambem se divide em dois escriptorios; na rua Sete de Setembro 155, esquina da travessa de S. Francisco. (2077 E) J

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua General Camara 312. Trata-se na rua dos Ourives n. 111. (3060 E) R

ALUGAM-SE por 35$, 40$, e 45$, quartos mobilados, com roupa de cama, serviço e luz electrica. Av. Rio Branco 11, 2º andar. (3239 E) M

ALUGAM-SE dois bons quartos para um casal ou a dois ou tres rapazes, com pensão, casa de familia; na praça Quinze de Novembro n. 30, 1º andar. (3213 E) M

ALUGA-SE um bom sobrado, na avenida Gomes Freire n. 133. Chaves na mesmo. (3123 E) J

ALUGAM-SE bellos escriptorios, á rua Primeiro de Março n. 20, proximo á do Ouvidor. (3383 E) J

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca ou arrumadeira; na rua do Hospicio n. 185, das 10 horas em deante. (3334 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente para rapazes solteiros ou para escriptorio; na rua dos Andradas n. 123, sob. (3287 E) J

ALUGA-SE o confortavel 1º andar do predio da rua da Carioca 52. (3166 E) R

ALUGAM-SE as seguintes casas, para familia:

Rua General Pedra n. 150, para negocio e familia	150$000
Rua Mariz e Barros n. 220, diversas casas, na "Villa Eugenie", desde	91$000
Rua José Clemente n. 47	122$000
Rua Santo Christo dos Milagres n. 102, e 106, n.	91$000
Rua Santo Christo dos Milagres, a loja do n. 190	110$000
Rua do Cunha, o sobrado do n. 64	132$000
Rua Viuva Claudio n. 321, proprio para negocio e familia	130$000
Rua de S. Pedro, a loja do n. 285	223$000
José Clemente n. 43	96$000
Ladeira de João Homem 66	132$000
Luz, hoje Contra-Almirante Baptista das Neves n. 30	202$000
Jogo da Bola n. 118	122$000
S. Pedro n. 231, loja	101$000
24 de Maio 280	253$000
Mattoso n. 12, casa II	112$000
Alfandega 242, loja, para negocio	162$000
N. S. de Copacabana 830, com contrato	253$000

Trata-se á rua de S. Pedro n. 72, com Costa Braga & C. (3013 S) M

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos

Em todas as pharmacias e drogarias

ALUGA-SE um bom commodo, a moços do commercio ou a casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua de S. Pedro 128. (2951 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, a pessoa de tratamento, em casa de familia de todo respeito; na rua da Assembléa, 104, 2º andar. (3223 E)

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Barão de Itapagipe 46, casa I com dois quartos e duas salas; preço 80$; chaves estão no quitandeiro; trata-se na rua S. Pedro n. 58. (E)

ALUGAM-SE as casas da rua Leopoldo n. 12, V e VII, com 2 quartos, 2 salas, etc. Illuminação electrica; chaves no n. 15; trata-se na rua da Quitanda n. 151; preço 60$.

ALUGA-SE uma casa á rua Rocha Fragoso n. 12, completamente reformada, proximo ao ponto de $100, (Villa Isabel); chaves na mesma; trata-se na rua de S. Pedro n. 58 (E)

ALUGA-SE um grande armazem, com 2 andares, completamente reformado, á rua do Acre n. 62; as chaves estão no n. 66; trata-se na rua S. Pedro n. 58. (E)

ALUGA-SE uma boa casa na rua Voluntarios da Patria n. 95; chaves estão no n. 91; trata-se na rua São Pedro n. 64. (E)

ALUGA-SE uma casa na rua Real Grandeza n. 31; chaves 25; trata-se á rua S. Pedro 53. (E)

ALUGA-SE uma casa á rua Carmo Netto 81, completamente reformada; chaves ao lado, no 82 e trata-se na rua da Quitanda 151. (E)

ALUGA-SE Rua Leopoldo 18, chaves, 16, trata-se á rua do Monte; Quitanda 151. (E)

ALUGA-SE por 110$ uma casa, com dois quartos, á rua Mariz e Barros 428; chaves no n. 461. (3240E) M

ALUGA-SE, barato, com telephone, optima e grande sala de frente, em casa de familia; na avenida Rio Branco 145, 2º. (3238E) M

ALUGA-SE um quarto a senhora que trabalhe fóra ou a senhor, casa de familia; na rua do Ouvidor 81, 2º andar, preço 50$000. (3176E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços solteiros, serve para sociedade ou escriptorio; na praça Tiradentes 73. (3179 E) M

ALUGA-SE o sobrado da travessa de Santa Rita n. 29, para pequena familia. Está todo pintado de novo. Alugel 120$000. Aluga-se tambem o bom sobrado da rua Acre 66, por preço modico. Tratam-se ambos na rua Acre 66, armazem. (3008 E) M

Juventude Alexandre

Faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.
A Juventude Alexandre desenvolve o crescimento do cabello e extingue a caspa com tres applicações.
Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. — Preço 3$000.

ALUGAM-SE duas salas de frente, na rua da Carioca 75, sobrado. (2742 E) S

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros; na travessa das Bellas Artes n. 5. (3033 E) J

ALUGAM-SE boas salas com todas as commodidades; na praça Mauá n. 73, 2º andar. (3008 E) S

ALUGAM-SE NA SECÇÃO DE PROPRIEDADES DA **"SUL AMERICA"** Rua do Ouvidor, 80. Os seguintes predios: BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, 46, com dois bons quartos, optimos para familia de tratamento, luz electrica, etc. Aluguel 180$000. ROCHA — Rua Figueira, 102, com magnificas accommodações para familia de tratamento, quintal, luz electrica, etc. Aluguel 200$000. S. CHRISTOVÃO — Rua General José Christino, 44, com boas accommodações para familia de tratamento, luz electrica, grande quintal, etc. Aluguel 250$000. PIEDADE — Rua Assis Carneiro, 56, um vasto terreno, todo murado, proprio para horta, chacara de flores, etc.

ALUGA-SE o grande sobrado da rua do Hospicio 149. Trata-se na mesma. (2900 E) B

ALUGA-SE um commodo independente; na rua Dr. Carmo Netto n. 312. (2954 E) B

ALUGA-SE a casal ou senhor de tratamento, uma magnifica sala de frente, em casa de familia, com todo o conforto e asseio; na rua Silva Manoel n. 88. (2726 E) J

ALUGAM-SE dois quartos, juntos com sacada, de frente, mobilados, com pensão, em casa de familia; av. Passos 40, sob. (2968 E) M

ALUGAM-SE duas salas de frente e quartos, a moços solteiros ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Menezes Vieira, 148. (2939 E) B

ALUGA-SE por 182$ mensaes o sobrado da rua do Senado n. 49; chaves á mesma rua 51; trata-se com o sr. Mala, á rua da Alfandega n. 98. Telephone 1870 Norte. (2944 E) B

ALUGA-SE bom aposento com frente para a A. Central, com ou sem mobilia. Entrada pela rua Visconde de Inhauma 91. (3233 E) M

ALUGA-SE um sobrado, por 140$, na rua General Camara n. 178, tem fogão a gaz e lenha; as chaves estão na loja. (3240 E) M

ALUGAM-SE bons quartos, e salas, para casal ou cavalheiros de tratamento, em casa de familia de todo respeito; na rua do Riachuelo 158. Telephone 4998 C. (1169 E) J

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, com luz electrica; na rua Marechal Floriano Peixoto, 172. (2623 E) J

ALUGAM-SE, por preço modico, 2 salas bem mobiladas, sendo uma de frente, a artistas ou senhora e cavalheiros de tratamento; na avenida Mem de Sá, 69. (2553 E) J

ALUGA-SE um grande quarto proprio para qualquer officina ou rapaz ou casal que trabalhe fóra, em casa de um casal; Assembléa 117, 2º, Carioca. (2524 E S

ALUGA-SE por 100$, na rua da Alfandega 213, excellente sala de frente para a avenida Passos. Trata-se na pharmacia junto. (2395E)R

ALUGAM-SE dois grandes armazens, proprios para qualquer industria ou negocio, tendo 20X7 cada um; na rua Gomes Carneiro 32 e 34, podendo ser visto a qualquer hora. Proximo á rua Larga. (2044 S) E

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE os predios da rua Petropolis ns. 12 e 16, completamente reformados; as chaves no 18, onde se trata. (2911 F) J

ALUGAM-SE por 100$, o sobrado da travessa D. Manoel 8 e por 130$, a casa da rua da Misericordia n. 101. (3260 F) M

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, um amplo e arejado commodo, a dois rapazes sérios; na rua Silva Manoel n. 58. (F)

A LUGAM-SE, a casal sem filhos, ou a senhoras sós, uma boa sala de frente em communicação com um grande quarto; são aposentos muito limpos, arejados, hygienicos, independentes, com todo o socego e commodidade, em casa de um casal sem filhos, á Avenida Mem de Sá n. 29, sobrado. (J 2738) F

ALUGAM-SE em casa franceza, com bello jardim e bella vista sobre a cidade e a bahia, magnificos quartos mobilados e com pensão, para casaes sem filhos e cavalheiros, cozinha franceza, luz electrica, logar muito fresco e perto do centro da cidade; na rua Costa Bastos n. 44. Tem telephone. (2968 F) J

A LUGAM-SE, a casal sem filhos, ou a senhoras sós, uma boa sala de frente em communicação com um grande quarto; são aposentos muito limpos, arejados, hygienicos, independentes, com todo o socego e commodidade, em casa de um casal sem filhos, á avenida Mem de Sá n. 29, sobrado. (F 2738) J

ALUGA-SE sala a casal ou filhos; [illegible] (3189 F) M

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

A LUGAM-SE, perto dos banhos de mar bella e espaçosa sala de frente, e preços muito reduzidos, e quartos mobilados, com pensão, confortaveis, desde 4$ por dia, luz electrica, telephone, pensão familiar; praça José de Alencar 14. Cattete.

ALUGA-SE casa assobradada, limpa, com tres salas, 3 quartos, despensa, cozinha, latrinas, banheiro, gaz, electricidade, por 160$; na rua D. Marcianna. Chaves em Botafogo. (2725 G) J

ALUGA-SE uma casa por 125$, tres quartos, duas salas, grande quintal, no fundo do Cattete, e outra por 125$, dois quartos, duas salas, tudo a gaz, outra por 100$, com seis commodos e outra por 87$; na rua Bento Lisbôa 69. Cattete. (2825 G) J

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento; a casa tem todo o conforto moderno e é na rua Carvalho Monteiro n. 39. Cattete. (2971 G) J

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto de frente, com pensão, a um casal ou a dois senhores de tratamento; na rua do Cattete n. 233. (3085 G) R

ALUGAM-SE as duas boas casas da rua Maria Eugenia n. 67, por 120$ e Humaytá 243, por 320$; as chaves estão na rua D. Carlota 51. Botafogo. (3073 G) R

ALUGA-SE na praia do Flamengo, magnifico 2º andar, a casal ou pequena familia que não tenha creanças e respeitaveis. Para informações á rua do Cattete 209. (2966 G) J

ALUGA-SE boa casa com tres quartos, duas salas, electricidade; na rua de Santo Amaro, 124. As chaves no armazem em frente. 160$000. (3081 G) R

ALUGA-SE a casa n. 40 da travessa da Lagôa, proximo á praia de Botafogo. Aluguel, 110$. Chaves no n. 30, onde se informa. (3136 G) J

ALUGA-SE em casa de familia, um bonito quarto com janella exterior. Só a moço ou a senhor de tratamento. Rua Paysandú, 124. Botafogo. (2839 G) J

ALUGA-SE por 250$, durante seis mezes, a casa da rua Voluntarios da Patria n. 285, com jardim em roda, tres grandes quartos com janellas, duas salas, cozinha, quintal, installações electrica e a gaz, banheiro com aquecedor; trata-se na mesma, das 12 ás 14 horas. Informações na rua Uruguayana n. 137. (3066 G) R

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e um bom quarto, com todas as commodidades, telephone, em casa de familia; rua D. Luiza 36 (Gloria). (2554 G) S

ALUGA-SE boa casa 3 commodos 40$ e uma sala independente, 30$; rua Cardoso Junior 157, Laranjeiras. (2380 G) J

ALUGA-SE á rua D. Maria Angelica boas casas a 80$, e 60$, um armazem, 100$, accommodações para familia; trata-se no n. 9, casa VII. (2113 R) G

ALUGA-SE em casa de senhora só, um luxuoso "apartement", para descanço; informa-se na R. Gloria n. 102, sob. (2147 M G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas a 90$, 2 quartos, 2 salas, grande quintal; informa-se na mesma rua 108. (2112 R G

A LUGAM-SE lindas casas com todo o conforto moderno: na rua D. Marciana ns. 91 e 93. (J 1634) G

ALUGA-SE o predio n. 122 da rua Tavares Bastos com duas salas, 2 quartos, cozinha e uma grande salão. Está aberto das 11 ás 4 da tarde e trata-se na egreja de S. Pedro; á rua Tavares Bastos, principio da rua Bento Lisbôa, no Cattete. (2216G) J

ALUGA-SE o 2º andar da casa 58 da rua Christovão Colombo; chaves no 1º andar. Trata-se na rua da Candelaria, 53. (2105 G) J

ALUGA-SE, perto dos banhos de mar, um bom aposento com duas janellas de frente; na rua Silveira Martins, 149. (3385 G) J

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, juntos ou separados; na rua do Cattete 130. (3181 G) J

ALUGA-SE por 320$ ou vende-se por 45 contos, o predio da rua da Passagem n. 100, com amplas accommodações para familia de tratamento; trata-se na mesma rua 136 ou 133. (2367 G) J

ALUGA-SE esplendida boa sala de frente, em casa de familia, por preço modico; na rua Silveira Martins 54, loja. (3170 G) J

ALUGAM-SE as casas da rua Andrade Pertence n. 19 e rua Oliveira Fausto n. 6. Botafogo. (G)

ALUGA-SE a casa da rua Maria Eugenia n. 39, largo dos Leões, por 220$000. Chaves na padaria da esquina e tratar na rua do Rosario 134. Luz. (3216 G) M

ALUGA-SE um quarto a um moço ou senhora só, com luz electrica, por 70$; na rua Pedro Americo. (G)

ALUGA-SE [illegible] rua Fernandes Guimarães n. 73, Botafogo. Trata-se na rua Rio Branco 31. (3194 G) M

CAMISARIA FRANCEZA

133-AVENIDA RIO BRANCO--133

(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens. Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras. Especialidades em meias francezas. Linho, cretone, atoalhado. Punhos e colarinhos, etc., etc.

ALUGA-SE um quarto, bem mobilado e muito arejado, em frente á rua Bento Lisboa entrada pelo n. 30 (antigo 2), rua Tavares Bastos, Cattete. (1646 G) S

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua D. Marciana, Botafogo. As chaves estão á rua da Passagem 131, Padaria Cruzeiro. (1428 G) S

A LUGAM-SE as casa ns. II e IV da "Villa Leal", á rua D. Marianna n. 133. As chaves estão na casa I, e tratam-se na Equitativa, avenida Rio Branco n. 125. (2720 J) G

ALUGA-SE em Botafogo, á rua Voluntarios 459, uma bella casa nova, com seis quartos, duas salas, duas salêtas, dois esplendidos banheiros, installação electrica de luz e campainhas e todos os requisitos para familia de alto tratamento; as chaves na venda da esquina ou na mesma por estar em pinturas; trata-se na rua da Quitanda 127, com o sr. Masset. (2737 G) M

ALUGA-SE a casal ou a duas senhoras, sala e quarto de frente, com pensão; na rua Ypiranga 37. Laranjeiras. (2739 G) M

ALUGAM-SE mobilados ou não, esplendida sala de frente com tres janellas e mais dois quartos de frente, com communicação, claros e arejados, a casaes ou pessoas de tratamento. Perto dos banhos de mar, no melhor ponto da rua do Cattete, em frente ao Palacio; na rua do Cattete 132, sobrado. (2733 G) J

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente, perto dos banhos de mar; na rua Ferreira Vianna 20. (2949 G) J

ALUGAM-SE em casa de familia, bons quartos e sala de frente, para moços do commercio e senhora que trabalhe fóra; na rua do Cattete n. 11. (3220 G) J

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um bom quarto com 4 janellas, mobilado, a casa tem telep. Praia do Russell, 164. (3263 G) J

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR

Guaranesia

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE uma boa sala de frente, assobradada, em casa de familia; na rua Presidente Barroso 24, a um casal sem filhos ou a duas senhoras. (Cidade Nova). (2941 I) J

ALUGA-SE por 110$ o predio da rua João Caetano n. 151, com obns commodos, bom quintal e luz electrica, condições fiador ou deposito. (2948 I) B

ALUGAM-SE boas casinhas, pintadas de novo, com bom quintal e muita agua; na rua Visconde de Sapucahy 310. (2481 I) J

ALUGAM-SE bons commodos, á rua da Saude n. 41, em frente á praça Mauá, a moços e casaes sem filhos a 30$, 35$, 40$, 45$ e 50$000. (1432 I) S

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna IV; trata-se na rua do Mattoso 66, onde estão as chaves. (2914 J) R

ALUGA-SE um bom commodo, com ou sem mobilia, a uma senhora séria; na rua Itapirú n. 276. (4736 I) J

ALUGA-SE uma bonita casa, na rua Dr. Maia Lacerda 73, casa 2, tendo tres bons quartos, salão de visitas, grande sala de jantar, casa toda ladrilhada de branco com pia de mormore, bonita área, banheiro e latrina, tanque e grande cozinha, a casa tem jardim na frente e ao lado, com bonita vista. Aluguel, 180$; para tratar, com o sr. Pereira, na Equitativa, ou na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 88. N. B. — Só se aluga a familia de muito tratamento. (2965 J) J

AGUA DE COLONIA

SUPERIOR

Para banho e toucador:

1 litro	3$500
1/2 litro	2$000

Pharmacia Medina

RUA LUIZ DE CAMÕES, 6

Largo de S. Francisco

ALUGA-SE um predio com tres quartos, duas salas e porão e bom quintal; na travessa Navarro n. 52, Itapirú, póde ser visto do meio-dia ás 4 horas da tarde. (3161 J) M

ALUGAM-SE por 20$, dois quartos, a moços; na rua Dr. Carmo Netto 11, atravessando a Estrada (Cidade Nova). (3176 J) J

ALUGA-SE a casa n. 54 da rua Dr. Aristides Lobo. As chaves estão no n. 55, armazem. Trata-se na praia de Botafogo n. 216. Telephone 428 sul. (3062 J) R

ALUGA-SE o predio á rua Pinto Guedes n. 80. Muda da Tijuca duas salas, tres quartos, despensa, banheiro, etc., gaz e electricidade; aluguel 150$; chaves em frente. (3031 J) K

ALUGAM-SE com pensão á rua Haddock Lobo n. 417, quartos bem mobiliados, para casaes e cavalheiros, que estejam na altura de fazer parte do convivio da familia residente. (2064 J) R

ALUGA-SE para familia de tratamento por 350$, o predio da rua Dr. José Hygino 101, com oito quartos, grande chacara, e jardim, as chaves estão no mesmo e trata-se á rua 1º de Março n. 105, sobrado das dez horas em deante. (2827 J) R

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa á rua Senador Furtado n. 64, casa II, completamente independente, para pequena familia, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão por favor no n. 74 e trata-se na rua Buenos Aires 277. (3019 L) M

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23, as chaves estão no n. 21; Ponto dos bondes de S. Januario; trata-se na rua do Rosario 68. Cara Coutinho. (2987 J) L

ALUGA-SE 1 boa casa com todo o asseio com tres quartos, boas salas de visitas, e jantar W. C., e banheiro dentro de casa, porão para arrumação, gaz e electricidade, na "Villa Laura" n. 12, da rua Jorge Rudge n. 40, só se aluga a pequena familia, de tratamento. Aluguel 100$; trata-se á rua Hospicio n. 75. (L)

ALUGAM-SE por 90$ a 2 casas da travessa Carvalho Alvim 31 e 33 as chaves no 41, tem 3 quartos, 2 salas e electricidade. (2942 J) L

ALUGA-SE a casa n. V da Villa Muriahé, sita á rua General Silva Telles, 60 (Barão de Mesquita), com 2 salas, 3 bons quartos, a W. C., cozinha, banheira esmaltada e quintal; as chaves estão por favor na casa n. I, aluguel 104$000. (2823 J) L

ALUGAM-SE 2 portas, com um quarto, area, tanque, chuveiro proprias para pequeno negocio, á rua Santa Luiza n. 80, Maracanã, fundos para ver e tratar no mesmo. (2956 J) L

ANTISEPTICO MAC-DOUGALL

(Succedaneo do Lysol de MacDougall)

PARTOS
LAVAGENS
CIRURGIA
ASEPSIA

A LUGAM-SE casinhas na Avenida da Gloria, rua do Cattete 123. As chaves na casa 15. Trata-se com Paulo Passos & Comp., rua Santa Luzia n. 202. G

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Marechal Niemeyer n. 52 (Botafogo); as chaves estão nos fundos; trata-se na avenida Central 105, casa de cambio. (2726 G) J

ALUGA-SE por 142$ a boa casa da ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, com jardim, agua nascente e pomar; a chave está com o vigia da casa em obras ao lado. (2722 G) J

ALUGAM-SE grandes e confortaveis salas, para moços de tratamento, ladeira da Gloria n. 2, Cattete, em frente ao jardim, perto dos banhos de mar. (3006 G) J

ALUGA-SE casa mobilada, com tres quartos, duas salas, banho quente, jardim, na rua Real Grandeza n. 1, junto á S. Clemente; trata-se na mesma. (2913 G) J

ALUGA-SE em casa de uma senhora distincta, um quarto com mobilia, á rua do Cattete, 55, a casa tem telephone, só se aluga a rapaz distincto. (3022 G) M

Constipação

Tome

PEITORAL MARINHO

Rua 7 de Setembro, 186

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados ou não, a senhoras ou senhores de tratamento; na rua Candido Mendes, antiga D. Luiza, esquina da rua Chefe Divisão Salgado n. 2, Gloria. (3281G) M

ALUGA-SE uma casa assobradada, por 134$, com cinco quartos, tres salas, grande quintal, e outra casa por 88$, tem grande quintal; na rua do Cattete 214. (2811 G) J

ALUGAM-SE duas esplendidas salas e um quarto, a pessoas decentes, em casa de todo respeito, tem todo o conforto, tem jardim; na rua Carvalho de Sá 14. (3228 G) M

ALUGA-SE por contrato e preço modico, a loja da rua Coronel Pedro Alves n. 301, inteiramente nova e propria para qualquer negocio, proximo á rua Senador Euzebio. (2913 I) R

ALUGAM-SE á rua de Santo Christo dos Milagres 167 e 169, um armazem proprio para fabrica, garage ou qualquer industria e dois sobrados proprios para familia, podendo alugar-se juntos ou separados; as chaves estão na mesma e trata-se na rua Municipal 26, loja. (2974 I) J

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas com dois quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (3169I) J

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com tres quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (3169 I) J

ALUGA-SE para negocio, a boa loja n. 201, da rua de Santo Christo dos Milagres, já com armações e cópa, para um bom botequim ou tendinha; trata-se na rua de S. Pedro n. 246. (3016 I) M

Catumby, Estacio e Rio Comprido

[illegible]

ALUGA-SE [illegible] travessa do Navarro n. 209; informa-se na mesma, 81, venda, por favor. (2741 J) S

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 60; as chaves estão no n. 56; trata-se na rua Luiz de Camões n. 44 (Andorinhas). (2724 J) J

ALUGA-SE para familia, a boa casa 30 da rua Contra-Almirante Baptista das Neves, antiga rua da Luz, proximo á avenida Rio Comprido. (3016 J) M

ALUGA-SE uma casinha, por 45$; na rua da Paz 68. (3313 J) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas; na rua Itapirú n. 52; as chaves estão no n. 38. Aluguel, 100$000. (3183 J) M

ALUGA-SE a casa I da rua Barão de Itapagipe n. 87, em frente á rua do Mattoso, com grande quintal e jardim na frente. Bonde de cem réis. As chaves estão no n. 91. (3235 J) M

HADDOCH LOBO E TIJUCA

ALUGAM-SE casas a 110$; na rua Conde de Bomfim 229. (2972K) J

ALUGASE em casa de familia, um bom quarto, com ou sem mobilia, e com pensão para um casal. Rua S. Francisco Xavier n. 37, esquina de Visconde Leite, proximo ao largo da Segunda-Feira. (2975 J) K

ALUGA-SE o sobrado da rua Conde de Bomfim, 240, com muitos e vastos aposentos e todo o conforto. (2908 K) R

ALUGA-SE o predio novo, da rua Leopoldo 189, ponto dos bondes do Uruguay, com 3 quartos, 2 salas, quintal, jardim e luz electrica; as chaves estão no 185; trata-se na rua Conde Bomfim 871, Armazem Colosso.

ALUGA-SE por 210$ a boa casa da rua Santo Henrique 43. Ver a qualquer hora e trata-se na rua Uruguayana 116, das 2 ás 5. (2922 K) B

ALUGA-SE para familia de tratamento, a esplendida casa n. 49 da rua Conde de Bomfim, proximo ao largo da Segunda-Feira. (3014K) S

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16 fundos. A chave está na casa da frente. (2954 J) B

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, independente, com todas as commodidades, com pensão, a rapazes de tratamento; rua Haddock Lobo 13. (1651 K) J

ALUGA-SE a casa da rua Souza Franco n. 209, Villa Isabel, com 2 salas, 2 quartos, corredor, separado, cozinha, banheiro e bom quintal pintada de novo e asseiada, a chave está no n. 205. (2810 J) L

ALUGA-SE por 90$000 uma casa com 2 quartos, 2 salas, pequeno jardim, bom quintal, rua Conselheiro Costa Pereira, 45, trata-se na rua Barão de Mesquita n. 376. (2968 J) L

ALUGA-SE o predio da rua Alzira Brandão n. 120. As chaves estão com o vigia no mesmo predio. Trata-se com o administrador do Seminario de S. José. Avenida Rio Branco 40, 1º andar, da 1 ás 3 da tarde. (3014 L) J

ALUGA-SE por 132$000 a grande casa, da rua Major Fonseca, 34 ponto dos bondes S. Januario, com 3 quartos, 2 salas e grande porão habitavel, as chaves na rua S. Luiz Gonzaga n. 108, onde se trata. (3021 J) L

ALUGA-SE boa casa de 2 pavimentos com 4 quartos, perto do Collegio Militar, á rua Derby Club, 11 por 180$000. (2052 J) L

ALUGA-SE a casa III da rua Nogueira da Gama, Cancella, duas salas, dois quartos, electricidade; as chaves no n. I; trata-se na rua Senador de Alencar, 162. (3192 L) M

ALUGA-SE para negocio, a casa da [illegible]

ALUGA-SE uma superior casa, de construcção moderna, propria para familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, cópa, cozinha, dispensa, banheira esmaltada, com agua quente e fria, w. c., para creados e bom quintal; rua Paula Britto n. 72. Chaves no n. 66. Aluguel 140$000 — Andarahy Grande. (3325 R) J

ALUGAM-SE casas novas; 3 quartos 2 salas, quintal e mais dependencias; rua Araripe Junior 43, Andarahy; aluguel 110$. (3316 L) J

Tosse

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o "XAROPE DE GRINDELIA"

de OLIVEIRA JUNIOR

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria *Araujo Freitas & C.* - Rio de Janeiro

car-lhe o caminho que deve seguir. O senhor não póde pedir conselhos senão a si mesmo.

O medico retirou-se, repetindo:

— Pobre Beaufort! Pobre Beaufort!!

Mas logo recuperou a coragem:

— Deus está comnosco... pensou elle, e ha de impedir que essa iniquidade se realize... Daguerre ha de trair-se... Tenhamos confiança e esperemos.

Jan-Jot, deixando o seu amigo doutor, dirigiu-se logo á *Reunião dos caçadores*.

— Pae Antonio, preciso de uma enxada.

— Que é isso? Alugou algum jardim?

— Não, senhor. Quer emprestar-me a ferramenta que lhe peço?

— Mas isso é demais para você. *Glou-Glou*... Não tem senão um braço! Como diabo se quer servir de uma enxada?

— Tambem a enxada não é para mim, pae Antonio.

— Então para quem é?

— Para o auvergnez da Abbadia, que se chama Pinson.

E deu um formidavel socco no hombro do hospedeiro.

— Ah! ah! já sabe quem elle é?

— E' verdade.

— Pois bem. Vá tirar uma enxada ao telheiro, mas traga-m'a outra vez.

— Fique descansado. Mas ainda não é tudo.

— Que mais quer?

— Preciso de provisões: pão, carne fria ou queijo e vinho. Mas depressa, patrão, depressa. E um cobertor tambem.

— Então, quer almoçar sobre a relva?

— Justamente.

— Daqui a cinco minutos será servido.

Com effeito, haviam decorrido apenas cinco minutos e já Jan-Jot levava a enxada reclamada pelo agente, e suspenso da enxada um cesto contendo as provisões de bocca, que tinha pedido, e o cobertor para Pinson.

Tomou o caminho da *Lagôa das Corças*, onde encontrou Pinson, que não se havia mexido do seu logar.

— Bravo! E' um homem com quem se póde contar! disse o agente.

Jan-Jot poz no chão a enxada e o cesto.

— No cesto, disse elle, ha que comer para todo o dia, para nós dois, naturalmente. Amanhã veremos!

— Vamos comer.

— Não, primeiro sejamos prudentes.

Pinson agarrou na enxada e dirigiu-se para o arvoredo onde se tinha escondido, nessa mesma manhã, para vigiar Jan-Jot, e poz-se a cavar uma cova de um metro e com cerca de um metro e sessenta de fundo.

E como *Glou-Glou* não o interrogasse e olhasse para elle com surpresa:

— Isto é para nos escondermos, cada um por sua vez. Quando estiver prompta a cova, cobrimol-a com ramos, musgo e folhas seccas que não faltam nesta estação... E quando Daguerre der o seu giro por aqui, para se assegurar de que ninguem o seguiu, diabos me levem se elle desconfiar que ha aqui alguem que não o perde de vista.

— Bem achado! Mas se elle vir a terra remexida?

— Não vê. Tire as provisões e sirva-se do cesto que as continha. Encha-o de terra e vá despejal-a na lagôa.

Duas ou tres horas depois a cova estava prompta para receber Pinson.

— Estou prompto para seguir os seus conselhos.

— Vamos primeiro verificar uma coisa importante.

— Qual é?

— Disse-lhe ha pouco que tinhamos procurado em vão o sacco de dinheiro do sr. Valognes... Ha porém uma razão para que não o encontrassemos na floresta.

— Ah!

— E' verdade. E' porque elle está escondido na lagôa.

E Pinson deu uma gargalhada.

— Na lagôa, repito, e aposto uma garrafa de vinho.

— Não acceito a aposta, disse Jan-Jot, porque perdia com certeza, e o senhor bem o sabe: o vinho é como o kirsch: faz-me mal.

— Então, procuremos... Entremos na agua... Daguerre ensinou-nos o caminho.

Levantaram-se. Entraram na lagôa. Quando chegaram quasi ao ponto onde tinha parado Daguerre, em logar de avançarem juntos, afastaram-se e cada um de seu lado analysaram a lama cuidadosamente.

Mas não encontraram nada.

Passou-se assim meia hora, inutilmente.

— Ter-me-ei enganado? murmurou o agente. Mas então, se me enganei neste pormenor, o meu edificio de deducção vae desmoronar-se por todos os lados e isso é impossivel!...

Percorreram a lagôa em todos os sentidos.

Tinham agua até meio da perna.

De repente, Jan-Jot parou e chamou Pinson.

— Somos muito burros, sr. Pinson...

— Obrigado pelo que me toca. Porque?

— Porque procuramos justamente no logar em que não devemos procurar.

E, mostrando o grande grupo de juncos no meio da lagôa:

— Se ha qualquer coisa escondida ha de ser dentro dos juncos que a acharemos. Não lhe parece?

— E' muito possivel.

— Chegue-se para aqui.

Approximaram-se. Examinaram ambos o logar designado.

Pouco depois, Jan-Jot deixou escapar um grito de triumpho.

— Achei.

— O que?

— O sacco.

— Ah! com um milhão de raios! Então tire-o.

E Jan-Jot tirou para fóra da agua uma mala pequena de couro, hermeticamente fechada com uma fechadura de nickel.

Sairam da lagôa. Não se importaram nem com o frio, nem com a lama. Estavam ambos entregues á sua descoberta.

— Olhe, sr. Pinson! O senhor tem dois braços e sabe provavelmente como estas coisas se abrem. Veja se, por acaso, só aqui existe a casca e se o miolo fugiu...

— E' pouco provavel.

Pinson carregou na mola. A mala entreabriu-se. A humidade tinha penetrado ligeiramente dentro della. As notas lá estavam intactas. O agente tornou a fechar a mala.

— Tornemos a collocal-a precisamente no mesmo logar onde estava, disse o agente.

SUBURBIOS

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier 508, preparada a capricho, para familia de tratamento, está aberta. (3057 R) 4

ALUGAM-SE as casas da rua 15 de Novembro n. 17, e rua Carolina Machado n. 318 (Madureira). (3081 R) M

ALUGA-SE o predio á rua Joaquim Meyer, 56 junto a estação com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, agua, gaz, bom quintal e mais commodidades; trata-se ao lado n. 54. (2967 J) M

ALUGA-SE por 120$ a casa da r. Guimarães, Rocha, 67, com 3 quartos, luz electrica, chaves no 699 e trata-se na R. Goyaz n. 92. (2981 J) M

ALUGA-SE o predio novo, da rua Honorio numero 172, em Todos os Santos, com 3 salas, 4 quartos, etc. (3075 B) M

ALUGA-SE o predio novo da rua Antonio de Padua n. 41, com grandes accommodações. Aluguel 140$ chaves no visinho, da esquerda. Estação do Sampaio. (2967 J) M

ALUGAM-SE os predios novos da rua Valentim da Fonseca numeros 44 e 44 A., estação do Sampaio. Aluguel 71$000, chaves no visinho da esquerda. (2966 J) M

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Dr. Manoel Victorino 32, Piedade, tres quartos, duas salas, todas as commodidades hygienicas; trata-se todos os dias na mesma. (3278M) M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; no becco do Espinheiro n. 109, Piedade. (3172 M) M

ALUGA-SE por 130$ a casa 122 da rua Dr. Dias da Cruz, estação do Meyer, tendo no sobrado, 4 bons quartos, banheiro, W. C. e amplo terraço, e no pavimento terreo, sala de visitas, saleta, sala de jantar, cozinha, área e bom quintal; chaves no n. 231 (bonde da Piedade á porta). (3180 M) M

ALUGA-SE por 140$, o predio á rua Carolina 31, Rocha, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves acham-se á rua 24 de Maio n. 60. (1954 M) J

ALUGAM-SE confortaveis casas, de 41$ a 61$; trata-se com Alberto Rocha, rua Candido Benicio 502, Jacarépaguá. (1907 J) M

ALUGA-SE a boa casa da rua Alice de Figueiredo n. 15 (estação do Rocha), tendo 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, achando-se aberta das 10 ás 7 horas. (2607 M) B

ALUGA-SE, por 23$, um porão independente, a casal ou solteiro; rua Goyaz n. 300, Piedade, em frente á estrada. (3108 M) J

ALUGAM-SE na rua Magalhães Couto (Meyer), esplendidas casas, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias luz electrica, etc.; informações no n. 121, e trata-se na rua General Camara n. 35, sob.; aluguel 90$000. (2733 M) J

ALUGA-SE por 71$, a casa V da rua Imperial 271, Meyer, com dois quartos, duas salas, luz electrica, grande quintal. As chaves estão na casa I. Trata-se na rua de São Pedro 207, dias uteis. (2734 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Pigueira n. 80, tres quartos, duas salas e porão. Trata-se na mesma 78, estação do Rocha. (3009 M) J

ALUGAM-SE baratissimo, a 60$ e 70$, excellentes casas novas com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, terraço, lavatorio, cozinha com fogão economico, W. C., chuveiro, bom quintal todo murado; cada casa tem 2 entradas independentes; serve para 2 pequenas familias; á rua Silva Rego 35, Riachuelo, junto aos bondes linha Cascadura. (2415 M) J

A LUGA-SE casa moderna, com dois pavimentos, com 2 salas, 5 quartos, banheiro, varandas, dependencias, luz electrica, quintal, etc., á rua Alice de Figueiredo, 53, Rocha. (J 2725) M

ALUGA-SE a boa casa da rua Duque Estrada Meyer n. 7, com cinco quartos; chave no n. 13. (3219 M) J

ALUGA-SE o predio 263 da rua Imperial; 5 peças, jardim, grande quintal, bonde á porta; informes 261: tratar, rua Sete Setembro 171, armazem. (1569 M) R

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, com duas salas, 2 quartos, cozinha, e banheiro, bom quintal, varanda, ao lado installação electrica na rua Porto Alegre n. 22, Villa Imbel, Engenho Novo. Aluguel 102$000; trata-se na rua Grão Pará n. 51. (2957 J) M

ALUGAM-SE as casas da Estrada da Freguezia 958 e 960, em Jacarépaguá, tem bons comodos e luz electrica, podem ser vistas a qualquer hora do dia, para tratar com o sr. Alexandre. Rua Menezes Vieira, 203 na Capital. (2973 J) M

ALUGA-SE 155$0, o predio novo, Francisco Manoel, 18, E. Riachuelo, 6 quartos, 2 salas. Trata-se Victor Meirelles, 32. (2918 J) M

Compra e venda de predios e terrenos

AVENIDA — Vende-se uma excellente, com 9 casas boas, rendendo 630$ mensaes, livre de qualquer onus, na rua Barão do Bom Retiro. Trata-se com A. Ribeiro, á rua Buenos Aires n. 95. E' uma pechincha. (2820 N) J

ARRENDA-SE um sitio com pomar, 45 minutos da cidade. Trata-se na Praia de S. Christovão, 167. (3023 N) R

COPACABANA — Vendem-se terrenos nas ruas N. S. de Copacabana, Dr. Domingos Ferreira e outras. 7, de Setembro n. 133, sobrado, ou General Menna Barreto n. 166, com o proprietario. (2986 N) J

SITIO — Arrenda-se um sitio, proprio para lavoura, e criação, com pomar, aguas e casa de moradia, para familia, em logar saudavel; quem tiver, dirija-se pessoalmente, ou por carta, ao sr. I. Silva, á rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 49 nesta capital, dando preço e condições modicas. (2110 N) J

TERRENOS e construcção de casas — Engenheiro constructor, dispondo de uns vinte contos de material, faz qualquer negocio com quem queira construir. Vende terrenos, á rua Barão de Mesquita e outras transversaes, mac-adamizados, de 200 a 400 mil réis o metro. Tratar com Meira, Uruguayana n. 3. Telephone 4654 Cent. (2580 N) J

VENDE-SE um predio superior, de construcção moderna, com dois quartos, duas salas e cozinha, divisões de tijolos, edificado e magnifico terreno, que mede 11X35, logar muito saudavel. Preço 21:500$, á travessa Soares Pereira 34, estação da Piedade, fim da rua Assis Carneiro. Trata-se á rua Dr. João Ricardo, 55. (2231 N) J

VENDEM-SE, baratissimo, os predios da rua do Chichorro 99 e 101; tratar com o sr. Carmo, rua Rosario 90, sob., 11 ás 5. (2342 N) M

VEND. SE. livre e desembaraçado, em frente á estação do Engenho de Dentro, um lindo predio de solida construcção; á rua Borges Monteiro 80; rende actualmente 80:000$; tem luz electrica, jardim na frente e grande terreno nos fundos; trata-se na rua da Quitanda 63, leiteria. (2937 N) S

VENDE-SE a casa Villa Isaura, á rua Barão do Bananal, Campos dos Cardosos, Cascadura; tratar na mesma. (N)

VENDE-SE um predio, antigo mas solido, dividido em commodos, rendendo 450$ mensaes, por 26:000$, sito perto da rua Camerino; trata-se na rua Alfandega 130, das 2 ás 6 horas. (2741 N) M

VENDE-SE o predio da rua Julio Fragoso n. 12, com quartos, 2 salas e cozinha, medindo o terreno 10 de frente por 22 de fundos, com agua encanada e caixa para 1.200 litros, e tanque; trata-se com Joaquim Gomes, á rua de Santa Luzia 24, estação de Madureira. (2625 N) R

VENDE-SE o predio da rua Gustavo Sampaio n. 181, Leme; trata-se na praia S. Christovão n. 354; Cianci, tel. Villa 1928. (2921 N) R

VENDEM-SE no aprazivel bairro da Boca do Mato, varios predios e terrenos, grandes e pequenos, um chalet com 2 casinhas nos fundos, que rendem 35$ por mez, terreno de frente 18 metros por 350 de extensão, acabando em 6m.50, por 3:500$; um chalet-barracão, na postura, com muito material, terreno rua, por 137, todo plantado de enxertos já dando, por 5:000$, e outros predios por 7, 8, 9, 11, 14 e 22 contos; uma linda chacara, com 3 salas, 4 quartos, quarto com bonito banheiro, cozinha aquecedor, luz electrica, telephone, frente para 2 ruas, com 45 metros em cada frente, por 105 de uma á outra rua, toda arborizada, por 50:000$; varios lotes de terrenos, grandes e pequenos, nas ruas Adelaide, Lins e Vasconcellos, Aquidaban, D. Romana esquina da de Rivadavia Corrêa, Maria Luiza; grande terreno no Engenho Novo, que tambem se vende em lotes, e um lote na rua do Engenho Novo, entre as avenidas Margaridas, com 11m. por 70 de fundos; para tratar, com o sr. Neves, ponto final dos bondes Lins e Vasconcellos, rua Maria Luiza n. 115 (botequim), telephone 1631, Villa. (2818 N) J

VENDE-SE um magnifico piano Ronisch, cordas cruzadas, cêpo de metal, armação de aço, baratissimo; Avenida Passos n. 30, loja de electricidade. (3305 S) J

VENDE-SE o confortavel predio da rua Visconde de Tocantins n. 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (3175 N) J

VENDE-SE em Botafogo por 9:500$ um predio com 3 quartos, 2 salas, jardim, quintal, etc.; tratar com o sr. Moraes, rua da Assembléa 117, 1º andar. (J 3172) N

VENDE-SE um predio novo, proprio para residencia particular, com bons commodos, tendo jardim na frente, grande pomar e grande quintal; á rua Uruguay n. 144; trata-se á rua Sete Setembro n. 40, com o proprietario. (2499 N) J

VENDE-SE uma casa nova coberta e telha, franceza, logar muito saudavel, com 2 bons quartos e 2 salas e corredor, cozinha com bastante agua e cozinha; o terreno mede 10 de frente por 30 de fundos por 2:100$ na rua Maria Benjamin n. 36. Terra Nova, com o sr. Oscar. (3034 R) N

VENDE-SE, na estação do Engenheiro Neiva, E. F. C. B. oitocentos mil metros quadrados de terrenos de morro, optimos para plantação, com matta virgem, agua de cachoeira, á razão de 30 reis ao metro quadrado, metade a vista e outra em prestação, preço ultimo; tambem permuta-se com predios; trata-se na rua Uruguayana 114, das 3 ás 5 da tarde, com Victor Braga. (4743 N) R

VENDEM-SE dois pequenos predios: um na Lapa, outro em Santa Thereza; trata-se com o proprietario, á rua do Lavradio n. 53. (3197 N) M

VENDE-SE a casa da rua São Valentim n. 53; trata-se na mesma rua n. 55, preço de occasião (Mattoso). (3071 R) N

VENDE-SE um grande terreno com quatro frentes, na rua do Uruguay, logar de futuro; trata-se á rua Sete Setembro n. 40, loja. (718 N) J

VENDE-SE um bom predio na rua Dr. Dias da Cruz (Meyer), com o proprietario. Telephone 3113 Villa. (3114 J) N

VENDE-SE boa casa perto do Collegio Militar, por 19 contos. Informa-se na rua Visconde de Inhaúma, 25 (Café Liberal). (2953 J) N

VENDEM-SE, á rua Marinho, em Copacabana, 2 predios modernos; informes e tratos, á rua Buenos Aires 198. (2464 N) M

VENDE-SE um predio recentemente construido, com porão habitavel para pessoa de gosto. Na parte assobradada, tem 2 bons quartos, 2 salas, cozinha com pia, com agua quente e fria. Banheiro com boa banheira de ferro esmaltado, com agua quente e fria e reservada. Tem uma boa varanda em toda a volta do predio. No porão tem 2 enormes salões cozinha com fogão economico e pia com agua quente e fria, tem dispensa e bom banheiro, com tanque e chuveiro, e reservada. Vende-se este predio pela quantia de 18:000$000 para ver e tratar com a propria á rua do Cachamby n. 7, E. do Meyer, bondes José Bonifacio á porta. (3090 R) M

VENDA DIVERSAS

ACHADOS E PERDIDOS

TRASPASSES

DIVERSOS

AFINADOR de piano, concertos em geral, baratissimos. Chamados no restaurante Guarany, Aberto dia e noite; praça Tiradentes 87. Teleph. 4191. Central. (3199 S) M

AUTOMOVEL — Vende-se um, typo Hispano Suiza, carro serie nova e chassis, garantido. Preço de occasião, Garage Humaytá. (2812 O) J

DESPERTADORES e relogios de todos os systemas. Quereis ter a certeza de que vossos relogios ficam bem concertados por 1$, 2$ 3$, etc., e garantidos? mandae-os a Augusto Reynão, na casa de gramophones, á rua Uruguayana, 135. (2521 S) S

FLORISTAS — Precisam-se que trabalhem regularmente; á rua Senador Dantas 23. (3209 S) M

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet n. 18—Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (2997 S) J

A' RUA da Assembléa, 79, 2º, logo abaixo da Avenida, ás Exmas. sras. tem modista que convem, pelos preços, perfeição, rapidez e bom gosto. (801 S) J

A' TRANQUILLIDADE, socego e felicidade das familias, é a Lavanderia Modelo, que é a unica que lava e engomma, branqueia com a maxima perfeição, todas as roupas, tanto de homem, como de senhora, e casa, com especialidade em roupas de luxo, e sem perigo de contagio; manda buscar e levar a domicilio. Tel. Sul, 570. (1896 S) R

A 15$, 20$, 40$, 80$ até 200$, liquidam-se 50$ machinas Singer, de mão e de pé, feitio gabinete, bancadas de 10 machinas, para industria com motor. Motores electricos, de 1/2, 1º 2, 4, e 12 HP. Preço baratissimo; praça da Republica 195. (3393 S) J

BARBEIRO — Vende-se uma boa mobilia, na rua Anna Barbosa n. 28 — Meyer. (3101 S) R

DINHEIRO sob hypothecas, juros e caução de apolices, mercadorias, etc., L. Moura, Rosario n. 170. (2916 S) J

FABRICANTE de sabão e sabonetes, offerece-se, tendo trabalhado nas principaes fabricas europeas, trabalha com methodo moderno para o fabrico em quente e frio, tem habilitações para trabalhar com qualquer typo de machinismos para sabonetes. Acceita tambem de ir para o interior, limitando-se a ganhar modico ordenado. Póde dar conducta afiançada e optimas referencias. Quem precisar por favor, a A. Guido, rua General Caldwell n. 206, casa n. 2. (2002 S) S

GRANDE armazem com chacara por 135 mensaes, aluga-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 132, proprio para fabrica, deposito ou qualquer negocio, electricidade. (2420 R) L

A COMP. Singer vende machinas a prestações de 10$ mensaes; dá carta de aprender a bordar, etc. Recados á rua 7 de Setembro n. 123 Perf. Hortence ao sr. Amorim. Tel. n. 5675, Central. Entrega-se a machina na 1ª prestação. (2744 S) R

BINOCULO ZEISS, compra-se, offertas especificadas, e preço, por carta, a M. Americo, neste jornal. (2974 S) J

BICYCLETES para creanças, vendem-se algumas, novas e usadas, a preços modicos; para ver e tratar, na rua do Cattete n. 199, casa Harley. Tel. Central, 883. (3021 S) M

BICYCLETTES — Concertos garantidos, e pela metade dos preços communs, casa Brasil; rua do Cattete 105. Chamar pelo telephone 1734, Cent. (5345 S) R

BICYCLETTE — Vende-se uma ingleza, de pouco uso; preço de occasião; rua Marechal Floriano 207, 2º andar. (2744 S) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita nas suas predicções, com milhares de victorias scientificas, intimas e commerciaes; ás Exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua de Santa Luzia 248, sobrado, junto á avenida Rio Branco. Nota: D. Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil. (3052 S) J

CACHORROS dinamarquezes, vendem-se com um mez bonitos estampas. Rua d S. Januario n. 181. (2516 J)

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria Oscar N. Soares. (3490 S) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Teleph. 994, Central. (4612 R) S

CARTAS de fiança, dos melhores negociantes desta praça, obtem-se, á praça Tiradentes n. 47, sobrado. (2300 S) R

CARTOMANTE — Mme. Jacaré, faz o impossivel, contra factos não ha argumentos; rua da Alfandega n. 144. Consultas todos os dias. (3308 S) J

FORNECE-SE pensão em casa de familia distincta, tambem se acceitam pensionistas á mesa; á rua do Cattete n. 55. (3023 S) M

GRAMOPHONES — Vendem-se, compram-se e concertam-se em qualquer estado. Preços modicos; á rua da Constituição n. 36. (3022 S) M

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias, juros modicos ha capitalistas; informa-se, por favor, o Sr. Pimenta rua Rosario n. 147, sob. (2434 J) S

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (2585 S) J

LAMINAS Gillette—Afiam-se bem; duzia 1$500; travessa de São Francisco de Paula 28. (2946 S) J

MANICURE — Mme. Isabel perfeita manicure. Attende a chamados a domicilio; rua Riachuelo n. 161. Telephones 5909, C. 5107 C. (2991 S) J

MOVEIS usados — Compram-se: casas mobiliadas, avulsos, moveis de escriptorio, etc. Casa Viuva Lion, rua do Rosario n. 145. Tel. 5153 Norte. (3011 S) M

MME. DUARTE confecciona em seu atelier, chics e modernos vestidos, de linho, desde 70$; de voile, desde 30$; de cambraia de linho e opala, desde 70$; de filó forrado a seda, desde 80$; de tafetá, desde 90$; acceita chamados, levando amostras de todos os artigos, os mais finos que desejar. Rua da Carioca n. 8, 2º andar. (3206 S) M

MOTOCYCLETE "Premier", vende-se uma perfeita, com 3 velocidades, força 2 3/4 HP.; para ver e tratar na rua do Cattete n. 199, casa Harley. Tel. Central, 883. (3021 S) M

MODISTA — Fazem-se vestidos de seda, cassa, costumes de linho, e reformas; preço baratissimo; rua Buenos Aires n. 54, 2º andar. (3257 S) M

MOVEIS USADOS — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, pianos de bons autores, antiguidades, etc. Rua Senador Dantas n. 45. E. Ribeiro. (5223 J) S

MOVEIS — Compram-se casas mobiladas, moveis avulsos, de escriptorios, pensões, hoteis, pianos, cofres, objectos de arte, tapeçarias, crystaes e cristofeles, paga-se bem; negocio rapido e decidido. Trata-se com Adriano. Rua da Carioca n. 11. Charutaria. (2307 S) J

MACIOL — Alisa, conserva e perfuma os cabellos. Producto garantido. Restitue-s a importancia, se não agradar. Pote 2$; rua Luiz de Camões 4 (largo S. Francisco), rua Larga 119, rua da Constituição 36. (3019 S) M

MARCENEIROS — Precisa-se de muitos e bons, para socios sem capital, em uma grande fabrica. Informações todas as noites, das 7 ás 9 horas, á rua da Quitanda n. 33, 2º andar. (2182 S) M

MME. ROSA que morou na rua do Lavradio n. 113, móra na rua do Riachuelo n. 72, sobrado, trabalha sempre pela sua arte. (3324 S) J

E, mettendo-a de novo dentro d'agua, cobriu-a com juncos.
— Agora só nos resta irmo-nos embora.
E quando sairam da lagôa:
— Como vê, *Glou-Glou*, a prova de que precisamos para accusar o criminoso está ali: é o sacco com dinheiro... Se o levamos daqui, não provaremos nada e faremos como esse homem da fabula, que, possuindo uma gallinha, que punha ovos de ouro, não se póde conter e matou-a para ver se encerrava um thesouro. Se deixamos o sacco, pelo contrario, encontraremos mais dia, menos dia, Daguerre que virá buscal-o. Porque vem com toda a certeza, e devemos esperar por isso. Não ha de deixar apodrecer aqui essa fortuna por causa da qual commetteu um crime... Porque, repare bem, *Glou-Glou*: elle não desconfia de você, estou certo disso. Se se julgasse perdido ha poucos momentos, quando o reconheceu, teria deitado a fugir. Se elle pensasse que você tinha suspeitas, não teria bastante sangue-frio para se retirar tranquillamente como fez, accendendo um charuto. Com toda a certeza pensou que a sua presença aqui foi simples obra do acaso, o que prova até certo ponto que elle tinha razão.
— Com effeito, foi o acaso que fez tudo.
— Portanto, ha de voltar. Quando? Não sei... Amanhã, esta noite ou daqui a quinze dias.
— Que devemos fazer?
— Vigiar o logar constantemente, noite e dia, e cercarmo-nos de todas as precauções imaginaveis. Tal vigilancia ha de ser muito difficil. *Glou-Glou*. Se estivessemos em Paris, seria facil. Em Paris existem mil meios, de que nos poderiamos servir. Em Creil, mesmo, seria menos difficil. Aqui a coisa parece-me muito perigosa. Temos uma lagôa, cercada de bosques. Nesta lagôa está escondida a prova de um crime. O assassino, quando vier buscar essa prova, começará por dar uma volta á roda da lagôa. Examinará todos os ramos de fetos, todos os arbustos; não haverá um cantinho que elle não examine para ficar certo que desta vez as proximidades estão desertas. Talvez que venha alta noite, mas é mais provavel que venha de dia claro, porque a lagôa de noite é frequentada por caçadores furtivos e, depois, aquelles que tivessem interesse em vigial-o seguil-o-iam mais facilmente, graças á escuridão. De dia, pelo contrario, póde-se ver tudo. Se um perigo o ameaçar, logo o verá e escapar-se-á a elle. Portanto, não se deve pensar na possibilidade de o vigiar como fazemos hoje. E preciso de outra maneira.
— Não vejo como.
— Por agora, fico aqui.
— E eu?
— O senhor, *Glou-Glou*, vae partir e a toda a pressa.
— E onde vou?
— Primeiro direitinho á casa do dr. Gerardo.
— Comprehendo. Dir-lhe-ei o que se passou.
— Exactamente.
— E depois?
— Depois, vae á hospedaria da *Reunião dos caçadores* e pede a Vatrin, da minha parte, que lhe empreste uma enxada... Não se esqueça de lhe dizer que é da minha parte... Não da parte do carvoeiro ou do alsaciano mas da parte de Pinson.
— E que hei de fazer com essa enxada?
— Traze-a immediatamente... Ah! desejaria tambem que me trouxesse algumas provisões de boca para comermos e um cobertor. As noites estão frias e é possivel que eu não torne a ver a minha cama senão daqui a muitos

dias. Emquanto a *Glou-Glou*, arranje-se como entender. Previno-o apenas de que o nosso serviço ha de ser difficil. Devemos esquecer o cansaço, em vista do bom exito final. Demais, poderemos dormir, alternadamente.
Jan-Jot, munido daquellas recommendações, afastou-se.
Hora e meia depois estava em casa do dr. Gerardo, a quem poz ao corrente dos acontecimentos que acabavam de se passar.
— Emfim! exclamou o medico. Talvez que possamos salvar o sr. Beaufort.
Gerardo correu á casa de investigação criminal.
— Sr. Laugier, disse elle venho fazer-lhe um pedido e rogo-lhe que não me recuse.
— De que se trata?
— Ainda de Beaufort.
— Já nada posso fazer por elle.
— Como assim? exclamou Gerardo assustado.
— E' verdade. Mandei os autos para o tribunal e soube hoje mesmo que o processo vae ser julgado pelo jury de Beauvais, no dia 5 de outubro proximo.
Gerardo caiu sobre uma cadeira, anniquilado.
— Que desgraça! Que desgraça!... Que hei de fazer para retardar o julgamento?
— Tem novas informações para trazer ao inquerito?
— Hoje, não, senhor.
— Então?
— Mas quem lhe assegura que, daqui a poucos dias, o senhor não reconhecerá o verdadeiro criminoso?
— Pois bem, senhor; daqui até 5 de outubro faltam oito dias. Commino á sua disposição para um additamento ao inquerito. Demais, o senhor ha de ser chamado ao tribunal do jury, como deve saber, para depôr sobre as conclusões do seu relatorio — conclusões muito desfavoraveis a Beaufort, como deve lembrar-se.
— Infelizmente direi o que a minha consciencia me ditar... Direi que não tenho nada que alterar no meu relatorio, mas hei de dizer tambem que estou persuadido da innocencia de Beaufort.
— O tribunal ha de responder-lhe, como eu, pedindo-lhe provas, provas!... isto é, factos, factos!
— E Beaufort, onde está?
— Foi transferido para a prisão de Beauvais.
— Pobre homem! pobre homem!! Ah! sr. Laugier, se elle fôr condemnado, será mais do que uma grande desgraça: será um grande crime.
— Depende do senhor impedir que essa desgraça se realize.
— Infelizmente, nada posso fazer... Peço-lh, porém, algum tempo... Não será possivel obter uma espera?
— E' possivel.
— Pois bem, senhor, obtenha-a, peço-lhe... Quem sabe se durante esse tempo a innocencia de Beaufort não brilhará á luz meridiana?
— Dirija-se ao tribunal do jury de Beauvais.
— Será facil que elle me attenda?
— Não é. Ah! mas se o senhor pudesse apresentar factos em apoio do seu pedido, seria outra coisa...
— Não posso... Que me aconselha que faça?
— Na situação delicada em que o senhor se acha, é-me impossivel indi-

CALLISTA

Miguel Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc., r. Ouvidor, 165, sob. T. N. 1505. Aos domingos attende chamados a domicilio. Teleph. Norte 2659.

MME. AMARAL communica ás suas clientes que, acha-se com seu atelier de costuras, á rua do Ouvidor 81, sobrado. (3175 S) J

MME. ZIZINHA — Rua Felicio dos Santos n. 58 — Cascadura. Attende suas freguezas e amigas a qualquer hora. (2046 S) J

MME. CICI — Diz tudo com clareza, o que se deseja saber; rua dos Invalidos n. 30, sobrado. (2590 S) R

MANICURE — Massagens desde 2$, electricas e manuaes; vae a domicilio; attende de 1 ás 5 horas, na rua Senador Dantas n. 52.

MADAME MAGDAR — A celebre somnambula-chiromante-graphologa, professora em sciencias occultas, com grandes praticas das academias europeas, [illegible] (3179 S) J

MR. EDMOND — Grande "medium" clarividente, continua a dar consultas [illegible] na rua do Mattoso n. 20, sobrado. (2204 S) J

OBULO — Pede uma senhora doente, de extrema pobreza, uma esmola, podendo ser entregue a esta redacção, para Rosalia. (3055 S) M

PRECISA-SE de uma casa mobilada, com 4 quartos, [illegible] (3011 S) J

PRESENTES para festa, lindos e [illegible] vendem-se na rua São Carlos n. 59 — Estacio de Sá. (3195 S) M

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia, na rua do Cattete n. 287, sob. (2962 S) J

PIANOS — Compram-se em qualquer estado, mandar cartas com preços e outras, á H. V. S.; rua do Hospicio 305. (3047 S) J

PENSÃO, no centro — Traspassa-se uma, ou admitte-se um socio. Cartas neste jornal, para G. T. (3172 P) M

PIANO vende-se um esplendido piano quasi novo, [illegible] (2779 S) J

PENSÃO, a domicilio, em casa de familia mineira, [illegible]

PANELLAS de pedra mineiras, [illegible] no Bazar Villaça, [illegible] (1431 S) J

PENSÃO Monteiro — [illegible]

PINTURAS, tintas e material para pintores, grande sortimento, [illegible] (3298 S) J

PODEIS acreditar, [illegible]

PENSÃO de 1ª ordem, [illegible] (2994 S) J

PERCEVEJOS — [illegible]

POR mais crespos que sejam os cabellos, [illegible]

QUARTO mobilado, [illegible]

QUARTO — Precisa-se [illegible] (1174 S) J

SALA confortavel para descansar, aluga-se em casa de senhora discreta. Cartas para esta folha, a — Lucia. (3168 S) M

SALA — Aluga-se uma com tres janellas de frente, com pensão, para casal ou dois rapazes: Avenida Rio Branco n. 122, 2º. (3273 S) M

SENHORA edosa, educada, deseja collocação como governante, em casa de senhor de edade, com ou sem filhos, prestando-se a servir de boa e desvelosa companhia. Cartas nesta redacção, a M. B. (3275 S) M

SALA para escriptorio, consultorio ou atelier, aluga-se excellente, clara, arejada e independente, á rua Sachet n. 11, 1º andar. Tem telephone e sala de espera, querendo.

SELLOS do Brasil para collecções, compram-se, Hospicio 30, e vendem-se catalogos, trazendo todas variedades, erros. Preços 1$000. (111 S) M

TERNOS para homens a prestações, entrega-se na 1ª; na rua da Assembléa n. 49. (3173 S) M

UMA senhora deseja empregar-se em casa de um casal ou pequena familia, para cozinhar o trivial, e nas horas vagas lavar alguma roupa. Ordenado 20$000. Quem precisar dirija-se á rua Itaquaty n. 38, estação de Cascadura. Não acceita cartas. (3386 S) J

UMA moça, deseja encontrar uma casa onde seja tratada como pessoa da familia, entende de doces e arranjos de casa, dá referencias da sua conducta, não faz questão de ir para fóra; quem pretender deixe cartas no escriptorio deste jornal, a A. S. (2720 S) J

UM ex-negociante desta praça, dando as melhores informações de sua conducta e fiador, offerece-se para fazer cobranças de alugueis de casas, contas no Thesouro e Prefeitura. Carta, nesta redacção, a C. A. (2231 S) A

VALES de Souza Cruz, Veado e S. Lourenço, compram-se e pagam-se bem, na tabacaria á rua da Assembléa n. 105; na mesma dão-se no Elite, etc., 5 vales, e no Sport, etc., 4 vales. (2722 S) J

AVICULTURA

BONS casaes e ternos de gallinhas de raça, para presente de festas, vendem-se na Ascurra Bassecourt: 55, ladeira do Ascurra. (1645 S) M

VENDEM-SE gallinhas das raças: Orpington, amarella, branca, Leghorn branca, Plymout branca; trata-se na rua Emilia n. 151, Jacarépaguá. (2230 O) J

VENDEM-SE dois sabiás da Matta, superiores para cantar. Estes sabiás têm dez qualidade de canto. Rua dos Andradas n. 101, 2º andar. (2984 S) J

VENDEM-SE 2 esplendidos sabiás [illegible] laranjeira e outro una, preço de occasião, rua Costa Pereira n. 68, Bangu' em frente á estação. (3087 R) O

MME. JOSEPHINA Mudou-se da rua General Camara 211, para a rua da Alfandega 135. (3098 R)

Doenças do figado, estomago e intestinos curam-se com as Pilulas de Boldo Compostas, do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito, drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (1014 S) J

MEDICOS

Dr. Alvino Aguiar

Especialista em molestia de estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva, 5; teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.265 Central.

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. Preços modicos. Rua São José, 39, das 2 ás 6 (menos ás quartas-feiras). A 203

Consultas gratis Pelo dr. Luiz de Lima Bittencourt, da Faculdade de Medicina da Bahia, medico e operador especialista em *molestias dos Olhos, ouvidos, garganta, nariz e doenças nervosas.* Todos os dias, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Ouvidor n. 26, 1º andar (entre Assembléa e Sete de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades. 2240 J

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Tratamento da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* A 302

Molestias das senhoras, pelle e syphilis — Dr. Va[illegible] tumores [illegible] molestias da mu[illegible] Applica o [illegible] injecção e [illegible] diabetes, operação [illegible] (221) S J

DR. J. PEDRO ARAUJO — Consultorio, rua Sete de Setembro [illegible] de 1 ás 4. (1329 S) R

DENTISTAS

DENTISTA R. Baldas Von Planckenstein — Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentaduras com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 7 da noite. Aos domingos só até 2 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA — 25$000 mensaes para obturações a ouro, platina, [illegible] Medica, na [illegible] sobrado, [illegible] (2211 S) J

DENTISTA — Extracções dentarias, absolutamente sem dôr, [illegible] 5$000 [illegible] na rua Uruguayana, 3, sobrado, gabinete do Dr. Silvino Mattos. (S)

DENTISTA — Todos os trabalhos, no consultorio do Dr. Silvino Mattos, são feitos pelo systema da America do Norte e com o emprego de materiaes de 1ª qualidade [illegible] á rua Uruguayana, 3, sobrado. (S)

DENTISTA — Coroas de ouro, pivots e dentaduras de todo o qualquer feitio, por preço sem competencia, á rua Uruguayana, 3, sobrado consultorio do Dr. Silvino Mattos. (180 S) J

COMPRAM-SE dentaduras velhas, para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. (2960S) J

DENTISTA — Vende-se um motor de chicote. Trata-se á rua dos Andradas n. 85, 1º andar. (3019 S) J

DENTISTA — Extracções completamente sem dor, qualquer intervenção cirurgica, na bocca, pelos processos mais modernos de anesthezia, na rua Sete de Setembro n. 205. (5013 S) J

DENTISTA — Coroas de ouro, pivots e chapas de vulcanite, por preços ao alcance de todos, no gabinete americano da rua Sete de Setembro n. 205. (5011 S) J

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo — Trabalhos pelo systema americano material garantido na rua 7 de Setembro n. 205. 205 S) J

PARTEIRAS

PARTEIRA — MADAME PALMYRA — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Tel. 4428, Norte. (140 S) J

PARTOS e molestias de mulher DR. H. J. ANDRADA cura corrimentos hemorrhagias e suspensões; de modo simples evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (5324 S) J

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (2824 S)

Professores e professoras

CURSO PROPEDEUTICO — Rua da Quitanda n. 20 — Preparatorios, concursos, exames vestibulares, escola normal etc., Taxa 30$000.

INGLEZ pratico, Mr. Peter: garante ensinar em seis mezes. Largo de S. Francisco n. 36. Vae a domicilio, por preços modicos. (1264 S) R

INSTITUTO de linguas — Inglez, francez, portuguez, allemão e latim; ensino rapido; preço modico; á rua S. Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (3178S) M

PROFESSORA diplomada ensina bandolim, piano, bordados, e acceita meninas para instrucção primaria, portuguez, francez ou outra qualquer disciplina do curso normal ou gymnasial. Preços modicos; r. Haddock Lobo 213. (544 S) S

ITALIANO, latim e escripturação mercantil, lecciona-se a preços modicos; rua da Carioca n. 16, 2º andar. Das 3 ás 6 horas da tarde.

INGLEZ, francez, allemão e latim. Mensalidade 10$ e 15$. Trata-se das 2 ás 4 horas; becco da Carioca n. 18. (3320 S) J

NATAL, ANNO NOVO

Á PARREIRA DO MINHO

Grande sortimento de fructas, vinhos e artigos para presentes do Natal. Figos, passas, nozes, amendoas, avelãs, castanhas de Lisboa, pão de lot d Mergaride, Peixe fresco de Lisboa, bacalhão do Porto, queijo da Serra.

Tudo muito barato, só na Parreira do Minho.

Acceitamos encommendas para mandar para fóra, cestos enfeitados com fructas. RUA URUGUAYANA N. 5, Telephone 1671, Central.

Dra. Laura G. P. Lemos

PARTEIRA
DIPLOMADA EM BUENOS AIRES E RIO DE JANEIRO

Com longa pratica em diversos hospitaes, trata de todas as enfermidades de senhoras; utero, corrimentos, hemorrhagias e suspensões por processos rapidos e sem dôr.

Attende a chamados de partos a qualquer hora. Especialista no tratamento do rheumatismo.

Recebe senhoras pensionistas doentes em sua residencia.

Consultas todos os dias, das 8 h. da manhã ás 20 horas.

Rua Petropolis, 122, Santa Cruz — E. F. C. B. (3308 J)

IMPOTENCIA

Esterilidade.
Neurasthenia,
Espermatorrhéa.

Cura certa, radical e rapida
Clinica electro-medica, especial do
Dr. Caetano Jovine
das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.
Largo da Carioca n. 10 sobrado

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr, original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. R. KANITZ.

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro 186. (589 S) A

Zumbidos dos Ouvidos

Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro, dos zumbidos dos ouvidos, pela massagem vibratoria, pelas correntes continuas e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo nas primeiras applicações e acabam desapparecendo completamente. Consultas de primeira classe das 12 ás 4 horas da tarde; consultas de segunda classe das 10 ás 12 da manhã. — **Avenida Rio Branco 90** M 1246

Comichão darthros, empingens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA, (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, n. 38. Tel. Norte, 3265. Preço 2$000.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas, na fórma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Scheguc, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attende-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. — N. B. Os noivos que tratarem de seus papeis nesta casa não terão o incommodo de ir á policia; não se confundam — 32. (M 2161

Evitar a gravidez sem tomar medicamentos, nem operações, leiam o "Pharol da Felicidade", que se vende a 1$, no engraxate do Café Criterium, na avenida Passos, junto a praça Tiradentes. (2230 S) R

Gonorrhéas chronicas e recentes, Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procure informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. R 2847

Molestias dos olhos, nariz ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90. Residencia Barão de Ioarahy 17-Flamengo.* M 1245

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", sem rival para manter a epiderme em perfeita hygiene e belleza, emoliente, e refrigerante, embranquece e assetina a cutis. Não é gorduroso, é o melhor para massagens, e faz adherir o pó de arroz, tornando-o invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Leitora, no logar onde reside, peça o Crême "Oriental", ao seu fornecedor e, elle não o tendo o obterá rapidamente. Mediante 100 réis de sello enviamos o catalogo de "Conselhos de Belleza". Vendas por atacado: dirigir-se ás casas de suas relações nesta praça ou, no deposito: Perfumaria Lopes, r. Uruguayana numero 44, Rio.

Electricista!? H. Teixeira, faz installações e concertos de luz, ventiladores, motores, etc. Tel. Cent. 5535 — P. Americo n. 80 (Cattete). (358 S) S

Escriptorio de dactylographia

Cópias em diversos idiomas e boa redacção em portuguez. Rua do Rosario 136, *2º andar, SALA DA FRENTE.*

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

Rua Visconde de Itaborahy N. 45

HOJE 337—29	Amanhã 345—18
16:000$000	20:000$000
Por 1$600, em meios	Por 1$400, em meios

Grande e extraordinaria Loteria do Natal
Sabbado 23 do corrente ás 3 horas da tarde
NOVO PLANO 347—1

1.000:000$000

Por 56$000 em octogesimos a 700 rs.
Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

AOS NOSSOS FREGUEZES DO INTERIOR

Pedimos que, desde já, nos façam seus pedidos para a
LOTERIA DO NATAL
Em 23 de Dezembro

1.000:000$000 Inteiros em quartos 52$800 / Inteiros em octogesimos 56$000 / Octogesimos 700 réis

NAZARETH & C.
Unicos Agentes das Loterias Federaes nesta capital. — Caixa do Correio 817 — Rua do Ouvidor, 94

MOVEIS — V. ex. pode mobilar sua casa por aluguel mensal, a modico preço, com excellentes moveis, rua do Riachuelo 7, casa Progresso.

SERRA — Vende-se uma de fita, um carpinteiro universal com cinco apparelhos. P. Republica ns. 71 e 73. S 2552

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDES SALDOS EM TODAS AS SECÇÕES A PREÇOS SEM PRECEDENTES

CASA MOBILADA — Aluga-se uma, em excellentes condições, á rua Marquez de Abrantes. Trata-se com Galeno Gomes & C., á rua Theophilo Ottoni, 93. (J 3125

Registradoras e cofres — Vende-se de 200$ a 1:000$, á prova de fogo, objectos para escriptorios; trata-se e compra-se, á rua Frei Caneca 7 e a 11. Telephone 5092, Central. S 2550

ARMAZEM NA SAUDE — Aluga-se para fabrica ou deposito o n. 109, rua Livramento; chaves no 26, rua Camerino. (R 3080)

Moveis a prestações — Venham comprar moveis bons e baratos, nas melhores condições, entregando-se na 1ª prestação; rua Senador Euzebio, 35. (M 861)

Grande Armazem no Largo da Lapa
Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para restaurant, bar, botequim, confeitaria, cinema ou outro negocio limpo. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

CHAPÉOS — Ultimos modelos em seda pello crepé, 12$, 20$; tinge-se e reforma-se a 5$ e 6$. Mme. Bos, rua da Carioca n. 10. (M3026)

MOVEIS — Compra-se qualquer quantidade de moveis, mindezas, cofres e pianos; chamados com Alberto, telephone 2048, Villa. (R3068)

Bexiga, rins, prostata e urethra
A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.
Nas boas pharmacias — Rua 1º de Março 17 — Deposito

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca de predios ou boas garantias, a juros modicos e sem intermediario ou commissão. Trata-se na rua da Carioca 47, sobrado. (R2073)

PENSÃO PROGRESSO — Completamente reformada, magnificos aposentos, preços modicos, bondes para todas as direcções. Largo do Machado 31. Teleph. 4385, Central. B 2606

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho
CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias
Muito cuidado com as imitações e falsificações
Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - R. do Hospicio 9

OFFICINA MECANICA — Vende-se uma regularmente montada para obras maritimas, á rua Barão de Amazonas n. 1, Nictheroy; trata-se na mesma. S 2528

Bom emprego de capital — Vendem-se seis casas juntas ou separadas, rendem 800$000; na rua Barão de Amazonas. Preço 50$000. Trata-se na rua Barão de Mesquita 849. (R2916)

Esoterismo — Soffreis? Não sabeis porque? Sois infeliz? Não conseguiste ainda o que desejaes? Consultae o grande psychologico, Dr. John Taylor e vereis. E' o unico nas condições de bem satisfazer. Cartas neste jornal (posta restante), com um sello. (3205 S) R

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc.
Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$500. Vende-se no deposito. Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas 45. (1015 S) J

CABELLEIREIRO e cabelleireira para senhoras, penteados com ondulação Marcel, 3$, penteados de noiva "soirée", etc., tinge-se cabellos por 15$000. Trabalha-se em cabellos posticos e tambem caido, a preços baratissimos. Rua S. José 122, 1º andar. Telephone 3419, C. (M3245)

REPRESENTAÇÕES — Para Rio Grande, Pelotas ou todo o Estado. Acceita-se de casas commerciaes e estabelecimentos industriaes á commissão e consignações. Para informações com o sr. Antonio Cravo na Empresa de Mineração e Tintas "Ancora", á Avenida Rio Branco 17.

Mme. Vaguimar Lanzony — Participa a suas amigas e freguezas que mora na rua Souza Franco n. 101, Villa Isabel. (J 2420)

BOTEQUIM E BILHARES — Traspassa-se um com dois bilhares e está muito bem montado, no logar não tem outro e está tudo azulejado, proprio para addicionar leiteria, que não tem outra no logar. A casa faz muito bom negocio e tem muito bons commodos para familia; vêr e tratar á Estrada Real de Santa Cruz numero 2810, Quintino Bocayuva. (J 2091)

Objectiva photographica — Vende-se 1 Français, 18X24, fóco curto, e outra Zeiss, 18X24, fóco curto, muito luminoso; Carioca 64. (M3024)

CASA — Aluga-se ricamente mobilada, preço modico, a casa 37 da rua Machado de Assis, antiga rua do Pinheiro, proxima da praia do Flamengo. Póde ser visitada todos os dias uteis de 2 horas ás 6 da tarde. Trata-se na mesma casa.

OURO a 1$900, platina a 9$500, brilhantes, prata, dentes usados em qualquer quantidade e aos melhores preços da praça; na rua Uruguayana 77, loja de ourives. (M 3276)

SOCIO — Precisa-se de um, com capital de 10 contos, para industria muito lucrativa.
Para tratar, perguntar pelo sr. Cesar, no escriptorio Largo da Carioca n. 24, 2º andar, ao cuidado do sr. De Zoppa e Primavera, das 10 ás 11 horas da manhã, e das 14 ás 16 horas da tarde. (R2922)

CAMBUQUIRA — "PENSÃO REZENDE FAMILIAR" — Bons commodos arejados e asseiados com luz electrica, diaria, 5$ e 6$000. Carlos Pinto & C.

Mr. ROMANELLI — Professor estrangeiro, ha 7 annos mora na praça da Republica n. 84, esquina Senhor dos Passos, attende a sua numerosa clientela das 9 ás 11 da manhã e da 1 hora ás 6 da tarde, dias feriados até 3 horas, tratando com a mesma attenção como sempre. Praça da Republica 84, sobrado, esquina Senhor dos Passos. (1428 J

LABORATORIO E PHARMACIA HOMOEOPATHA SUBURBIOS — Vende-se um novo e caprichosamente montado, livre e desembaraçado, em bom ponto e logar de grande futuro. Preço, 6:000$000. O motivo é o dono ter outro negocio.
Carta nesta redacção, a José Ramos. (J 3113

Este homem conhece a sua vida

O PROFESSOR SCHILOH que trabalhou com ruidoso successo no Palace Theatre, em 1913-14, está na cidade.
O professor Schiloh é o mais celebre chiromante de Paris. Elle explica a vossa vida, o vosso futuro e o vosso destino, pelo unico meio das linhas e traços da mão. Vende tambem pedras raras: Iman e Cevar. Dá consultas á rua Buenos Aires n. 256, sobrado, das 9 da manhã ás 5 da tarde. 2759 J

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega
FORMULA DE BRITO
Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 220, telephone 1.400, Villa.

AFRICANO CLARIVIDENTE — Trabalha pelo verdadeiro systema dos indigenas, desconhecido no Brasil. Realiza todos os trabalhos por mais difficeis que sejam, obtendo tudo que desejam, como: casamentos, paz no lar, difficuldades na vida, atrazos commerciaes, e tambem trata de quaesquer molestias, por mais rebeldes. Todos os trabalhos são feitos rapidamente. Consultas por escripto, 10$000, com direito a um talisman scientifico e poderoso, do genero africano, para resolver qualquer assumpto. Consultas no gabinete, com direito ao mesmo talisman, 5$000. Todos os dias, das 8 ás 17 horas, á rua Iguassu', 324, Madureira, com o sr. P. Machado. (2917 J

CAFE' CAMARA Moendo sempre

GLYCOLINA
FORMULA DE L. R. DE BRITTO
Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene
Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empingens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, aspereza e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.
Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas, 45; á rua 1º de Março 10 e 31, e á rua Sete de Setembro, 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone, 1400 Villa.

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e o Corrimento das Senhoras.
Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

UM CAVALHEIRO que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, rua da Relação, 3 — Rio. (R 2746)

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito
Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dôres de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.
Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45; á rua Sete de Setembro ns. 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 220. Telephone n. 1.400, Villa.

CALÇADO — Rua Uruguayana n. 148 — Calçado para homens, senhoras e creanças. Esta casa é a que melhor serve e mais barato vende, por isso convem visitar este estabelecimento. J 324

DINHEIRO — Qualquer quantia a juros modicos para hypothecas, antichreses, penhores, cauções, descontos, consignações, addicionaes, inventarios, construcções, contas do governo e da Prefeitura, alugueis de casas e impostos; compra e venda permuta e subrogações de predios, terrenos, sitios e fazendas; com J. Pinto, á rua do Rosario, 134, loja.

OCCASIÃO — Vende-se na rua N. Senhora de Copacabana um predio novo, com boas accommodações, para familia de tratamento, em centro de terreno, 10X52 de fundo, jardim na frente, dois pavimentos e todos os requisitos da hygiene. Preço 34 contos. Trata-se na rua Barão de Mesquita 849. (R 2923)

LACTICINIOS — Dinamarquez, com 18 annos de pratica, residindo ha tres annos no Brasil, deseja arrendar uma fabrica, ou encontrar um socio, ou logar para installar nova fabrica. Cartas com informações a Peter Madsen, estação Esteves, E. do Rio. J 2656

CHAMINÉS — Vende-se uma com 20 metros 40 cet. de largura, propria para fabrica, chapas grandes e grossas, rua Frei Caneca n. 7. S 2551

A mão, imagem da alma
CHIROMANCIA, ESPIRITISMO, MAGNETISMO E TELEPATHIA
Se os olhos são o espelho da alma, é a mão o reflexo da nossa personalidade. Já a Escriptura puzera na bocca de Job estas palavras: "Insereveu Deus SIGNAES na mão dos homens, afim de que todos com ANTECIPAÇÃO pudessem conhecer os seus destinos". As linhas das mãos são como um alphabeto que permitte ler no nosso proprio coração e no coração dos outros. São signaes moraes e signaes physicos, o retrato traçado pelos fios nervosos e extrasensiveis do cerebro. Se o cerebro e o coração pensam, é a mão que executa e actua.
A professora M. M. Altiny, recentemente chegada a esta capital, é a unica scientista da America diplomada na leitura pelas linhas das mãos — assumpto em que se dedicou durante 9 annos. E' tambem OCCULISTA FORMADA pela Belgica, depois de haver percorrido o Egypto e as Indias. E' fundadora do "Centro Sciencias Occultas" desta capital e do de Buenos Aires. *Tira qualquer malefício.* Resolve atrazos de vida, realiza casamentos e cura pelos fluidos occultos — o magnetismo inclusive — e não como geralmente se faz. Não acceita pagamentos senão depois de obtido o que se deseja.
Av. Gomes Freire 16. (J1012

AGUA FRIA SEM GELO — Só com os filtros e talhas refrigerantes, á venda na Casa do Pescador. Grande deposito de louça de barro, casa especial em ferragens, louças e artigos para cozinha, fumos e artigos para fumantes, especialidade em artigos para hoteis e casas de familia. E' favor não comprarem sem vêr os nossos preços. Praça do Mercado n. 143, 145, 147 e 149. — Gomes & Irmão. (2811) J

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, sob. (139 S)

Pensão Mineira
15, AVENIDA CENTRAL, 15 — Sobrado —
Dirigida pela sua proprietaria, muito se recommenda pelos magnificos aposentos que possue e pela excessiva modicidade em seus preços. Excellente cozinha, bom tratamento. Almoço ou jantar, 1$500. Diarias de 5$ e 6$ (J 3317)

A celebre cartomante portugueza Mme. MARIA — Iniciada nos mysterios do occultismo, garante todos os seus trabalhos por mais difficeis que sejam e de prompto resultado; esta senhora é muito verdadeira em tudo quanto diz e faz. Rua Visconde Itaborahy n. 531, Nictheroy, perto das barcas. (3323 J

OURO — Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes, 64. *Casa Garcia.*

SENHORAS NERVOSAS fracas, anemicas; as de vida sedentaria, as sanguineas, sujeitas á apoplexia, as que soffrem colicas no periodo mensal, — usem o *CHA' DE SAUDE*, que é, ao mesmo tempo, purgativo, depurativo e diuretico. — Caixa 2$500, pelo Correio 3$; vende-se na rua da Uruguayana ns. 37 e 91; deposito geral: Avenida Passos, 106. Pharmacia Freitas, em Nictheroy, Drogaria Barcellos; em S. Paulo, Baruel & C. (M1994)

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais 600 réis. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (1504)

Doenças da pelle e venereas---Physiotherapia
Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal) — Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raio X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas. cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

CAPAS PARA MOBILIAS — 9 peças 60$ e 70$000 — **63, RUA DA CARIOCA, 63** — Telephone 5071, Central

SITIO — Em S. Gonçalo, vende-se um sitio com boa casa, construcção moderna, grande terreno plano e arborizado com arvores fructiferas. Informações, rua do Ouvidor 162, com o sr. Soares.

Casa na Avenida Atlantica — Aluga-se, por prazo determinado, boa casa mobilada para familia de tratamento. Informações na rua N. S. de Copacabana numero 1.057, das 14 ás 17 horas.

XAROPE ADSTRINGENTE de QUINA, CASCARILHA e SIMARUBA
Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspail, approvada pela Inspectoria de Hygiene.
Receitado pelos mais abalisados medicos contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes acompanhadas de colicas, dysenterias e mesenterites, diarrhéas da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares, conseguindo sempre maravilhosas curas. Modo de usar: veja-se no vidro.
PREÇO, 3$000. Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45. Fabrica, pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, villa. Rio de Janeiro.

PILULAS VIRTUOSAS — Curam em poucos dias as molestias do estomago, figado ou intestino.
Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulendo, bexiga, rins, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo correio, mais 300 réis. J 1635

CORONA
A machina de escrever para uso particular. O mais pratico e util presente para as festas.
CASA PRATT
RUA DO OUVIDOR 125 — RIO DE JANEIRO

ACTOS FUNEBRES

Leocadia A. de Andrade
Sua familia manda celebrar uma missa pelo descanso eterno de sua alma, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do SS. Sacramento, 30º dia de seu passamento. Por este acto de religião antecipa seus sinceros agradecimentos. (3053) J

Commendador José da Silva Cardoso
1º ANNIVERSARIO
Sua familia, em homenagem á sua inesquecivel memoria, mandará celebrar missa no altar-mór da egreja de N. S. da Gloria (Largo do Machado), hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, e para esse acto de religião convida todos os seus parentes e amigos, antecipando desde já os seus agradecimentos. (2818) J

Rosa Joaquina de Souza Rodrigues
(1º ANNIVERSARIO)
Candido José Rodrigues, Gracinda Rodrigues Soares e filhos, Joaquim José Rodrigues e senhora, Thomaz Pinto Barbedo, senhora e filho, José Antonio Fernandes e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó, ROSA JOAQUINA DE SOUZA RODRIGUES, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 8 horas, na matriz de N. S. da Conceição da Gavea, confessando-se desde já eternamente gratos. (R2946)

VICE-ALMIRANTE
Fabiano Martins da Cruz
A viuva D. Maria Alves Monteiro da Cruz e seu sobrinho João Monteiro Souto Maior convidam os parentes e amigos se dignarem assistir á missa que mandam rezar por alma do seu querido e idolatrado esposo e tio, o vice-almirante FABIANO MARTINS DA CRUZ, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, 2º anniversario do seu fallecimento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 1|2 horas, pelo que se confessam eternamente gratos. (R3060)

Amelia Guimarães Vianna de Barros
Nelson G. Vianna de Barros e sua mulher, Nilo G. Vianna de Barros, sua mulher e filhos; Luiz Eduardo da Silva Araujo Junior, sua mulher e filhas; José Ferreira da Silva, sua mulher e filhos, e demais parentes de AMELIA GUIMARÃES VIANNA DE BARROS, agradecem, profundamente penhorados, a todos os amigos que carinhosamente acompanharam o seu enterramento, e de novo lhes rogam o obsequio de assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos. (J 3104

PORTO ALEGRE
João Celestino da Cunha Brochado
Carlos Brochado, João B. Pimenta (ausente), dr. Alipio Gama, Vicentina Gama e Leopoldo F. Noronha, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, por alma de seu pae e cunhado, fallecido em Porto Alegre a 11 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 18 do corrente. Desde já se confessam gratos por este acto de caridade. (J 3107)

CORÔAS E PALMAS DE FLORES NATURAES
Prepara-se qualquer encommenda
Casa Arte Floral
Rua da Assembléa 113. Teleph. Central 1817.

Albino Francisco dos Santos
EX-SARGENTO DO 2º BATALHÃO DA FORÇA POLICIAL
Maria Medeiros dos Santos, viuva e filhos, mãe, irmãos, cunhados, sogro, sobrinhos e demais parentes do finado ALBINO FRANCISCO DOS SANTOS, agradecem de mãos postas, penhorados, a todos os amigos, officiaes superiores e inferiores e praças que acompanharam os seus restos mortaes e participam que fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, missa de 7º dia, na egreja de S. Francisco de Paula, e mais uma vez se confessam eternamente gratos. (R 3102

Alfredo Jacomo de Almeida
Leopoldina Jacomo de Almeida convida todos os parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia do fallecimento do seu presado irmão ALFREDO JACOMO DE ALMEIDA, que manda rezar na egreja de Sant'Anna, no altar-mór, hoje, segunda-feira, ás 9 1|2 horas. Desde já agradece.

Cartões de visita, luto e boas festas
100 cartões de visita, typo reclame, 2$000, RUA BUENOS AIRES, 4 A. Tel. n. 2013. A dois passos do Correio Geral.

Afra Pires Brigeira
FALLECIDA EM PORTUGAL (FERMENTELLOS)
Manoel Pires Duarte e sua familia, Albino Pires Brigeiro e sua familia, Joaquim Pires dos Reis e sua familia communicam a todos os seus parentes e amigos que por alma de sua cunhada, irmã e prima mandam celebrar a missa do trigesimo dia, na egrejinha de São Christovão, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos. (M 3017)

Josepha Maria da Costa
José Ignacio da Costa, Elvira da Costa Marques, Adelaide da Costa Pinto, genro, nóra, netos e bisnetos agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro da sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó, JOSEPHA MARIA DA COSTA, e desde já os convidam para assistir á missa do setimo dia que por alma da finada mandam rezar hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja da rua Cardoso, no Meyer, pelo que desde já se confessam agradecidos. (M 3277)

Hermengarda Dias Pereira
Manoel Dias Pereira, Eliza Dias Pereira e Ignacio Moura, marido, filha e irmão da fallecida HERMENGARDA DIAS PEREIRA, convidam todas as pessoas amigas e parentes a assistir á missa do trigesimo dia, que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (2740 J

Raul Lamenha, Mario Nazareth, Eleutheric Couto e Alfredo Sinay
Os 2ºs tenentes da Armada de 1906 mandam rezar uma missa no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2, pelas almas dos seus collegas Raul Lamenha, Mario Nazareth, Eleutherio Canto e Alfredo Sinay. (J3152)

Genuina de Moraes Costa
(NENZINHA)
João de Andrade Costa e filhos mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, na egreja de São Joaquim (Estacio de Sá), ás 9 horas, uma missa por alma de sua idolatrada esposa e mãe, GENUINA DE MORAES COSTA, sexto mez do seu fallecimento. Para este acto de religião e caridade convidam todos os seus parentes e amigos; declarando-se desde já sinceramente gratos.

Anna Valle Machado
Luiz de Andrade Machado, Raul e Judith Machado, Francisca Valle, Thercilla e Almerinda Valle agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, filha e irmã, e as convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada, amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Gloria, largo do Machado; por este acto de religião e caridade antecipam desde já seus agradecimentos. 3310 J

Oldemar José Nabuco de Araujo Freitas
1º OFFICIAL DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Henrique do Rosario Guimarães, Amelia Nabuco de Freitas Guimarães e seus filhos pedem aos seus irmãos espiritas a caridade de fazerem preces pelo espirito de seu sogro, pae e avô OLDEMAR JOSE' NABUCO DE ARAUJO FREITAS, desencarnado em 15 do corrente mez; desde já muito agradecem. 3315 J

SARDAS e pequenas manchas do rosto, desapparecem com o uso da EPHELIDOSE. Vidro 3$000, pelo correio, 4$000. PERFUMARIA ORLANDO RANGEL.

MALAS — Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza* Rua Lavradio, 61.

PENHORES — As melhores vantagens — á rua 7 de Setembro, 235 — Antonio Vieira. (4232 J)

Aposento para verão — A' RUA TAVARES BASTOS — Logar saluberrimo, vista bellissima; na rua do Cattete n. 43, informa-se. 400 metros de altitude. R 3206

CACHORROS — Vendem-se, dinamarquezes, com um mez, bonitas estampas; na rua S. Januario 181. 3306 J

COPACABANA — Casa mobilada na Praça Serzedello Corrêa — Aluga-se uma, proxima dos banhos, á pequena familia de tratamento, por 4 ou 5 mezes. Trata-se no "Au Bon Marché", na praça Serzedello Corrêa. 3301 J

ADMITTEM-SE — Montadores para calçados Black e officiaes L. XV. Na rua da Alfandega 191. (S2742)

NATAL — Avisamos aos nossos amigos e freguezes, que recebemos um bello sortimento de estojos com perfumarias finas, proprias para as festas do NATAL, que se acham expostos á venda, por preços razoaveis.
CASA CIRIO — Rua do Ouvidor n. 183 —

Filós, voiles e tafetás — Filós superiores, larg. 70 c|m, 1$500; larg. 90 c|m, branco e de côres, 2$500. Voiles larg. 100 c|m, 1$700. Tafetás, larg. 50 c|m, 3$500 e 4$000; na liquidação final. Rua Ruy Barbosa 40. Enviam-se catalogos. Telephone 922, J 3290

VEJAM OS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS NA 5.ª PAGINA